O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.048 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE AGOSTO DE 1925 EDIÇ... 12 PAGINAS

A SITUAÇÃO NAVAL AMERICANA NO PACIFICO

O Japão concordou com a proporção estabelecida na Conferencia de Washington para os "dreadnoughts", julgando acertadamente que com essa proporção ficaria mais forte em navios daquelle genero do que os Estados Unidos, em aguas do Pacifico, diz o sr. Joseph Daniels, em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade. E tem razão. Devemos concordar com a supremacia inquestionavel do Japão, no Pacifico?

Joseph DANIELS.

(Antigo secretario da Marinha na presidencia Wilson).

O JORNAL e o "Diario da Noite" adquiriram a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil).

NOVA YORK, Julho de 1925.

O almirante Bradley A. Fiske alludiu recentemente ao perigo que correm os Estados Unidos no Pacifico, em consequencia da acquisição de milhares de toneladas de enormes navios de guerra e outras vantagens estrategicas concedidos ao Japão pelo Tratado de Desarmamento. No presente artigo, o primeiro secretario da Marinha, na presidencia Wilson, sr. Daniels, salienta os perigos provenientes do Japão, os quaes terão de ser enfrentados no Pacifico.

O senhor do Pacifico

Considerando as desordens da China, vem-nos á lembrança a situação naval em aguas asiaticas. O Japão é senhor absoluto destes mares, como a Inglaterra o é na Europa. A ambição do Japão é levar avante sua preponderancia. Em 1913, quando a Lei Territorial na China agitou o Japão, levantou-se a questão: — Se houver uma contenda séria entre o Japão e os Estados Unidos, qual a attitude da America? Quando comecei, como secretario da Marinha a avaliar a nossa força naval em aguas asiaticas, verifiquei consistir ella em algumas antigas canhoneiras fluviaes, a "Saratoga" (outrora "Nova-York") e de pequenas embarcações.

Enquanto o Departamento do Estado procurava manter relações amistosas com o Japão a Junta do Conselho de Marinha e Guerra empenhava-se no que deveria fazer no caso de desintelligencia. Este conselho de estrategia traçou seus planos e quando delles tive conhecimento, vi a impotencia das forças de terra e mar nesta parte do mundo.

O Conselho suggeriu a idéa absurda de retirada immediata das pequenas forças americanas das aguas chinezas, devendo isto ser feito, enquanto se iniciavam movimentos diplomaticos. Equivalia isto dizer ao Japão: "Procuramos fazer-lhe guerra e retirar nossas forças de aguas proximas".

Se o Japão tivesse o espirito guerreiro, aproveitaria a retirada de nossos navios para os metter a pique. Elles eram poucos e os canhões de pequeno calibre, impotentes para uma resistencia. Recusei expor as vidas dos americanos embarcados, ordenando-lhes a retirada a pôrem os navios em perigo.

O presidente Wilson sustentou esta decisão e deu ordem para que não houvesse mobilização de tropas ou de navios durante as negociações de paz.

Um conhecedor da acção do Conselho de Marinha e Guerra, para constranger a acção do presidente, desistiu das recommendações do Conselho. Isto encolerizou o presidente Wilson. Pensou saber donde provinha este ardil, mas não tinha provas. Ordenou-me informasse aos representantes navaes do Conselho que não mais se reunissem sem sua ordem, accrescentando que não permittia que os movimentos militares fossem impressos, enquanto procurava elle um meio melhor para resolver tão delicada situação. Com isto ficou justificado porque as recommendações do Conselho só podiam passar por suas mãos e pelas do secretario de Marinha e Guerra.

A necessidade de reforçar a frota americana

Este incidente demonstrou a fraqueza dos Estados Unidos no Pacifico. Ultimamente, desejando lançar os alicerces para melhor protecção ao Pacifico, reforcei a esquadra e designei o almirante Winslow para commandar a pequena frota, examinal-a e inspeccionar a situação no Pacifico. O meu mais ardente desejo era reforçar as forças do Pacifico, visto as do Atlantico terem sido defferidas até a conclusão da guerra universal.

A frota do Pacifico foi, portanto, organizada e nas mesmas condições que a do Atlantico. Fui a Hawaii e Alaska, em companhia do almirante Rodman, commandante em chefe, para uma inspecção, lançar bases e vêr tudo que necessita uma grande esquadra no Pacifico.

(Continúa na 4ª pagina)

A falta de capacidade

Quem desconhece uma velha pilheria picaresca que attribue ao cliente não attendido a expressão, a um tempo de acrimonia e de enfado: — Quem não tem capacidade não se estabelece...?

Cabe, a talho de foice, esta exprobração ao sr. Mello Vianna. Depois de haver se estabelecido na vida politica, com preconicios seductores de suas habilidades, apavorado, sem duvida, pelas consequencias que pudessem resultar nessa vida, recusa os requestos da opinião publica.

Esta opinião não se enfada e nem se exaspera com essa conducta daquelle homem publico; mas, com "humour" e certa ponta de maldade, diz-lhe apenas: — Ora, sr. Mello, quem não tem capacidade não se estabelece...

O LIDADOR

Ha tres dias, a opinião carioca está sendo chamada a analysar um contraste de attitudes curioso, como afferidor moral do instante que passa. Enquanto jornaes, que fazem praça do seu zelo pela moralidade publica, ora protegem o innominavel caso da "Revista do Supremo", ora sobre elle silenciam, nas mesmas columnas onde esse fantastico assalto aos dinheiros da nação encontra impavidos defensores, Julio Mesquita, que é a flor mais bella, hoje, do genio jornalistico da nossa raça, soffre investidas, que entristecem as indoles justas.

Se ha homem, que com 40 annos de vida publica, só agiu no sentido do ideal, este homem é o director do "Estado de São Paulo". A fatalidade do temperamento o arrasta á existencia activa, ás rudes campanhas politicas e jornalisticas em que se tem empenhado, e, para realizal-as basta-lhe descer ao fundo de si mesmo. Ha dentro desta criatura uma alma rica de belleza, faiscante de sensibilidade, como o leito prismatico de um rio diamantino do sertão mineiro.

Acontece algumas vezes que um jornalista, mesmo sincero, mesmo honesto, se divorcie do sentimento da opinião publica. Para um homem de imprensa, sobretudo se elle age e reage sobre uma collectividade idealista, esta é a sua morte. Julio Mesquita possue uma visão jornalistica das causas nacionaes que se não póde dizer que é instinctiva porque antes do homem de imprensa quem o empurra para a fogueira onde ellas ardem é a sua exaltada paixão liberal. Por isso, na sua consciencia de jornalista póde divergir, que se reflecte sempre a da nação. Attitudes que a outros custariam um immenso debate intimo, horas de incerteza, elle as toma de prompto, como se um raio divino o illuminasse sempre. Assim, idéas e actos, neste robusto espirito resultam de uma perfeita unidade.

Para nós que mourejamos na imprensa, elle deu em S. Paulo, ha treze mezes, um incomparavel exemplo de dedicação, fazendo imprimir o seu jornal, em plena crise revolucionaria, á vida da cidade desorganizada, com a independencia e o alto senso de imparcialidade que o Brasil lhe reconhece. Almas perversas quizeram apontal-o como compromettido num movimento estrictamente militar. Seria preciso desconhecer trinta e cinco annos de apostolado pela ordem civil para acreditar Julio Mesquita solidario com um pronunciamento militar. Elle não desertou de São Paulo, e enquanto durou a revolução cumpriu bravamente o seu dever de orientador da opinião publica de sua terra, informando-a e guiando-a numa hora em que mais do que nunca ella precisava de homens sinceros, que lhe falassem a voz da serenidade e da lealdade. E não foi apenas como jornalista que, durante o transe revolucionario, elle serviu a sua cidade com dedicação exemplar. Enquanto os que tinham o dever de defendel-a, de lhe proteger a população, partiam, sem deixar um manifesto ao povo, Julio Mesquita empolgado por aquella exquisita alma quichotesca, que é o raio profundo da sua humanidade, se unia ao arcebispo, ao prefeito e ao presidente da Associação Commercial, e os quatro passaram a responder pela ordem e pela civilização paulista, pondo cobro á anarchia que se alastrava.

Um mez depois recebia a retribuição, usual aos que se dedicam em horas taes á causa publica. Aceitou o seu calice com uma serenidade d'alma e uma belleza de satisfação no dever cumprido, que a todos nós, que o iamos ver, na prisão, emocionava. Os ideaes, que o apaixonam, nem um instante murcharam, e era paciente, meigo, cheio de benevolencia, feliz, como se aquella detenção fosse um raio celeste, caido para coroar a existencia fremente do lidador.

Depois disso, ainda atacaram-n'o. Mas é preciso não conhecer a sua divisa, que é viver perigosamente e agir desinteressadamente. A sua existencia inteira está cheia de gestos de abnegação. O assalto dos defensores da "Revista do Supremo Tribunal" não lhe attingem sequer a epiderme.

Assis CHATEAUBRIAND

GLORIFICAÇÃO OU ANNIQUILAMENTO?

Ante essa ostentação exuberante dos elevadissimos intuitos que animam os reformadores das "utopias liberaes" e "idealismos romanticos" dos nossos constituintes "sonhadores" de 1889, qual será a directriz que se traçará o presidente de Minas? – pergunta, em artigo especial para O JORNAL, o senador Moniz Sodré

A ATTITUDE DE S. EX. PÓDE TRANSFORMAR-SE EM UMA GRINALDA DE LOUROS OU UMA COROA MORTUARIA

Moniz SODRE'

(Senador federal pela Bahia; da "esquerda" parlamentar)

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE, de S. Paulo, adquiriram a exclusividade da publicação deste.

A surpresa da opinião publica

O sr. Mello Vianna, na sua recente visita á capital do paiz, surprehendeu á opinião publica com uma sequencia de gestos, em tão profunda desharmonia com os habitos officiaes da época presente, e uma série de conceitos, tão contrarios aos rigores autocraticos da politica cesarista que ora asphyxia a nação, que logo surgiu em muita gente a idéa confortadora da irradiação de nova éra nos merros horizontes da nossa vida republicana.

Os menos incredulos e mais enthusiastas chegaram a pensar: esse homem entrou nesta cidade com attitudes e palavras que são pontas do vergalho com que Christo expulsou do templo os vendilhões.

Os espiritos experimentados e calmos, forjados no scepticismo das desillusões, e que se não deslumbram com os fogos fatuos nem confundem, na escuridão da noite, estrellas com pyrilampos, mantêm-se na espectativa risonha de um advento feliz, mas duvidoso. Os factos não tardarão a decifrar o enigma dos acenos e promessas do illustre presidente de Minas Geraes. Ahi está a mais vultosa de todas as questões que mais profundamente possam interessar as condições existenciaes da nossa patria: — a revisão constitucional.

A reforma constitucional

Nessa reforma da lei fundamental da Republica planejaram-se, nas trevas dos conciliabulos clandestinos, effectuados nas ante-camaras do palacio do governo, esses assaltos monstruosos ao patrimonio moral e juridico das nossas mais bellas conquistas liberaes e mais caras realizações democraticas, concretizados no ante-projecto já offerecido á Camara dos Deputados, como uma afronta aos principios basilares da nossa civilização.

E' notorio que dessas conspirações palacianas contra as garantias maximas do povo brasileiro se retiraram, em tempo, varios congressistas, que embora filiados á maioria governista, sentiram o dever insophismavel de recusar a sua solidariedade politica a essas criminosas tentativas de barbaria com que os homens do poder procuram asselvajar a nação.

A attitude do sr. Mello Vianna

Qual a attitude do presidente mineiro? Interpellado acerca da opportunidade dessa reforma, ponderou s. ex.:

"Tenho a dizer-lhe que, na minha opinião, existe opportunidade quando existem a sinceridade, o desejo de acertar, a boa fé, o patriotismo, a abstracção dos interesses subalternos, a elevação dos espiritos á altura do maximo ideal: a felicidade collectiva. Ora, se os brasileiros que estão reformando a Constituição têm essa sinceridade, esse desejo de acertar, essa boa fé, esse patriotismo, não ha motivos para que a reforma não seja opportuna... Do que devemos fugir é da precipitação, do atropelo, da ansia de chegar logo ao fim..."

Falta de sinceridade

Não é preciso invocarmos as idéas contidas no projecto e que formam o corpo de delicto da insinceridade, do impatriotismo, da preoccupação dos interesses subalternos, da degradação dos espiritos pelo repudio de todos os ideaes, afim de chegarmos á evidencia inconfundivel de que faltecem nos revisionistas officiaes todos esses requisitos indispensaveis; que faltam todos esses sentimentos aos que pleiteam nas trevas, nas coacções e emboscadas de um estado de sitio eterno, violento e corruptor, a mutilação da magna lei do paiz. Falta, além dos outros, o mais elementar delles todos: — a sinceridade.

O projecto estabelece que é caso de intervenção federal nos Estados um regimen eleitoral que não assegure a representação da minoria. Entretanto, a Camara dos Deputados, elegendo a commissão dos 21, incumbida de estudar a indicação da reforma, começou por excluir todos os membros da opposição. A reforma preconiza, como principio de moralidade politica, imprescindivel á vida constitucional dos Estados e da União, inherente á propria essencia do regimen republicano ou democratico, a representação das minorias, mas os reformadores, no primeiro passo do processo da revisão, como amostra dos seus intuitos patrioticos, violam esse mesmo principio, com a escolha escandalosa de uma commissão unanime, obtida em truques parlamentares, pelos manejos desleaes do rodizio. A's maiorias politicas não é permittido embaraçar nos Estados, a entrada aos representantes da opposição nos corpos electivos, mas aos que reclamam a excellencia desse preceito elementar de ethica republicana é licito vedar aos deputados da minoria, na Camara federal, o ingresso na commissão parlamentar que deve estudar as emendas revisoras da Constituição, que, pela sua propria natureza, constitue um assumpto fóra dos interesses das agremiações partidarias. Ahi está a sinceridade e elevação desses homens.

A ancia de chegar ao fim

Mas o sr. Mello Vianna apregôa ainda que é necessario, que é dever "fugir da precipitação, do atropelo, da ancia de chegar logo ao fim", nesse trabalho de revisão. O sr. Arnolpho Azevedo proclama, do alto da presidencia da Camara, que "o projecto de reforma constitucional é considerado materia urgentissima", pois, "mesmo os assumptos votados pela Camara, com a nota de urgentes, serão preteridos pela proposta da reforma". E' a confissão do açodamento, o preconicio da "precipitação", a vangloria do "atropelo", o alarde da "ancia de chegar ao fim", tão justamente profligados pelo presidente mineiro. Como agirá então s. ex?

Emprestará a sua solidariedade politica a essa tentativa de revisão, effectuada ostensivamente contra todas as condições de legitimidade, que elle mesmo asseverou, serem de todo o ponto indispensaveis, em obra de tal magnitude?

Exegese malabarista

E como prova ainda, prova supersuggestiva dessa "abstracção dos interesses subalternos" e "elevação dos espiritos ao maximo ideal"; "como indicio psychologico, indicio ultra-ca... desse "patriotismo", dessa "sinceridade e boa fé dos brasileiros que estão reformando a Constituição", requisitos imprescindiveis á legitimidade da obra revisionista, no justo conceito do sr. Mello Vianna, ahi está a funambulesca doutrina dos acrobatas de corda bamba, nas invenções habilidosas da sua exegese malabarista e gymnastica intellectual, contida na theoria equilibrista do illustre sr. Arnolpho Azevedo, que, do alto da sua impressionante autoridade, não se temeu de affirmar, em tres sessões successivas, caber á maioria da Camara o direito de violar os dispositivos mais claros e inequivocos do seu regimento, desde que possue a faculdade soberana de interpretal-o ou reformal-o livremente. Nunca doutrina ethico-juridica tão edificante e simplicista já se encasquetou em um cerebro de homem, mais illuminado pelas nobres inspirações dos grandes sentimentos de abnegação patriotica.

Glorificação ou anniquilamento

Ante essa ostentação exuberante dos elevadissimos intuitos que animam os reformadores das "utopias liberaes" e "idealismos romanticos", dos nossos constituintes "sonhadores" de 1889, qual será a directriz que se traçará o presidente de Minas?

Eis ahi a primeira prova decisiva de lealdade a que vão ser sujeitas as lindas palavras do eminente chefe politico do grande Estado. Ellas lhe deram, neste momento, incomparavel relevo, e, por isso, formidavel responsabilidade. A attitude de s. ex. póde transformar-se em uma grinalda de louros ou uma corôa mortuaria: a glorificação ou o anniquilamento de um homem publico.

Dá que pensar...

Em Barbacena, segundo noticia o "Jornal de Barbacena", fez-se domingo ultimo uma passeata civica em homenagem ao presidente Mello Vianna, a cujo nome foram ligados os do senador Antonio Carlos e deputados José Bonifacio e Bias Fortes.

Esta informação daquella folha, que representa o pensamento da politica local, deve trazer agua no bico. Por que não se conjugar áquella triade de um senador e dois deputados o nome do politico mineiro de mais alto destaque, pela sua posição, na actualidade?

Os srs. Antonio Carlos, Bias Fortes e José Bonifacio, velhos marinheiros, que bem conhecem as aguas da nossa politica, só navegam em mares seguros, sem arrecifes e escolhos.

E dahi dar que pensar aquella homenagem ao sr. Mello Vianna.

A REFORMA CONSTITUCIONAL SOB OS PONTOS DE VISTA SOCIAL E ECONOMICO

Da sobriedade latino-brasileira á exuberante expansibilidade teutonica...

COMO O PROBLEMA E' CONSIDERADO NO CHILE

A emenda n. 22 da proposta de reforma da Constituição de 24 de fevereiro de 1891 está assim redigida:

"Substitua-se o n. 29 do art. 34 da Constituição pelo seguinte:

29 — Legislar sobre o trabalho."

O numero que se propõe a substituir é o que considera competencia privativa do Congresso Nacional — "29, legislar sobre terras e minas de propriedade da União".

Eis tudo quanto em materia de legislação social e de legislação economica se encontra na proposta de reforma da nossa Constituição.

No Chile

O projecto de Constituição do Chile, destinado a substituir a Constituição que ali vigorava desde 25 de maio de 1833, dispõe sobre este assumpto:

"Art. 10. A Constituição assegura a todos os habitantes da Republica:

14º — A protecção ao trabalho, á industria e ás obras de previsão social, especialmente no que se refiram á habitação sã e ás condições economicas da vida, de forma a proporcionar a cada cidadão um minimo de bem estar, adequado á satisfação das suas necessidades pessoaes e ás de sua familia. A lei regulará esta organização.

O Estado propenderá para a conveniente devisão da propriedade e para a constituição da propriedade familiar.

Nenhuma classe de trabalho ou industria póde ser prohibida, a menos que se opponha aos bons costumes, á segurança ou á salubridade publicas, ou que o exija o interesse nacional e uma lei assim o declare.

E' dever do Estado velar pela saude publica e pelo bem estar hygienico do paiz. Dever-se-á destinar cada anno uma quantidade de dinheiro sufficiente para manter um serviço nacional de salubridade e hygiene."

Na Allemanha

A Constituição Allemã, de 11 de agosto de 1919, tem, á quinta secção de sua segunda parte — "Direitos e deveres fundamentaes dos allemães" — dedicada á — "A vida economica".

Esta secção é assim concebida:

"Art. 151. A organização da vida economica deve corresponder aos principios da Justiça e ter como fim assegurar a todos uma existencia digna do homem. Dentro desses limites deve ser assegurada a liberdade economica do individuo. Nenhuma restricção legal poderá haver senão para garantir direitos ameaçados ou para satisfazer exigencias imperiosas do bem publico. E' garantida, nos termos das leis da União, a liberdade do commercio e da industria.

Art. 152. O principio da liberdade dos contractos rege as relações economicas, na conformidade das leis. E' prohibida a usura. São nullos os actos juridicos contrarios aos bons costumes.

Art. 153. A propriedade é garantida pela Constituição. Seu objecto e limites emana da lei. Não se procede á desapropriação senão para o bem geral e em virtude de lei. Faz-se por justa indemnização, salvo disposição em contrario de lei federal. No que concerne ao montante de indemnização, o recurso aos tribunaes ordinarios deve ficar livre em caso de contestação, a menos que as leis da União disponham diversamente. A desapropriação por parte da União, a respeito dos Estados, communas e corporações de utilidade publica só se realiza mediante indemnização. A proriedade gera obrigações. Seu uso deve ser ao mesmo tempo um serviço em prol do interesse geral.

Art. 154. O direito de herança é garantido segundo o Direito Civil. A parte descontada pelo Estado sobre as successões é determinada por lei.

Art. 155. A repartição e a utilização do sólo são fiscalizadas pelo Estado de maneira a impedir abusos e tender assegurar a todo allemão uma habitação salubre e a todas as familias allemãs, particularmente ás familias numerosas, um bem de familia comportando habitação e exploração correspondentes ás suas necessidades. Na regulamentação da lei que se decretar sobre esta materia deve ter-se particularmente em consideração aquelles que tomaram parte na guerra.

Póde ser desapropriada a propriedade territorial cuja acquisição seja necessaria á satisfação das necessidades da falta de moradias, a favorecer o povoamento e desenvolver a agricultura. Ficam supprimidos os fideicommissos.

A cultura e a exploração do sólo constituem um dever do proprietario territorial perante a communidade. O augmento do valor do sólo, determinado sem despera de trabalho ou de capital, deve ser aproveitado para a collectividade. Todas as riquezas do sólo e todas as forças naturaes utilizaveis sob o ponto de vista economico ficam sujeitas á fiscalização do Estado. Todos os direitos realengos pertencentes a particulares são por força de lei transferidos ao Estado.

Art. 156. A União pode, por lei, mediante indemnização e com applicação correspondente de disposições em vigor em materia de desapropriação, adquirir para a propriedade commum, as empresas economicas privadas susceptiveis de serem socializadas. Pode por si propria se interessar, assim como os Estados ou

(Continúa na 4.ª pagina)

A successão

Boletim de hontem

Chegaram novas communicações de convocação de delegados das municipalidades, eleitores dos convencionaes.

Por hora só o sr. Munhoz da Rocha poupou-se ao trabalho de mandar eleger os seus eleitores e fez a nomeação por decreto.

Com esse expediente ganhou fama o governador do Paraná, considerado campeão da coherencia.

Na Bahia ha dissentimento sobre a vice-presidencia, mas não haverá scisão.

O grupo que não quer o sr. Miguel Calmon não se mostra em disposições de intransigencia, antes pelo contrario.

Em S. Paulo dissipam-se as nuvens suspeitas que appareceram no horizonte, ou antes, em Bello Horizonte.

Até a hora de se encerrar este boletim não havia apparecido nenhuma nova entrevista do sr. Mello Vianna, com ou sem a sua assignatura.

Não constava, outrosim, que o presidente de Minas houvesse dado o dito por não dito a nenhum dos jornaes que o ouviram.

Ruy Barbosa e a ordem

A ordem material poderia, talvez, restabelecer-se pela violencia da compressão. Mas, quando a Constituição autoriza a intervir para a restauração da ordem, não separa a ordem material da ordem moral, da ordem juridica, da ordem legal. E' a ordem o que ella quer, a ordem na sua integridade; e a ordem na sua inteireza, consiste, antes de mais nada, na moralidade, no direito, na lei, de cuja observancia promana, como derivação natural e immediata, a ordem material. — ("O art. 6º da Constituição", pags. 35-6).

OS LAZAROS NO BRASIL

Aspectos dolorosos e repugnantes

Falta de assistencia e de defesa social

A lepra tem sido sempre objecto de attenção do poder publico, mas sem continuidade nem persistencia: quando o mal assume proporções maiores, alarmando as populações, movem-se um pouco as autoridades; em geral porém não ha, como deveria haver, a solicitude que o assumpto requer.

Disso resulta lamentavel deficiencia, de consequencias fataes, quer no tocante á assistencia aos leprosos, quer quanto á defesa das populações contra o terrivel contagio.

Em todo o territorio do nosso paiz, sertão e littoral, embora com diversa intensidade, esse mal repugnante e irremediavelmente fatal ás suas victimas, existe e propaga-se não só na intolerancia como mesmo nos centros populosos do littoral, de norte ao sul, grassando mais intensamente na vasta região que comprehende o interior de S. Paulo e Minas e os sertões dos Estados vizinhos.

Alguns aspectos repugnantes

Os nossos collegas do "Estado de S. Paulo" deram, recentemente, uma nota que impressiona fortemente pelos aspectos com que apresenta aos seus leitores aspectos verdadeiramente horripilantes da desgraçada existencia dos leprosos de certas regiões paulistas.

A ultima romaria a Pirapora

Por occasião da ultima romaria tradicional de Pirapora, houve ensejo de observar e expôr o tristissimo quadro, só por si capaz de despertar ao mesmo tempo repugnancia e piedade, mesmo sem que se procure ennegrecer mais as suas côres.

Com a approximação das festas de Pirapora região mais que todas procurada pelos mendigos, leprosos de S. Paulo e de Minas e outros de terras adjacentes, organizam-se em caravanas e transportam-se como podem, por diversos meios de locomoção, em demanda do obulo da caridade e da misericordia divina. Quando se encerram os exercicios religiosos para os fieis da localidade e para os peregrinos de varias procedencias, é que se franqueia accesso á romaria dos desgraçados lazaros, evitando-se, por esse modo, o seu contacto.

Evitando o contacto com os lazaros

A caridade não falta com o seu soccorro aos infelizes leprosos, mas procura tanto quanto possivel cercar-se de precauções ao fazer chegar a sua esmola ás mãos supplices dos desgraçados, mandando-lhes dinheiro ou viveres a determinados sitios, ou cotizando-se para prestar-lhes assistencia por varios modos, longe, porém, dos centros populosos.

Esses cuidados, entretanto legitima defesa dos que delles se compadecem, irritam e exasperam os miseros reprobos, despertando-lhes rancor contra a gente sã. E a esse proposito contam-se casos horripilantes.

A transmissão do mal á gente sã

Uma das superstições dominantes entre os pobres morpheticos é a de que sendo o seu mal transmittido a sete pessoas, fica curado aquelle que o transmitte. Dahi, desesperadas investidas da insania de alguns desses infelizes, mais infelizes que os outros, atracando-se a um transeunte ou avançando contra os habitantes de uma casa indefesa para inocular no sangue alheio o virus terrivel da lepra.

Dois episodios horripilantes

Na sua interessante nota, que estamos resumindo nestas linhas, refere o "Estado" os dois seguintes casos, sinistramente caracteristicos:

(Continúa na 4.ª pagina)

Assignadas e por extenso...

"A Capital", de Nictheroy, interpreta e justifica muito bem a attitude do sr. Mello Vianna com a sua recente declaração, feita pelas columnas do "Minas Geraes":

"Depois de falar demoradamente e sobre coisas sérias com um redactor do "Correio da Manhã", o presidente mineiro manda affirmar pelo seu jornal de Bello Horizonte que desautoriza toda e qualquer declaração politica que não tenha a sua assignatura.

Ora, s.ex., que tem plena convicção de que a sua palavra de confraternização da familia republicana ainda está produzindo fortes ribombos através do seio augusto da patria, subindo montanhas, descendo planicies, invadindo as florestas e os pampas do sul, singrando caudalosos rios, vadeando ribeiros até desapparecer sob o fragor impetuoso e infernal das cachoeiras longinquas do Amazonas, não podia nem tinha o direito de furtar ao povo, sequioso de paz e liberalismo, de justiça e honestidade, o prazer de ver em s.ex. o Messias esperado para redimir, com a força do seu pulso e a magia do seu verbo, uma nação escravizada á mais execranda das tyrannias.

Assim raciocinando, não devemos pensar que a declaração do "Minas Geraes" se entenda com a entrevista publicada pelos nossos illustres collegas desse importante orgão da imprensa.

O que s. ex. o presidente de Minas está fazendo é evitar que jornalistas da situação, menos escrupulosos, abusando da intimidade governamental, procurem fantasiar novas entrevistas com o fim impatriotico de indispôr s.ex. com o povo.

Essa é que é a verdade."

AS ATTITUDES DO SR. MELLO VIANNA

COMO AS COMMENTOU, NA CAMARA, O SR. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA

Hontem, na hora do expediente da sessão da Camara, o sr. Leopoldino de Oliveira tratou demoradamente das ultimas attitudes do presidente de Minas Geraes, sr. Fernando de Mello Vianna, no caso da successão presidencial.

Pretendeu resumir o que disse o representante de Minas Geraes, commentando as attitudes politicas do presidente do seu Estado.

Analysou demoradamente as varias attitudes politicas do sr. Mello Vianna, commentando-as em confronto de umas com as outras. Fez um ligeiro historico dos antecedentes do caso, que denominou "Caso Mello Vianna", para, em seguida, fazer referencias á acção do sr. Antonio Carlos, a quem o orador teceu elogios. O sr. Leopoldino de Oliveira mostrou que o sr. Mello Vianna, havendo confirmado em telegramma da imprensa as primeiras entrevistas a certos conceitos e nullas as contendo a declaração de que Minas fazia questão de nomes, se desmentiu quando, depois, reduziu tudo a uma simples questão de formula. Nega que o sr. Ruy Barbosa houvesse pugnado por uma Convenção de "municipalidade", pois o que o individuo brasileiro politicava era a Convenção composta dos representantes dos municipios, representadas pela situação e opposições. Fez o orador commentarios em torno da recente entrevista ao "Correio da Manhã". Apontado por varios deputados que se referiam ao desmentido do sr. Mello Vianna, o orador retruca, seguro e firme, com o seguinte argumento: o "Correio da Manhã" publicou uma recente entrevista do sr. Mello Vianna, e elle fez divulgar pelo orgão official do Estado uma nota desautorizando a entrevista, dizendo que a não concedera. Arguido pelo jornalista em telegramma energico, o presidente mineiro confessa que concedeu a entrevista, embora fizesse alguns exaggeros. Ora, conclue o orador, se o sr. Mello Vianna nega officialmente que haja dado a entrevista e ao mesmo instante se desmente, como affirmar que o jornalista acertou?

Perora o sr. Leopoldino de Oliveira para affirmar que, já agora, é o mineiro quem fala para appellar para o sr. Mello Vianna no sentido de tomar, a bem do bom nome e das tradições mineiras, uma attitude só, definida, firme. Minas, a qual está o orador ligado por profundos laços do amor patriotico, não póde acceitar a situação deprimente, vexatoria, ridicula a que é attrahida pela acção do chefe do seu governo.

O orador, com autoridade, como mineiro, para o appello, que tem o direito de esperar seja ouvido.

AUXILIO DO SERVIÇO METEOROLOGICO DE MINAS GERAES

O ministro da Agricultura providenciou junto ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago o auxilio de 70:000$, que compete, no corrente anno, ao Serviço Meteorologico do Estado de Minas Geraes.

O CENTENARIO DO URUGUAY

A MARINHA CONVIDADA PARA A RECEPÇÃO

O ministro plenipotenciario do Uruguay convidou os officiaes da Armada para a recepção que offerece em homenagem á data da independencia da Republica Oriental, na séde da Legação, á rua Carvalho Monteiro, 30, no dia 25 do corrente, das 17 ás 20 horas.

O uniforme será jaquetão com capa branca.

NÃO HOUVE SESSÃO NO SENADO

Como as commentou, na Camara, o sr. Leopoldino de Oliveira

Em virtude da falta de numero, deixou de haver sessão, hontem, no Senado. Compareceram, apenas, 17 senadores.

O expediente não teve importancia.

IRINEU MARINHO

A inesperada morte do director d'"O Globo"

A cidade foi tomada de surpresa, hontem, ás primeiras horas da manhã, pela noticia da morte de Irineu Marinho, actualmente na direcção de "O Globo" e considerado, com justiça, como uma das figuras representativas da imprensa carioca. O seu fallecimento revestiu todas as proporções de um facto inesperado, não só para o publico a que se habituára a servir como um verdadeiro profissional do jornalismo, mas para a

Irineu Marinho

propria familia do luctador desapparecido. E' que, notando a demora do inditoso jornalista, no banho matinal, a sua esposa o fôra ver e constatado, já ferido por um golpe irremediavel.

Sabia-se que, ha pouco tempo, Irineu Marinho estava com a saude bastante alterada após uma vida accidentadamente transcorrida nas lutas diarias da imprensa do Rio de Janeiro. O conselho medico apontára-lhe o caminho da Europa, em busca de uma tregua nos affazeres e de uma cura salvadora. Desde então, ao assumir foros de coisa certa a noticia de que Irineu Marinho não dispunha mais daquella vitalidade que o fizera um pelejador infatigavel.

Regressando do Velho Mundo, quando tudo lhe recommendava o prolongamento do periodo de repouso, usufruido no tratamento da saude abalada, o antigo e brilhante jornalista sentiu-se arrastado para novas pelejas, vencido por um temperamento que não cedia ás tentações do ruido da vida de imprensa. Tornou-o, então, a fundar "O Globo", após se haver desligado da "A Noite". Não seria possivel, accreditamos sinceramente, viveria mais facil e mais rapida do que essa que elle vinha alcançando e desdobrando atravez as circulações da folha que lançava á publicidade e que o curioso espirito carioca devorava como um premio ao esforço de que o novo jornal era a resultante.

Aos que militam profissionalmente, na imprensa do Rio de Janeiro, e conhecem as exigencias da opinião em centro como o que vivemos facil é perceber a natureza da conquista que Irineu Marinho obtivera, depois de afastado durante algum tempo da actividade a que se habituára. Mas no meio da carreira ha tão pouco tempo começada, eis que o lutador é tomado, de chofre, pela morte na subitaneidade de um ataque que constituiu a nota de maior surpresa, hontem, na boca de quantos se interessaram do triste acontecimento.

E' incontestavel que o jornalismo carioca foi attingido numa das suas figuras mais populares, digamos mesmo mais suggestivas. Irineu Marinho sentia um verdadeiro carinho pela missão que lhe apressou a morte, enchendo-lhe de accidentes a vida. O apparecimento do "O Globo", sob a sua direcção, constitue, no nosso vêr, um episodio que accentuou, de forma indiscutivel os meritos do velho e estimado camarada desapparecido.

Vindo de antigas pelejas, coube a Irineu Marinho conduzir, como director secretario da "Gazeta de Noticias", a campanha civilista, agitada pelo verbo de Ruy Barbosa. Representa essa uma phase auspiciosa da sua vida, não só pelo devotamento com que soube servir a causa abraçada, como tambem pela habilidade, pelo ardor, pela intensidade do esforço que desenvolveu, tendo em mira collaborar para o exito de uma peleja que tantos enthusiasmos fez crepitar.

Em 1911, Irineu Marinho funda "A Noite". Dentro em breve, o vespertino apparecido sob os auspicios da sua capacidade profissional, deixava de ser uma experiencia fluctuante na incerteza do dia de amanhã, para adquirir a reputação de uma das mais populares e lidas folhas da imprensa diaria do Rio de Janeiro. Ahi assignalou-se sua acção, sobretudo pelo poder de organização, antes já revelado mas só com "A Noite" amplamente demonstrado na escolha dos elementos de que se cercou, pelo afan de agitar todas as questões de que porventura pudesse resultar um beneficio para o povo e um progresso, de qualquer ordem, politico ou não, para o paiz.

Da direcção d'"A Noite" Irineu Marinho saiu já em condições de ser obrigado a fechar esse largo e intenso tirocinio jornalistico. Não foi impunemente que, no decorrer desse trecho de tempo, o morto de hontem fez da folha guiada pela sua actividade profissional a tenda que lhe absorvia todos os instantes e preoccupações da vida. Perdera o essencial á continuação de uma existencia entrecortada de pugnas dessa natureza. Faltava-lhe a resistencia do organismo, ferido de forma tão certeira que, mal iniciada a sua actividade no "O Globo", eis que as forças lhe escapavam para levar a jornada pelo menos até o ponto em que pudesse descansar tranquillo, na contemplação de resultados definitivamente obtidos.

Com a morte de Irineu Marinho, a imprensa carioca perde um dos mais agudos instinctos jornalisticos que ainda appareceram no Brasil. Póde dizer-se sem exaggero que foi elle o introductor, no jornalismo do paiz, do espirito realmente informativo do jornal alliado ao caracter sensacional da noticia. Antes da "Noite", o sensacionalismo era particularmente explorado no Brasil pela imprensa politica. Nós desconheciamos o funccionamento dessa machina que Joseph Pulitzer montou com que inopinado exito sobre as massas alphabetizadas da America, que em pouco tempo a sua pyrotechnia fascinante contagiava-se a todo o paiz, fazendo surgir o jornalismo de sensação por toda a parte.

Irineu Marinho fez a "Noite" póde dizer-se exclusivamente com a informação. Elle tirou della, com os recursos que ainda dispõe a nossa imprensa, tudo o que esse rico filão poderia dar, e o successo da sua obra ahi está, não mais em um, mas em dois vespertinos, que monopolizam todo o publico ponderavel dos jornaes da tarde da cidade. A "Noite" e o "Globo" foram dois jornaes cuja existencia começou com o primeiro numero. Um e outro se dedicaram ás causas chamadas populares; fraternizaram com o espirito irrequieto, bohemio, irreverente do carioca, e por isso conquistaram-lhe a sympathia.

E' um dedicado jornalista da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro que morreu. O luto dos companheiros dos jornaes que elle fundou é o luto da nossa "urbs" e da sua gente.

O maior elogio que poderamos fazer, pois, a Irineu Marinho, convercendo-o num preito á sua memoria consiste em dizer que, assoberbado pela preoccupação da defesa das causas populares, elle morreu lutando e pelejando como viveu.

COMO OCCORREU O FALLECIMENTO

O fallecimento de Irineu Marinho occorreu em condições de verdadeira surpresa. Foi accommettido por um collapso, quando no banheiro, mais ou menos, ás 7 horas.

A demora nesse compartimento excedendo a seus habitos, uma das criadas da familia bateu á porta, annunciando as horas; não tendo sido attendida scientificou do occorrido á companheira de Marinho. A suspeita de qualquer coisa de extraordinario assaltou a esposa do malogrado jornalista. Esta senhora, por sua vez, bateu com insistencia á porta do banheiro, não obtendo a mais leve resposta. A intranquillidade augmentou. Os filhos de Marinho, acompanhados do chauffeur Luiz Lima, conseguiram observar o interior do banheiro pela bandeira da porta.

O director d'"O Globo" achava-se desfallecido dentro da propria banheira. Ao mesmo tempo que forçavam a porta, pediam soccorro á Assistencia e ao dr. Sylvio Rego, vizinho da familia.

Máo grado os esforços do facultativo acima e do medico da Assistencia, Irineu Marinho não voltou a si. A morte o colhera de surpresa, pois parecia estar em pleno gozo de saude.

O exame de vida foi feito pelos drs. Amadeu Fialho, Pedro Alves Carneiro e Castro Araujo. O resultado foi negativo, ficando constatada a morte de Irineu Marinho. Os tres medicos acima iniciaram os trabalhos de conservação do corpo.

A HOMENAGEM DA CAMARA TEVE RESTRICÇÕES DO LEADER DA MAIORIA

A votação do requerimento em que o sr. Baptista Luzardo pedia a homenagem de um voto de pezar, na acta, á memoria do sr. Irineu Marinho, director de "O Globo", foi tumultuosa e demorada, hontem, na Camara.

O representante do Rio Grande do Sul referiu-se á personalidade do jornalista extincto como á de um grande lutador que, partindo do nada, se fizera na vida, conquistando nomeada e uma situação de conforto, tudo á custa de seus proprios esforços e das condições com que exerceu a sua nobre profissão. Demorou-se depois na seriação dos dados biographicos do jornalista Irineu Marinho, para concluir pedindo que, em homenagem á sua memoria, fosse inserto um voto de pezar na acta.

Pouco depois, seguia-se o "leader" da maioria, sr. Vianna do Castello, para dizer que se achava no dever de lembrar á maioria da Camara que o jornalista a quem se ia prestar a homenagem era do numero daquelles que sempre cobriram essa maioria dos mais pesados baldões.

Muitos foram os apartes que interromperam o orador.

Ouvia-se dizer que aquellas palavras do "leader" não deviam ser ouvidas pela Camara; que a sua attitude era reprovavel; que diante do tumulo do mais exaltado adversario cessam os odios. Alguns da maioria respondiam com palavras que secundavam as do sr. Vianna do Castello. Outros, porém, protestavam contra ellas. O sr. Nicanor Nascimento lembrou que havia pouco, sem quaesquer restricções, fôra a mesma homenagem prestada á memoria do sr. João Lage, que tambem muito mal dissera da maioria dos politicos, e não era brasileiro. O sr. Joaquim de Salles affirmou que o jornal do sr. João Lage nunca offendera aos politicos. O sr. Henrique Dodsworth, agitando um recorte d'"O Paiz", affirmava o contrario, lendo um "suelto", sob o titulo de "Camara de saltimbancos", com acerba critica aos deputados.

As vozes enrouqueciam. A Mesa fazia soar os tympanos, reclamando ordem.

O sr. Vianna do Castello esteve cerca de quinze minutos sem poder falar. Afinal, restabelecida a calma, disse que a homenagem não podia ser negada, mesmo porque era velha praxe da Camara concedel-a a personalidades brasileiras e estrangeiras. Mas, relembrava á maioria que sempre o sr. Irineu Marinho a cobrira dos "mais pesados baldões".

Submettido a votos, o requerimento do sr. Baptista Luzardo foi approvado.

NO CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, no Conselho Municipal, na hora destinada ao expediente, o sr. Ernesto Garcez occupou a tribuna para requerer inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do jornalista Irineu Marinho, bem como expedição de um telegramma de condolencias á familia enlutada.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA A REDACÇÃO D'"O GLOBO"

Eram dezoito e meia horas, quando o carro funebre conduzindo o corpo de Irineu Marinho chegou á rua Bethencourt da Silva, com grande acompanhamento de pessoas illustres, amigos e collegas do saudoso morto. A' porta do predio onde se acha installado "O Globo", a ultima iniciativa de Irineu Marinho, achavam-se innumeras pessoas que se acotovelavam para se approximar do coche funebre.

O CAIXÃO TRASLADADO DO COCHE

A muito custo, tal era o agrupamento de populares, conseguiram os antigos auxiliares do extincto, retirar o seu caixão e o carregarem para a sala de trabalho d'"O Globo", do qual Irineu Marinho era seu director-proprietario.

Nessa occasião, uma onda de populares invadiu a ampla sala daquelle vespertino para testemunhar o seu pezar á familia e aos demais collegas do Irineu Marinho.

A CAMARA ARDENTE

A redacção d'"O Globo" transformara-se numa camara ardente, onde foi collocado ao centro, em cadafalco, rodeado de cirios que ardiam, o caixão mortuario feito em carvalho escuro, com alças de prata.

O ambiente era de profunda tristeza: as paredes que circumdam a ampla sala estavam totalmente cobertas de velludo preto, com ricas guarnições em roxo e amarello.

AMIGOS E COLLEGAS VELARAM-LHE O CORPO

Ali ficou durante toda a noite, o corpo do extincto jornalista, sempre velado por sua familia, amigos, collegas e admiradores.

FLORES NATURAES

Innumeras corôas e "corbeilles" de flores naturaes foram enviadas para serem depositadas sobre o corpo de Irineu Marinho. Entre as muitas que lá vimos, notámos as seguintes: da "Casa dos Artistas"; "Walter Mocchi"; "Redactores Sportivos d'"O Globo"; collegas d'"A Patria"; familia Silva Porto; Georg Hloth Lanbisch & C.; Abrigo da Infancia; Restaurant Italia; Quartin Pinto e familia; União dos Empregados no Commercio; familia Reis; Reportagem policial d'"O Globo", e outras.

MISSA DE CORPO PRESENTE

Hoje, ás 10 horas, será rezada uma missa de corpo presente, pelo conego Mac Dowell.

O ENTERRAMENTO

O cortejo funebre sairá hoje, ás 16 1|2 horas, da redacção d'"O Globo" para o cemiterio de S. João Baptista, onde então será sepultado o jornalista Irineu Marinho.

Far-se-ão representar no enterramento diversas associações de classe.

OUTRAS HOMENAGENS

Na assembléa de hontem da "Casa dos Artistas", o actor Francisco Marzullo proferiu algumas palavras sobre a morte de Irineu Marinho. Pediu aquelle actor a inserção em acta de um voto de profundo pezar, bem como a nomeação de uma commissão para assistir aos actos funebres e dar pezames á familia do finado e á redacção d'"O Globo".

— A Congregação do Lyceu de Artes e Officios, sob a presidencia do doutor Bethencourt da Silva e secretariada pelos professores Alberto Moreira Alves, Nestor Alves e Ernesto Franciscони em reunião hontem realizada, deliberou tambem lavrar um voto de pezar pelo fallecimento do extincto jornalista que era membro do Conselho de Propaganda de Bellas Artes.

Deliberou ainda a referida Congregação nomear a seguinte commissão para acompanhar todos os actos funebres: E. Franciscони e drs. Martins Costa e Raphael Elyeser Dantas.

A prorogação da lei do inquilinato

A maioria da Camara recusou a urgencia para a sua votação

Depois de votadas as emendas ao orçamento do Ministerio da Marinha para 1926, o sr. Bethencourt Filho, como vem fazendo nas ultimas sessões da Camara, enviou á mesa o seu requerimento de urgencia para immediata discussão e votação do projecto que proroga a lei do inquilinato.

A mesa deu como regeitado o requerimento; depois de observar ao "leader" da maioria, sr. Vianna do Castello, não poder ella usar da palavra que pedira, por não ser o requerimento da natureza daquelles que podem ser discutidos.

O sr. Azevedo Lima requereu rectificação da votação, tendo sido o resultado de 19 votos a favor e 88 contra.

Falou, então, pela ordem, o sr. Bethencourt Filho, que disse estar arrependido por ter, contra o sentimento da população carioca, dado sempre seu apoio a essa maioria que se manifestava agora, tão contraria aos legitimos interesses dessa população.

Quando na "leaderança" da maioria os srs. Bueno Brandão e Antonio Carlos, o projecto de prorogação do inquilinato caminhava sempre sem obstaculos, porque esses, sim, souberam ser "leaders" habeis.

A actuação do actual "leader" da maioria, porém, era aquella, ali estava.

E passou a criticar o sr. Vianna do Castello, que agira como um deputado morto, querendo discutir a urgencia para a votação do projecto sobre a lei do inquilinato.

A COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA DO SENADO CONTRA AS AUTORISAÇÕES AO GOVERNO

Sob a presidencia do sr. Felippe Schmidt esteve reunida a commissão de Marinha e Guerra, presentes os srs. Soares dos Santos, Carlos Cavalcante, Benjamin Barroso e José Tavares.

O sr. Benjamin Barroso leu o seu trabalho approvando tal como veiu da Camara a lei de fixação da força naval, reservado o direito de alteral-a em 2.ª discussão, com emendas a serem offerecidas.

Conhecido o parecer do representante do Ceará, os srs. Soares dos Santos e Carlos Cavalcante manifestaram-se contra o mesmo, dizendo que não devia ser encaminhado pela commissão ao plenario uma proposição contendo disposições estranhas á fixação, contendo autorizações ao governo. Pensavam ambos dever ir a proposição escoimada pela commissão dos artigos 10 e 12, que consignam as disposições autorizativas e não ser promettida correcção em 2.ª discussão.

Os srs. Benjamin Barroso e Felippe Schamidt concordaram com a suppressão que aquelles senadores propunham, mas julgavam dever aguardar a commissão as suggestões do plenario, para, então, examinar mais detalhadamente o assumpto. E, desse modo foi o parecer assignado, com as restricções dos dois mencionados oppositores.

A seguir foram assignados os pareceres: mandando archivar o requerimento do general de divisão, reformado, Alfredo Leão da Silva Pedra, e indeferindo o do major medico, reformado, dr. Manoel Pedro Alves de Barros.

TRES PROJECTOS NA CAMARA

APOSENTADORIAS E OUTROS BENEFICIOS A FUNCCIONARIOS E OPERARIOS

A Camara considerou, hontem, objectos de deliberação, tres projectos do sr. Nicanor do Nascimento: — Mandando aposentar ou reformar, com todas as vantagens, os funccionarios civis e militares invalidos nos serviços prestados á legalidade; — equiparando o porteiro, os continuos, estafetas e serventes de Inspectoria de Portos, Rios e Canaes de Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, em vencimentos aos das mesmas cathegorias nas secretarias de Estado da Viação e da Fazenda; e — equiparando no pessoal da tabella B da Imprensa Nacional os actuaes operarios da Casa da Moeda que receberem seus salarios pela verba 11, bem como os que, contando mais de dez annos, são pagos actualmente, pela sub-consignação 12.

HOJE

REUNIÕES

Em sessão ordinaria, do Conselho Nacional do Trabalho, ás 12 1|2 horas em sua séde official, no Pavilhão do Mexico.

Do Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro, ás 13 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso.

— Da Brazila Ligo Esperantista, ás 16 horas, para dar posse á nova directoria.

CONFERENCIAS

Do dr. Simoens da Silva, ás 20 1|2 horas, na Sociedade de Geographia, sobre "As aves guaneras do Perú", com projecções luminosas.

ECOS DA EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

CONCURSO DE BANDAS DE MUSICA — O "VEREDICTUM" DO JURY

Uma das mais encantadoras festas realizadas no recinto da Exposição de Automobilismo foi, sem duvida, a do concurso de bandas de musica, promovido pela Commissão Executiva e organizado pelo sr. dr. Alfredo Fertin de Vasconcellos, director do Instituto Nacional de Musica, que logrou alcançar o maior exito e brilho.

Tomaram parte nesse concurso, que se realizou na noite de 15 do corrente, ás 20 horas, bandas de musica da Escola Militar, do Regimento Naval, do Corpo de Bombeiros e do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

De accordo com o regulamento, approvado pelo director daquelle Instituto, procedeu-se ao sorteio, que estabeleceu a seguinte ordem de sequencia: 1º, Corpo de Bombeiros; 2º, Escola Militar; 3º, Regimento Naval; 4º, Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Para constituirem o jury, o director do Instituto Nacional de Musica nomeou os srs. professores José de Lima Coutinho, Agostinho Luiz de Gouvêa, José Raymundo da Silva, Ismael Guarisch, Rodolpho Pfefferkeyn e Alvibar Nelson de Vasconcellos.

Logo em seguida ao sorteio, a banda de musica do Corpo de Bombeiros, sob a regencia do tenente Albertino Pimentel, executou o "Guarany", de Carlos Gomes, e o "Hymno Nacional", de Francisco Manoel, peças obrigatorias; e "Carnaval Norvegien", poema symphonico, de Johan S. Suendgen (op. 14), e "Minueto Rosa", de Louis Gamme.

Seguiu-se a banda de musica da Escola Militar, sob a regencia do maestro Arsenio Fernandes Porto, que tocou o "Guarany" e o "Hymno Nacional", a fantasia da opera "Fausto", C. Gounod, instrumentação de G. Dacci, e valsa "Spighe dOro", de B. Becucci, instrumentação de Angelo Montari.

Seguiu-se a banda do Regimento Naval, sob a regencia do maestro 1º sargento Antonio Rodrigues de Jesus, executando o "Hymno Nacional" o "Guarany", "La danation de Faust" (Selection), de H. Berliez; a) "The Bull Frog Patral", Kern; b) "March of the Manekins" (humoriske), P. S. Flecher.

E por ultimo a banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, sob a regencia do maestro Luiz Candido da Silveira, executou o "Guarany" "Hungarian Rapsodie", n. 2, F. Lizst; "Marche Heroique", de C. Saint Saens; e "Hymno Nacional".

Reunido o jury, no dia 19, sob a presidencia do dr. Alfredo Fertin de Vasconcellos, e, tendo em vista o artigo 7º do regulamento, resolveu, após grande discussão, classificar as bandas concurrentes ao certamen, na seguinte ordem: 1º, Banda do Corpo de Bombeiros; 2º, Banda da Escola Militar; 3º, Banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes; 4º, Banda do Regimento Naval.

Assim, pois, foi conferido pelo jury: Diploma de medalha de ouro á primeira; Diploma de medalha de prata á segunda; Diploma de medalha de bronze á terceira; Diploma de menção honrosa á quarta.

Não se tendo verificado, a juizo do jury, a condição imposta pelo art. 9º do regulamento do Concurso, deixou de ser concedido o Diploma de Grande Premio.

MULTAS PARA FUNCCIONARIOS QUE AUTUAREM INDEBIMENTE

PROJECTO NA CAMARA

Pelo sr. Wenceslão Escobar, foi submettido á deliberação da Camara o seguinte projecto:

Art. 1º — Os fiscaes ou funccionarios que, com manifesta ignorancia de expressa disposição de lei ou decisão do Ministerio da Fazenda, impuzerem multa ou autuarem a firmas commerciaes por infracções do regulamento do imposto do sello, ficarão sujeitos á multa de 500$000 a 5:000$000.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem foi o seguinte: em transito para Santa Cruz 713 rezes; stock para embarque em E. Rios 307 e em Cruzeiro 338.

Não foi recebido telegramma sobre o gado desembarcado.

UM FILM DESTINADO A' EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos na Alfandega desta capital, para um film scientifico denominado "O poder das chammas", destinado á 1.ª Exposição de Automobilismo".

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

SUSPENSÃO DO ESTADO DE SITIO EM S. PAULO

O presidente da Republica mandou publicar o decreto n. 17.006, de 18 do corrente mez, assignado na pasta da Justiça, que suspende o estado de sitio em todo o territorio do Estado de S. Paulo, no dia 27 do corrente, data em que se realizam as eleições para deputados federaes.

UMA EXPERIENCIA NA CENTRAL DO BRASIL

Na Central do Brasil se fará hoje mais uma experiencia com a locomotiva 800, typo "Mikado", recentemente chegada da Allemanha, e cuja construcção foi feita pela Henschel & Sohn Com. H., sob a fiscalização do engenheiro Benjamin do Monte.

AS PROMOÇÕES NO EXERCITO

Na reunião de hontem da Commissão de Promoções do Exercito foi approvada a seguinte proposta:

Na Cavallaria: — A vaga de major compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: capitão José Antonio de Medeiros, João Theodoro Pereira de Mello Netto e Eurico Gaspar Dutra.

Todos tres entraram na presente sessão.

A vaga de capitão resultante compete ao 1º tenente Arnaldo Bittencourt, deixando a commissão de apresentar proposta para o preenchimento das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes com interstício nem aspirantes a official.

De accordo com o artigo 1º da Lei n. 1.213 de 11 de Agosto de 1904, a Commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior, o 1º tenente João Bonifacio da Silva Tavares.

A TUNA ACADEMICA DE COIMBRA

A cidade receberá hoje entre demonstrações de alegria os embaixadores da juventude portugueza

E' finalmente, hoje, que a nossa bella metropole hospedará os academicos de Coimbra, da celebre Universidade portugueza, que tantas e justas glorias alcançou, e cuja tradição as mais longinquas terras conheceram.

Os nossos irmãos, universitarios de além mar, já, ha alguns dias, visitam terras brasileiras e navegam no verde esmeralda das nossas aguas, e por onde passam recebem as mais significativas demonstrações de sympathia de que são reaes merecedores.

E' com grande enthusiasmo e transbordantes de alegria que hospedamos os academicos da legendaria universidade portugueza, que tanto enriqueceu e vem enriquecendo o patrimonio intellectual do novo e do velho Mundo.

A' Tuna Academica de Coimbra dispensará, a nossa Capital, festiva recepção, contribuindo para o seu brilhantismo o cerramento das portas do commercio central da nossa "urbs" durante algumas horas do dia.

Além do carinhoso acolhimento que lhes dispensarão o povo e as autoridades da nossa metropole a colonia portugueza, em especial, jubilosa pela feliz visita dos seus conterraneos, lhes tributará as mais sinceras homenagens.

O "Bagé", a cujo bordo viaja a Tuna de Coimbra, deverá aportar á nossa bahia pela manhã de hoje devendo se effectuar o desembarque entre 11 e 12 horas, na praça Mauá.

SAUDADOS PELO GOVERNADOR DA CIDADE

Esteve hontem na Prefeitura uma commissão do Centro Academico Nacionalista, composta dos srs. Augusto de Lima Brandão, Arlindo Sucupira e Ruy Barbosa dos Santos, afim de convidar o sr. Alaor Prata, Prefeito, para dirigir uma saudação aos estudantes portuguezes que hoje deverão chegar a esta Capital.

AS HOMENAGENS DO COMMERCIO

Conforme haviamos noticiado a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro resolveu solicitar do commercio, com o maior empenho, o fechamento das portas de todos os estabelecimentos, hoje, das 10 horas ao meio dia, afim de que os empregados no commercio possam comparecer ao desembarque dos academicos lusitanos que a nossa Capital terá satisfação de hospedar hoje por algumas horas.

—Tambem a União dos Empregados no Commercio querendo concorrer para o brilhantismo do desembarque da mocidade luzitana, que constitue a embaixada da Tuna de Coimbra, solicitou do commercio em geral o adeamento do seu expediente para as 11 horas da manhã.

Ainda a sua directoria dirigiu um convite a todos os seus associados para tomarem parte na homenagem que a União pretende prestar hoje aos dignos moços portuguezes, constando esta homenagem da formação de um prestito da sua séde social á gare da Central do Brasil.

O saimento do prestito está marcado para as 20 horas, seguido de uma banda de musica e da commissão designada pela directoria para tal fim.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O directorio desta collectividade, por deliberação tomada em sessão que hontem realizou, irá incorporado ao Caes Mauá apresentar cumprimentos á Tuna Academica de Coimbra, tendo transmittido para bordo do "Bagé" o seguinte radiogramma:

"Tuna Academica — Aos dignos e briosos representantes da juventude intellectual da nossa Patria, que, nesta hora, aproam ás ridentes plagas da inebriante e seductora Guanabara, enviamos com um amplexo amistoso e fraterno as mais vehementes e sinceras saudações dos socios do Gremio Republicano Portuguez. — O Directorio".

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Na visita dos estudantes portuguezes ao Gabinete Portuguez de Leitura o ingresso no edificio será, permittido aos socios da instituição e suas familias e a todas as pessoas que se apresentarem munidas de ingresso fornecido pelos membros da Commissão de Recepção.

O BANQUETE NO JOCKEY CLUB

A commissão de recepção dos estudantes da Universidade de Coimbra offerecerá hoje um banquete, em honra dos mesmos, o qual se realizará ás 19 horas, nos salões do Jockey Club.

A TUNA RADIOGRAPHA DAS ALTURAS DE S. THOMÉ

A União dos Empregados do Commercio recebeu hontem á noite o seguinte radiogramma:

"Bordo do paquete nac. "Bagé" — São Thomé, 21-15-25 — União Empregados Commercio, Rio — Tuna Academica Coimbra muito grata sauda grande instituição carioca. (a) Presidente".

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICAN E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A ESPECULAÇÃO ESTRANGEIRA SOBRE A LIRA ITALIANA

O GOVERNO VAE AGIR EM DEFESA DO CREDITO DA ITALIA

ROMA, 21 (A.) — O jornal "Il Popolo d'Italia", em sua edição de hoje, revela, em circumstanciado artigo, as recentes e decisivas reuniões realizadas no Ministerio das Finanças, dizendo que, nessas reuniões, ficou perfeitamente estabelecida, nas suas menores linhas, a acção do governo italiano contra as especulações internacionaes.

Accrescenta o "Il Popolo d'Italia" que carecem do menor fundamento — segundo ficou demonstrado nessas reuniões — os boatos que vêm sendo propalados, segundo os quaes teriam fracassado as negociações da Italia com a America, não passando de uma simples traição taes asserções.

Finalizando, diz o articulista que a "batalha da lira começa agora".

ENTRE PERSONALIDADES CHILENAS

AS CAUSAS DO DESAFIO ENTRE O SR. ELIODORO YANEZ E ERRAZURIZ

PARIS, 21. (U. P.) — O senador Eliodoro Yanez, director do Jornal "La Nacion", de Santiago, e representante do Chile na Liga das Nações, desafiou para um duelo o sr. Ladislão Errazuriz. O genro do sr. Yanez, sr. Echeverra Lerrain também desafiou o supradito cavalheiro. As testemunhas estão arranjando os detalhes do encontro.

— A causa do duelo pendente entre os srs. Yanez e Errazuriz, é a seguinte:

Encontrando-se por acaso os dois notaveis diplomatas chilenos em um dos bancos desta capital, o sr. Errazuriz accusou o senador Yanez de ter deturpado a entrevista por elle concedida em Nova York para ser publicada no jornal "La Nacion", de Santiago do Chile, de que é director e proprietario o sr. Yanez, na qual elle examinava a situação politica do Chile. Errazuriz censurou, acremente, o senador Yanez por ter desfigurado as suas declarações e o accusou de haver instigado a revolução de janeiro e de ter dependido das bayonetas emquanto esteve no Chile.

O duello do senador Yanez com o sr. Errazuriz e o deste com o sr. Echeverra Larrain, agita enormemente a colonia sul-americana de Paris.

TALVEZ NÃO SE REALIZE O DUELLO

PARIS, 21 (U. P.) — As testemunhas dos srs. Eliodoro Yanez e Ladislão Errazuriz decidiram que o duello entre aquellas duas personalidades chilenas é absolutamente desnecessario, e as testemunhas dos srs. Eliodoro Yanez e Errazuriz terão um encontro esta tarde para discutir sobre o duello pendente entre os dois. Espera-se, entretanto, que esse duello tambem não se realizará.

O BRASIL CATHOLICO

A CHANCELLARIA BRASILEIRA ESFORÇA-SE POR OBTER O BARRETE CARDINALICIO PARA OUTRO MEMBRO DA EGREJA BRASILEIRA

TURIM, 21 (U. P.) — Acha-se de passagem nesta cidade monsenhor da Rocha, vigario geral do arcebispado de Porto Alegre, organizador da peregrinação brasileira do Anno Santo, que actualmente visita a Cidade Eterna.

Entrevistado, o distincto hospede declarou:

"O crescente desenvolvimento do Brasil é particularmente notavel e demonstra o progresso do catholicismo em todo o vasto paiz. De facto observou-se por toda parte o persistente augmento das fontes de riqueza e da actividade industrial, assim como a intensificação do sentimento religioso na população brasileira".

Monsenhor da Rocha, lembrou que o ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco, por occasião da partida da terceira peregrinação brasileira para Roma, disse-lhe que consideraria sem valor a sua actuação como ministro, se não lograsse obter da Santa Sé que fosse elevado á categoria cardinalicia outro prelado brasileiro.

Informou monsenhor Rocha que a peregrinação que elle preside, é composta de fieis do Estado do Rio Grande do Sul, a qual espera ser recebida em audiencia especial pelo Papa, no dia 7 de setembro, data da Independencia do Brasil.

Affirmou o entrevistado que a peregrinação brasileira deixará a Italia levando uma agradavel recordação do generoso acolhimento que lhe foi dispensado neste paiz.

SUA SANTIDADE RECEBE OS PEREGRINOS BRASILEIROS

ROMA, 21 (A.) — S. S. o Papa Pio XI recebeu em audiencia especial os peregrinos brasileiros do Anno Santo, que compareceram ao Vaticano, sendo recebidos pelo Pontifice em companhia do encarregado de negocios do Brasil junto á Santa Sé, sr. Eduardo de Lima Ramos.

O chefe da igreja teve palavras de grande sympathia para com toda a America latina e o Brasil em particular e concedeu a benção apostolica aos peregrinos presentes.

O PRINCIPE DE GALLES

HOMENAGENS DE QUE S. A. TEM SIDO ALVO

BUENOS AIRES, 1. (A.) — Conforme telegraphámos anteriormente, realizou-se, no Jokey Club, uma ceia offerecida a s.a. o principe de Galles, que presidiu uma das mesas; outra, foi presidida por s. ex. o sr. presidente da Republica.

Finda a ceia, houve baile até alta madrugada.

O ESPECTACULO DE GALA

BUENOS AIRES, 21. (A.) — Apesar da grande e ininterrupta chuva que caiu hontem á noite nesta capital, o espectaculo de gala do theatro Cervantes, em honra a s. a. o principe de Galles, esteve concorridissimo. Entre as personalidades mais notaveis que se encontravam no theatro, destacavam-se s. a. o principe de Galles; s. a. o Marajah de Kapurtmala; o sr. presidente da Republica e o sr. prefeito da capital.

Terminado o espectaculo, a assistencia, da qual fazia parte a elite portenha, esperou s. a. o "hall" de saida, onde o acclamou delirantemente.

S. A. ARREMATOU UM TOURO

BUENOS AIRES 21. (A.) — S. a. o principe de Galles assistiu, hontem, o leilão da Casa Bilrich, arrematando, por essa occasião, um touro criado, por essa occasião, um toucia de 3.000 pesos.

OS BENEFICIOS FINANCEIROS DA VISITA DE UM PRINCIPE

BUENOS AIRES, 21. — Em consequencia da visita do principe de Galles as costureiras e alfaiates de Buenos Aires têm estado em uma actividade extraordinaria. Um alfaiate da moda confessou que entregara na semana passada mais de duzentas casacas e cerca de quinhentos fracks, equivalendo essa producção a tres annos de actividade normal.

BUENOS AIRES, 21. — Na 38.ª Exposição Nacional da Sociedade Rural, hoje inaugurada pelo principe de Galles, foram proclamados vencedores os discursos allusivos ao acto. Em seguida houve uma parada dos animaes que ganharam os premios.

O principe de Galles em seu discurso, de eliminar as industrias em que a Argentina e a Inglaterra estão intimamente ligadas, pois que a agricultura argentina tem desenvolvido largamente com a cooperação britannica.

S. A. INAUGURA A EXPOSIÇÃO RURAL

BUENOS AIRES, 21 (A) — S. A. o principe de Galles almoçou hoje, ao meio dia na casa particular do presidente da Republica, intimamente. A' tarde, assistirá á inauguração da Exposição Rural, um dos mais importantes numeros do programma das festas que se estão realizando em homenagem a sua alteza.

EUROPA

INGLATERRA

A SITUAÇÃO NA CHINA

Um ministro assassinado

LONDRES, 21 (A.) — Telegrammas procedentes de Hong-Kong, informam que foi assassinado, em Cantão, o sr. Liao-Chung, ministro da Fazenda da Republica chineza.

ALLEMANHA

PARA A CONSTRUCÇÃO DE "ZEPPELINS"

BERLIM, 21 (U. P.) — Setenta organizações economicas, comprehendendo ligas de commercio pertencentes aos partidos conservador, agrario e até socialista, reunir-se-ão no sabbado, para corresponder ao appello que lhes foi feito por toda a nação pedindo auxilios para a construcção de "Zeppelins".

"CONSELHOS AOS SUICIDAS"

BERLIM, 21 (U. P.) — Com a denominação "Conselhos aos Suicidas" inaugurou-se aqui um escriptorio para fornecer empregos e auxilio financeiro e medico aos desesperados da vida. No primeiro dia compareceram a elle quarenta individuos. Só no mez de julho passado registraram-se nesta capital oitenta e um suicidios.

A BENEFICENCIA E OS DESESPERADOS DA VIDA — A LOUCURA DA MORTE

BERLIM, 21 (U. P.) — Com a denominação "Conselho dos Suicidas", inaugurou-se aqui um escriptorio para fornecer emprego e auxilio financeiro e medico aos desesperados da vida. No primeiro dia compareceram a elle 40 individuos. Só no mez de julho passado registraram-se nesta capital 81 suicidios.

FRANÇA

A TRAVESSIA DA MANCHA, A NADO

GRIZ-NEZ, 21 (U. P.) — A nadadora argentina senhorita Lilian Harrison reencetará a sua tentativa de atravessar o Canal da Mancha, a nado, no dia 21 do corrente ou 1 de setembro proximo.

A senhorita Ederle acredita tambem que tentará de novo a travessia muito proximamente e talvez no mesmo tempo que a senhorita Harrison. O entraineur da senhorita Gertrude Ederle, sr. Jabes Wolfe, partiu para a Inglaterra, depois do desaccordo com a nadadora norte-americana, e está decidido que não a treinará mais.

UM DUPLO DUELLO EM PERSPECTIVA

PARIS, 21 (U. P.) — O senador Eliodoro Yanez, director do jornal "La Nacion", de Santiago, representante do Chile na Liga das Nações, desafiou para um duello o sr. Ladislao Errazuriz. O genro do sr. Yanez, sr. Echeverra Larrain tambem desafiou o supradito cavalheiro. As testemunhas estão arranjando os detalhes do encontro.

AS RELAÇÕES INTELLECTUAES FRANCO-RUSSAS

PARIS, 21 (A.) — "Le Quotidien", desta capital, annuncia que se encontra em Paris o sr. Butcharsky, ministro da Instrucção Publica da Russia, o qual veiu combinar com o seu collega francez os meios de se estabelecerem melhores relações intellectuaes entre os dois paizes.

DE REGRESSO AO BRASIL

PARIS, 21 (A.) — A bordo do paquete "Andes" seguiu com destino a essa capital o engenheiro Aarão Reis, delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Estradas de Ferro, que foi saudado na gare pelo dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil; dr. João Lopes, consul geral; dr. Teixeira Soares e outros.

— Pelo paquete "Massilia" seguem com destino ao Rio de Janeiro, os srs.: dr. Geraldo Rocha, senhora Koenig, pintor Belmiro de Almeida, o jornalista Oswaldo de Andrade, a cantora Bidú Sayão e sua familia e o novo ministro de Cuba no Brasil, sr. Barnet.

— No "Andes" seguiu, com destino a essa capital, o engenheiro Valentim Dudman e sua filha.

ITALIA

CONTRA OS EXAGGEROS DA MODA NAS IGREJAS

ROMA, 21 (U. P.) — A Cruzada Contra as Vestes Indecentes estendeu a sua acção até ás estrangeiras que se encontram de villegiatura nesta capital. Para esse effeito foi organizada uma commissão de vigilancia especial, composta de dois monsenhores e quatro leigos, a qual já tem impedido a entrada e mesmo expulsado de quatro basilicas numerosas senhoras estrangeiras. O mesmo comité examinou uma duzia de senhoras de braços nús e convidou uma multidão de cerca de cinco mil peregrinos a sair da basilica de S. Pedro.

DESASTRE DE AVIAÇÃO E MORTES

MILÃO, 21 (U. P.) — Uma violenta tempestade arremessou nas proximidades de Abbiategrasso um aeroplano militar, fallecendo em consequencia do desastre um tenente e o sargento piloto que viajavam no mesmo avião.

A DISTRIBUIÇÃO DE UM LEGADO

ROMA, 21 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Mussolini, distribuiu da seguinte maneira o meio milhão de liras deixado pelo millionario italiano conde Felice Lora, residente em Buenos Aires: 200.000 liras para o Hospital Civil da cidade de Biella; ..... 100.000 para o Instituto Industrial de Biella: 100.000 para servir como parte dos fundos para a construcção em Roma de quarteis para os mutilados da guerra: 50.000 para contribuir para os fundos destinados á construcção de uma ponte em Segesta, na Sicilia e, finalmente, 50.000 para as diversas instituições de caridade existentes em Roma.

O FALADO EMPRESTIMO DOS ESTADOS UNIDOS A' ITALIA

BOSTON, 21 (U. P.) — A Corporação Shawmut annunciou não estar informada sobre o projectado emprestimo á Italia.

VAE REUNIR-SE O GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA 21 (A.) — O sr. Roberto Farinacci, membro do Directorio do Partido Fascista, declarou que, na terceira decada de setembro proximo, terá logar o Grande Conselho Fascista, em que deverão ser assentados, entre outros assumptos de relevante importancia para o partido, os festejos com que será commemorado o dia anniversario da "Marcha sobre Roma".

EMPRESTIMOS A' CIVITA VECCHIO E RAVENA

ROMA, 21, (U. P.) — Foram publicados os decretos que autorizam o Banco de Depositos a emprestar 23 milhões de liras á cidade de Civita Vecchia, destinadas ás obras do porto e 20 milhões á provincia de Ravenna, para melhorar o canal Corsina.

DIVERSAS

ROMA, 21 (U. P.) — O sr. Volpi concedeu hoje uma longa audiencia ao embaixador italiano em Washington, sr. Giacomo De Martino.

— Um cidadão britannico, que deseja conservar-se anonymo, admirador do presidente do conselho, sr. Benito Mussolini, enviou ao chefe do governo importante quantia afim de ser construido um asylo para trabalhadores na localidade de Predappio, terra natal do illustre estadista.

O estabelecimento tomará o nome de Mussolini.

A' ceremonia de collocação da pedra fundamental do asylo, que se realizará dentro em pouco tempo, assistirá, provavelmente, o presidente do conselho.

— O primeiro ministro, sr. Mussolini, recebeu em audiencia o chefe do Estado Maior do Exercito, general Badoglio, que partirá esta manhã para as manobras da esquadra, a bordo do encouraçado "André Doria".

Sua majestade o rei Victor Manoel tambem assistirá ás manobras de bordo do navio "Savoya", que partirá amanhã do porto. O sr. Mussolini não da esquadra.

PORTUGAL

O PALACIO DE ALMADAS

LISBOA, 21 (U. P.) — O "Diario de Lisboa" publica, no seu numero de hoje, a nova lei que determina a posse, por parte do Estado, do palacio de Almadas até o anno de 1944. A mesma lei regula a emissão destinada a supprir as despesas para as festas commemorativas da independencia de Portugal.

O "ADAMASTOR" VEM AO RIO

LISBOA, 21 (U. P.) — O cruzador "Adamastor" irá no meiado de setembro ao Rio de Janeiro, afim de receber a bandeira offerecida pela colonia portugueza, e seguirá depois para Buenos Aires, de onde navegará para Macáo, para substituir o "Republica".

PORTUGAL NA GUERRA E NA CONFERENCIA DA PAZ

LISBOA, 21 (U. P.) — O governo ordenou a publicação do segundo e terceiro livro branco contendo a documentação sobre a intervenção de Portugal na guerra e da sua presença na Conferencia da Paz.

Esses relatorios comprehenderão dados estatisticos demonstrativos do esforço e dos prejuizos soffridos por Portugal na guerra, afim de precizar, perante as nações estrangeiras, a sua posição e provar a justiça de suas reclamações.

O JULGAMENTO DA REVOLTA DE ABRIL

LISBOA, 21 (U. P.) — O julgamento dos implicados no movimento revolucionario de 18 de abril ultimo realizar-se-á no Arsenal de Marinha desta capital, em principio de setembro proximo.

O PINTOR ALMEIDA SILVA

LISBOA, 21 (U. P.) — A bordo do vapor "Massilia" parte para o Rio, na proxima segunda-feira, o pintor de Vizeu, Almeida Silva, que vae expôr os seus trabalhos.

O INTERCAMBIO COM O BRASIL

LISBOA, 21 (U. P.) — "O Seculo" publica hoje um artigo, assignado pelo sr. Ribeiro Salgado, preconizando a urgencia de intensificar-se o intercambio luso-brasileiro e realçando os patrioticos serviços das Camaras Portuguezas de Commercio do Rio e de S. Paulo.

VIAJANTES BRASILEIROS

LISBOA, 21 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Cap Norte", o sr. Daniel de Mendonça, director do Banco do Brasil.

— Em transito para Genebra, passou hoje por este porto, a bordo do vapor "Massilia", o dr. Raul Fernandes, membro da delegação brasileira junto á Liga das Nações.

— O illustre viajante foi cumprimentado pelos representantes da embaixada e do consulado geral do Brasil nesta capital.

A CHEGADA DO CONSUL GARRIDO

LISBOA, 21 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, sr. Sampaio Garrido.

A BIBLIOTHECA DO DR. JOÃO CHAGAS

LISBOA, 21 (U. P.) — O Ministerio da Justiça mandou pôr á venda a livraria do escriptor João Chagas, calculada em 200 contos.

O "ADAMASTOR" VIRA' BREVE AO RIO

LISBOA, 21 (U. P.) — O cruzador "Adamastor" irá no meado de setembro ao Rio de Janeiro, afim de receber a bandeira offerecida pela colonia portugueza e seguirá depois para Buenos Aires, de onde navegará para Macau, afim de substituir o "Republica".

HESPANHA

HORRIVEL TRAGEDIA

Uma criança matou o irmãosinho e, por sua vez foi morta pelo seu pae, que enlouqueceu

VAL DE PENAS, 21 (U. P.) — Em uma casinha situada nas proximidades da povoação de Carsa Montiel, mora um casal com varios filhos. Pela manhã de hontem a mãe preparou um guizado de carneiro, cortando as orelhas e a lingua e arrancando os olhos em presença de um filho de sete annos.

Como ella se afastasse por alguns momentos, o garoto tomou a faca e cortou a lingua, as orelhas e arrancou os olhos a um irmãosinho de um anno. Nesse momento chegou o pae, que vendo a scena, enlouqueceu de repente e jogou o filho contra a parede, matando-o.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A AMORTIZAÇÃO DAS DIVIDAS DA BELGICA

NORTHAMPTON (Massachussetts), 21 (U. P.) — O presidente Coolidge assignou hoje o accordo com a Belgica, sobre a amortização das dividas da guerra.

O EMPRESTIMO A' ITALIA

BOSTON, 21 (U. P.) — A Corporação Shawmut annunciou não estar informada sobre o projectado emprestimo á Italia.

AS DIVIDAS DE GUERRA DA BELGICA

NORTHAMPTON, (Massachussetts), 21 (U. P.) — O presidente Coolidge assignou hoje o accordo com a Belgica, sobre a amortização das dividas de guerra.

MEXICO

JOSE' INGENIEROS E' HOMENAGEADO NO MEXICO

MEXICO, 21 (A.) — Foi offerecido hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, um banquete ao illustre sociologo argentino sr. José Ingenieros, ao qual tomaram parte as personalidades da intellectualidade mexicana.

Usou da palavra, offerecendo a homenagem, o sr. Aarão Saenz, ministro das Relações Exteriores. Em seguida falou em nome dos intellectuaes o sr. Genaro Estrada, sub-secretario das Relações Exteriores.

Agradecendo, usou da palavra o sr. José Ingenieros, que fez votos por que a litteratura mexicana possa continuar o seu grande desenvolvimento. Em seguida, discursou o sr. Antonio Caso.

AMERICA DO SUL

CHILE

NOTICIAS DE UM DUELLO

SANTIAGO, 21 (U. P.) — Causou sensação nesta capital a noticia, procedente de Paris, annunciando que o sr. Eliodoro Yañez lançara um repto ao sr. Ladislão Errazuriz, convidando-o para um duello.

NÃO HA MAIS CRISE NO GABINETE

SANTIAGO, 21 (U. P.) — As difficuldades surgidas no seio do actual gabinete foram completamente resolvidas. Em reunião dos chefes dos diversos partidos, ficou resolvido que não se discutisse o nome do futuro candidato á presidencia da Republica, mas apenas a renovação do Congresso.

A NOVA UNIDADE DA MOEDA

SANTIAGO, 21 (U. P.) — A missão Kemmerer entregou ao governo um projecto de lei monetaria estabelecendo a unidade da moeda nacional que se denominará peso chileno.

Telegrammas dos Estados

Da Bahia

FALLECIMENTO DE UM MEDICO

BAHIA, 21 (A.) — Falleceu nesta capital o medico Manoel Sá Gordilho.

APPREHENSÃO DE UM GRANDE CONTRABANDO

BAHIA, 21 (A.) — A Inspectoria da Alfandega, desta capital, averiguando uma denuncia que recebera, apprehendeu a bordo do paquete "Almanzora", um volumoso contrabando de sedas no valor approximado de mil contos de réis.

Todos os volumes que contêm o contrabando foram desembarcados e levados para serem abertos com todas as formalidades legaes. Foi instaurado o respectivo inquerito administrativo.

Do Espirito Santo

VICTORIA, 21 (A.) — O dr. Moacyr Avidos, secretario da Agricultura, está distribuindo gratuitamente aos agricultores, sementes seleccionadas de hortaliças, arroz, feijão, milho e algodão.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 11 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Os trabalhos de preparação dos orçamentos, no corrente anno, têm demonstrado, talvez de fórma até agora bem pouco apreciada, a efficiencia da cooperação do plenario, tendente a approximar, tanto quanto possivel, os algarismos da despesa daquelles em que, amanhã, se deverá fixar o nivel dos tributos. Não é fóra de proposito assignalarmos, num parenthesis, ainda uma vez, o nosso ponto de vista nessa materia, do qual se deparou a commissão de Finanças da Camara, depois de lhe haver dado o seu assentimento por occasião da apresentação do parecer da Receita, em primeiro turno.

Agora mesmo, as publicações officiaes dão noticia da serie de emendas submettidas ao exame daquella casa do Congresso, na parte que diz respeito ao orçamento da Agricultura. Cabe-nos ponderar que, desde a passada sessão legislativa, as despesas da pasta de que tratamos, vêm sendo objecto de uma severa critica por parte da Camara, não só nos debates decorridos em plenario, entre circumstancias verdadeiramente merecedoras de relevo, como no proprio seio das commissões technicas. Dahi a transformação projectada em quasi todas as suas verbas e o golpe que se procurou desfechar na maioria dos serviços constitutivos do mencionado departamento, alguns dos quaes de natureza incontestavelmente relacionada com os fins que o Ministerio, pelo menos por força dos respectivos regulamentos, deve ter em vista.

Na actual phase de preparação dos orçamentos, continúa a ser feito um exame na realidade meticuloso, sobre o conjunto das verbas do Ministerio da Agricultura. A exemplo do que vem praticando em relação aos outros apparelhos administrativos e technicos, que a nação custeia, o sr. Sá Filho submetteu os dispendios com a referida pasta á prova do fogo da sua utilidade. E, com palavras que não devem passar despercebidas, fez, ao nosso ver, uma critica valiosa para demonstrar o quanto ali se precisa fazer, não só no sentido de se attender, sinceramente, ao requisito da especialização da despesa mas de molde, ainda, a evitar o desrespeito a certas regras estabelecidas, no que se reporta á elaboração das leis de meios.

Enquadra-se nos limites dessa ultima observação uma das emendas que o deputado bahiano apresentou, em terceiro turno, mandando supprimir dotações introduzidas, no projecto, com o fito da concessão de recursos para o pagamento de novos funccionarios. De certo, não se comprehende que, sendo vedado ao plenario da Camara, no momento da elaboração das despesas, a prerogativa da criação de empregos, se outorgue essa faculdade ao ministro de qualquer pasta, por occasião da remessa da proposta ao Congresso, faculdade que entra, legitimamente, no quadro das attribuições do poder legislativo.

Mas, convem que levemos um pouco adiante os nossos commentarios em torno das emendas da autoria do sr. Sá Filho, ora considerado pelos relatores dos orçamentos, na Camara, como um dos elementos que mais efficientemente vêm collaborando em proveito da extincção do "deficit". Ha nessas emendas conceitos claros, expressos, insophismaveis, por cujo meio se chega á conclusão inevitavel de que a falta de discriminação da vigente lei da despesa torna impossivel descobrir novos augmentos de logares, naturalmente introduzidos na proposta que o Executivo remetteu á Camara, na parte que diz respeito ao Ministerio da Agricultura. Não nos devemos, aliás, surprehender com essas revelações, porque outras, de muito maior importancia, são feitas no corpo de emendas com que o deputado bahiano põe a sua contribuição ao serviço da reforma dos nossos orçamentos. Uma dellas é a de que, nas despesas com a Agricultura, ha um verdadeiro exaggero das verbas variaveis que, em certos casos, superam, de muito, os gastos de natureza permanente, resultando no grave defeito da falta de discriminação, attentatorias da fiscalização do Congresso.

Através da leitura que fizemos, com o proposito de uma analyse sincera e justa, no que diz respeito ás modificações propostas, em terceira discussão, ao orçamento da Agricultura, chegámos á convicção de que muitos são os vicios a corrigir no quadro dessas despesas, para que se elabore uma lei de meios de conformidade com os recursos do erario e as razoaveis exigencias do serviço publico, no departamento de que nos occupamos. O merito das emendas do deputado bahiano consiste, precisamente, em apontar os focos onde se aninham semelhantes imperfeições. Ao Congresso cabe corrigil-os, se quer fazer, sem intuitos de segunda ordem, uma lei isenta dos senões de que se resente aquelle orçamento, já depois de approvado em segundo turno.

EM TORNO A' REVISÃO

No additivo ao Regimento Interno, tendente a accelerar o processo da revisão constitucional, então apenas ideada no alto, o Senado, dissemos na devida opportunidade, melhor do que a Camara, procurou approximar-se do pensamento do legislador constituinte, embora torcendo ainda a intelligencia das regras uniformes, nos termos expressos do art. 90 e paragraphos, traçadas na Carta Fundamental. Só a desuniformidade que, sobre o assumpto se contém nas prescripções regimentaes, de uma e de outra casa legislativa, parece o sufficiente, senão para invalidar juridicamente o trabalho ora em andamento, ao menos para deprimir-lhe um pouco dessa significação moral, que é condição essencial, necessaria, imprescindivel aos actos emanados do poder publico, nas nações, como a nossa, devidamente organizadas, de Constituição escripta, de poderes representativos entre si harmonicos e independentes e com attribuições expressamente declaradas.

Desta desorientação, ou, antes, do pressuroso desejo de dar conta rapida de inopportuna encommenda, já têm decorrido contrariedades que bem poderiam ter sido evitadas, se, de parte de todos, tivesse havido a preoccupação primaria de aferir a responsabilidade que a funcção publica lhes attribue.

Multiplas têm sido as questões de ordem suscitadas na Camara, nesta phase da elaboração legislativa da reforma constitucional, e a solução apressada, sempre incompativel com a perfeição, tem dado ensejo a conclusões que aberram do senso commum, taes como a que exclue a maioria absoluta da sancção regimental, sob o fundamento de que, assistindo-lhe a faculdade de alterar o texto da lei interna, não lhe póde ser negado o direito de agir em desaccôrdo do que ella mesma tenha estatuido prèviamente. Parece o caso de qualquer outra lei que, elaborada privativamente pelo Congresso, e tambem privativamente sanccionada pelo presidente da Republica, que assim a podem reformar quando quizerem, a nenhum desses dois orgãos deveria obrigar, sendo expedida para ser exclusivamente observada em relação ao resto da população e ao Poder Judiciario.

Mas vamos ao objectivo das presentes considerações. Entre as questões de ordem, uma ha que não foi suscitada e, entretanto, se nos afigurava de todo o ponto procedente. No Regimento do Senado, ficaram devidamente consideradas as emendas á proposta da reforma constitucional em elaboração e as emendas á Constituição. No primeiro caso, a iniciativa póde ser individual, tratando apenas do assumpto constante da proposição em andamento; na segunda hypothese, ha a exigencia da assignatura minima de um quarto dos membros da casa, visto constituir a emenda uma proposição á parte, sujeita, como a que estiver em tramitação, nos mesmos turnos regimentaes.

Na Camara, porém, a vontade de asphyxiar o pensamento das minorias não permittiu essa diversificação de emendas, e todas foram consideradas como se fossem de abertura da discussão do assumpto, isto é, sem a assignatura de 54 deputados, nenhuma emenda póde ser aceita pela Mesa. Para chegar a esse resultado, apparentando religioso acatamento á Lei Magna da Republica, não foram poupados os mais esforçados expedientes, ao ponto de surgirem argumentos verdadeiramente esdruxulos, dando logar a que a exegese futurista criasse a pittoresca designação "projecto de proposta de reforma", como um insophismavel protesto ao "passadismo" dos idealistas de 1891.

Ora, se, como disseram os constitucionalistas do anno passado, todas as emendas, ainda que se referindo a assumpto constante da proposta inicial, são realmente offerecidas á Constituição, por terem de ser apresentadas com a redacção com que se hão de incorporar ao texto constitucional, segue-se que todas as emendas se devem submetter, invariavelmente, aos mesmissimos turnos regimentaes por que transita a primeira proposta. Entretanto, varias foram as emendas recebidas pela mesa da Camara, até mesmo cogitando de materia em absoluto estranha ao "projecto de proposta de reforma", e, emquanto que este venceu o apressado decendio que lhe marcaram, nenhuma das "emendas á Constituição" logrou iniciar, até hoje, o mesmo decendio regimental.

Um outro ponto ha, em ambos os Regimentos, que bem póde acontecer venha a resultar em um verdadeiro impasse, para determinados propositos reformistas. Os artigos da proposta de uma camara, que não obtiverem dois terços de votos na outra casa, serão considerados definitivamente rejeitados, como preceitua o art. 13 do additivo regimental da Camara.

Ora, no Senado, uma emenda modificativa póde, por exemplo, supprimir, da emenda 56 da proposta actual, as palavras "a intervenção nos Estados", e, como a Camara se terá de pronunciar, não mais sobre o que propuzera, mas sobre a "proposta" vinda do Senado, é bem provavel que não se conforme com a innovação e a rejeite, desapparecendo a totalidade do preceito que, com tanto empenho, se tentou fazer vingar. Outro exemplo: no art. 80, em determinada época, mandando suspender o habeas-corpus "absolutamente", talvez o Senado supprima essa expressiva circumstancial, que tanto tem impressionado a opinião geral do paiz, e, na mesma conformidade, não cedendo a Camara, desapparecerá a emenda em toda a sua extensão.

Assim como nestes dois pontos, póde occorrer o incidente em relação a outros, talvez, como estes, a razão de ser do açodamento com que se quer, a todo o transe, passar a rasoura nos idealismos de 1891.

Emfim, bem póde acontecer que a pressa, com que se promoveu a desobstrucção da estrada a percorrer pelo "projecto de proposta de reforma constitucional", ainda venha a servir para amparar o solido edificio que a jornada incruenta de 15 de novembro de 1889 soube legar á Patria Brasileira.

A LEI DO INQUILINATO

Julio PIMENTEL

(Especial para O JORNAL)

Estão em crise, neste momento, o direito de propriedade e o socego de milhares de familias e mais do que isso, em evidencia, senão a imprestabilidade, ao menos a imprevidencia do nossos legisladores, notadamente dos representantes do Districto Federal.

Desde a terminação da grande guerra, por um phenomeno apparentemente inexplicavel, pelo desapparecimento de milhões de homens, surgiu em todas as grandes cidades a crise de habitações.

No Brasil, onde os effeitos da guerra foram, em começo, somente financeiros, logo advieram, notadamente, os de carrencia de casas.

Em 1919 e 1920 a crise tornou-se aguda pela ganancia dos proprietarios. Buscou-se em tão no "salus populi" a justificação de uma lei de emergencia. Fez-se a lei do Inquilinato. Atacou-se de frente o direito de propriedade, é verdade, mas salvava-se uma situação desesperada.

Parecia que o constrangimento de ferir um direito tão sagrado, tinha fatigado nossos legisladores e elles repousaram.

O anno findou com essa victoria de Pyrro e a esta succedeu-lhes preguiça, incompetencia, desleixo ou coisa que melhor nome se lhe dê. Julgou-se que com aquella providencia obstrusa a crise estava jugulada. Este engano, porém, foi de pouca duração e viu-se logo que a crise não passava com o emplastro.

E assim, e todos os annos que se tem succedido desde aquella primeira lei, ella reapparece com mais ou menos remendos. Os mandatarios do povo usam da propriedade de seus commitentes como de bem proprio fóra. Tudo se faz ás pressas, não se estuda um remedio novo para o mal, o que se pretende é enganar a multidão de eleitores, que não tem casa, fingindo-se que curam de seus interesses.

Tivesse vontade o Congresso Nacional de resolver o problema de habitações, aqui pelo menos, onde elle é mais grave, mas tambem de mais facil solução, já teria, nestes cinco annos de existencia da Lei do Inquilinato, dado remedio seguro e duradouro.

Trinta mil, ou talvez mais, são os empregados federaes e municipaes, residentes nesta Capital; destes, não ha 10 °|° proprietarios, isto é, não ha tres mil que tenham casas proprias de residencia. Assim sendo, o executivo em alliança com o legislativo podia fazer uma emissão especial papel moeda, até com mil contos de réis, resgataveis no prazo de 10 annos, e emprestal-os aos funccionarios publicos federaes e municipaes residentes, nesta capital.

O phantasma de inflacção de papel moeda, no caso, não amedronta ninguem, por isso que para fundo de garantia de tal emissão, ter-se-iam as consignações dos empregados publicos, a propriedade feita ou adquirida e mais um juro de 2 1|2 °|° ao anno que em com mil contos no primeiro renderiam 2:500, que não é somma desprezivel.

Os emprestimos não se fariam além de 50 contos, nem aquem de 10 e o papel emittido, de typo e dizeres especiaes, seria retirado da circulação, mensalmente, na proporção das consignações e no fim do anno na dos juros vencidos.

Na honestidade dos fiscaes dos contractos estaria o resto das garantias, se outras além das enumeradas fossem precisas.

Medida assim tomada ha cinco annos passados, teria de muito feito baixar os alugueis das casas ora existentes e mais ainda, se o Conselho Municipal, esquecendo certas attenções, approvasse projecto de lei, augmentando annualmente os impostos de terrenos baldios, valorizados dia a dia, á custa de beneficiamento de ruas asphaltadas e circumdadas de luz.

Cumpre cada um seu dever e deixe a outros intacto o seu direito.

As leis de emergencia não podem constitucional nem grammaticalmente, ser annuaes.

A SITUAÇÃO NAVAL AMERICANA NO PACIFICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Não sou destes que pensam, que, se Tio Sam tivesse de olhar por debaixo da cama antes de se deitar, encontraria uma emboscada japoneza. Lembra-me um incidente occorrido, quando a mala japoneza perturbou alguns almirantes desejosos de guerra com o Japão. Este mesmo almirante sustentava pela setima vez, no Departamento Naval, o seu thema favorito, que o Japão estava resolvido a declarar-nos guerra caso procurassemos intervir. Disse elle:

"Sr. secretario, a menos que façamos isto e já, os japonezes virão á California e..."

Nesto interim, abriu-se a porta da Secretaria Naval e um sargento introduziu um japonez carregando alguma coisa ao hombro. Disse eu então:

"Almirante, chegou a invasão japoneza. Isto parece uma machina photographic, mas póde tambem ser uma bomba".

Era um photographo japonez que tranquillamente viera a mandado.

Não julgo necessario excitar-me com as intenções hostis dos japonezes. E' loucura não encarar as coisas no Pacifico tal como ellas são.

O que quer o Japão

Não creio que o Japão deseje declarar guerra aos Estados Unidos, que tenha em vista semelhante coisa ou que pense na acquisição das Philippinas. O Japão apenas quer duas coisas:

1) O direito de publicar e reforçar a Doutrina de Monroe no "Far-East", ou antes, uma doutrina que prohiba a qualquer americano ou europeu impôr qualquer politica que queira, em aguas ou terras asiaticas.

A idéa do Japão sobre a Doutrina de Monroe na Asia, é muito differente da Doutrina de Monroe na America. Monroe e seus successores não só recusaram permittir aos paizes europeus annexar terras em qualquer uma das Americas mas esta doutrina estabeleceu tambem, a mesma renuncia para os Estados Unidos. A abertura do Panamá, ao tempo de Roosevelt, foi um argumento contra o nosso desinteresse; mas como o canal passou a ser utilizado por todas as nações, sem distincção, essa critica tornou-se inconsistente. Não procuramos controlar nenhum paiz das Americas do Sul ou Central. E o mesmo juizo formamos do Japão.

O Japão já tomou a Coréa, deseja tomar a Manchuria e a Siberia, e a sua attitude para com a China, está longe de assegurar ao mundo que não cobiça os lucros da China. Na Conferencia de Washington, elle não acceitou o accordo emquanto não teve a certeza de poder controlar, em aguas do "Far-East". Poderá, tambem tomar as Philippinas, Guam e Samôa, no dia que quizer. E se decidir tomal-as ou dominar na China, a nossa esquadra sem base, seria impotente para impedil-o ou para retomar, salvo por um preço acima de qualquer calculo.

2) O segundo desejo ardente do Japão é assegurar a reforma da restricção de immigrantes. Nunca foi permittido por lei excluir os japonezes deste paiz; elles odeiam as leis que prohibem os japonezes adquirir terras na California e outros territorios do Oéste. E' facil avaliarem-se as vantagens praticas e economicas que os japonezes obteriam pela revogação da Lei de Exclusão, considerada por elles uma affronta. Offende-lhes o orgulho, e os japonezes são um povo muito orgulhoso. Sentiram isto tão profundamente, que, entre muitos delles houve indignação, senão odio contra os Estados Unidos. Isto é um ponto de constantes attritos, irritação e perigo.

O "Day of Humiliation"

Como prova do seu resentimento pela exclusão, os japonezes elegeram o dia 1º de julho, como "Day of Humiliation", anniversario da assignatura da Lei de Exclusão. Concordando com este "Day of Humiliation", o Instituto de Civilização do Pacifico, encarregou-se de dizer:

"O nosso silencio está longe de indicar resignação. Justamente offendidos, esperamos pacientemente, pelo despertar do sentimento de justiça e humanidade por parte dos americanos".

Não podemos nos enganar sobre o profundo sentimento produzido por uma crença que pede a fixação do "Day of Humiliation".

Se alguma coisa ha de estavel quanto á politica do paiz, é que a exclusão dos asiaticos não será alterada. E' a politica adaptada nos Estados Unidos. Não é ella baseada sobre qualquer sentimento hostil aos japonezes, mas, sim, sobre a propria preservação economica e nacional. Baseia-se nas verdadeiras resoluções americanas:

1) Não ser reduzido o systema de vida neste paiz.

2) Não admittir immigrantes que se não possam misturar.

Com o maximo respeito pelo dr. Eliot, creio no valor desta mistura nos Estados Unidos se viesse uma grande onda de immigrantes. Com a quota reduzida reapparecerá o mestiço americano. Para isso não se prestam os asiaticos.

A lei da exclusão não será modificada

Naturalmente, o Japão se sente offendido com esta exclusão, mas não podemos sacrificar a vida economica de nosso paiz, ainda que fosse para acalmal-o. Não protestariamos se o Japão negasse aos americanos o direito de posse de terras ou de egualdade de cidadão no seu reino.

Possuem talento, tendo, tambem, já demonstrado o seu valor bellico. Ninguem poderá negar que reconhecemos as suas esplendidas qualidades, isto comtudo, não modificará de modo algum a inflexivel Lei de Exclusão. Desapparecerá este motivo de perigo e attrictos, no dia em que o Japão reconhecer a nossa firme e inabalavel attitude. Assim é, que os Estados Unidos não poderão deixar de reconhecer no Japão uma potencia inimiga e se o nosso paiz fôr envolvido em alguma guerra com qualquer potencia, não nos admiraremos que o Japão se allie aos nossos inimigos.

Não discuto o relatorio do Visconde de Kajo, do mez proximo passado, no qual dizia elle:

"Não vejo prophecias de iniciação guerreira no Pacifico, de qualquer origem". Na mesma entrevista, no que diz respeito á Lei de Immigração, disse elle: "O Japão conta com o tempo e com a amizade, com os argumentos e com a consciencia dos seus direitos para reparar qualquer erro que elle e outras nações honestas possam soffrer".

Contrario á Lei, Kato não disse tal legislação " não existe mais aqui". Elle disse simplesmente que não havia perigo em que "uma consideravel proporção de geiras na America, pertencessem a japonezes, não americanos".

O Japão concordou com a proporção de 5-5-3, para os dreadnoughts, mas só quando obtiver a nossa renuncia de base no "Far East". Elle julga e acertadamente — que com esta proporção será mais forte do que a esquadra dos Estados Unidos em aguas asiaticas em relação aos dreadnoughts e tem razão. Poderia, qualquer dia, apoderar-se de todas as ilhas americanas e dizer: venha retomal-as".

Devemos concordar com a supremacia inquestionavel do Japão no Pacifico? E' seguro fazel-o?

A REFORMA CONSTITUCIONAL SOB OS PONTOS DE VISTA SOCIAL E ECONOMICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

as communas, na administração de empresas ou syndicatos economicos ou assegurar de outro modo na sua administração uma influencia preponderante. Demais, a União, em caso de premente necessidade, póde, para fins de organização collectivista, federar, por lei, sobre a base da autonomia, empresas ou syndicatos economicos, afim de assegurar a collaboração de todos os elementos da producção do povo, interessar na administração os patrões e os operarios e regular, segundo os principios collectivistas, a producção, a criação, a distribuição, o emprego, a formação dos preços, assim como a importação e a exportação das riquezas. As associações cooperativas e suas uniões devem ser reunidas na organização collectivista, tendo-se, se o pedirem, em consideração a sua constituição e seus caracteres particulares.

Art. 157. O trabalho fica sob a protecção privativa da União, cabendo-lhe criar um direito operario uniforme.

Art. 158. O trabalho intellectual e o direito de autor, do inventor e de artista gozam da protecção e da solicitude da União. Por convenções internacionaes devem ser assegurados tambem no estrangeiro respeito e protecção ás criações da sciencia, da arte e das industrias allemãs.

Art. 159. A liberdade de união para a defesa e melhoramento das condições do trabalho e da economia é garantida a cada um e a todas as profissões. Todas as convenções e disposições tendentes a limitar ou embaraçar esta liberdade são illegaes.

Art. 160. Quem quer que, na qualidade de empregado ou de operario, se achar em relação de serviço ou de trabalho, tem o direito de obter o tempo livre necessario para cumprir os seus deveres civicos, e para exercer funcções publicas honorificas que lhe sejam confiadas, contanto que assim não fique prejudicado o serviço. A lei determinará em que condições o direito á remuneração lhe é mantido.

Art. 161. A União creará, com o concurso adequado dos segurados, um systema global de seguros para a conservação da saude e da capacidade de trabalho, a protecção da maternidade e a previdencia contra falhas economicas da velhice, da enfermidade e das vicissitudes da vida.

Art. 162. A União deve intervir a favor de uma regulamentação internacional da condição juridica dos operarios, tendente a procurar para o conjuncto das classes laboriosas da humanidade um minimo geral de direitos sociaes.

Art. 163. Todo o allemão, sem prejuizo da sua liberdade pessoal, tem o dever moral de empregar as suas forças intellectuaes e physicas como o exigir o interesse da collectividade. A todo o allemão deve ser dada a possibilidade de ganhar a vida por um trabalho productivo. Caso uma occupação conveniente não lhe possa ser indicada, deve ser provido do indispensavel á sua manutenção. Quanto ao mais deve ser regulado por leis especiaes da União.

Art. 164. A classe media dos pequenos exploradores livres da agricultura, da industria e do commercio deve ser favorecida pelas leis e pela administração e por elles protegida para que não seja sobrecarregada ou absorvida.

Art. 165. Os operarios e empregados são chamados para collaborar, em commum, com os patrões, em igualdade de direito na regulamentação das condições de salarios e de trabalho, assim como no conjuncto do desenvolvimento economico das forças de producção. Ficam reconhecidas as organizações patronaes e operarias e bem assim os contractos entre ellas concluidos. Os operarios e empregados têm, para tratar dos seus interesses sociaes e economicos, representações legaes nos conselhos operarios das empresas, assim como nos conselhos operarios do districto, formados segundo as regiões economicas e mais no conselho operario da União.

Em vista do cumprimento de todas as tarefas economicas e da collaboração para a execução das leis de socialização, os conselhos operarios de districto e o conselho operario da União devem reunir-se ás representações dos empresarios e outros circulos interessados da população para formar conselhos economicos de districto e um conselho economico da União. Uns e outro devem ser constituidos de modo que todos os grupos profissionaes importantes sejam representados proporcionalmente á sua importancia economica e social.

O governo da União, antes de propor projectos de leis de politica social e economica, de importancia fundamental, deve submettel-o ao parecer do conselho economico da União. Este tem o direito de tomar a iniciativa de proposições de leis da mesma natureza.

Se o governo da União não acceder, deve, todavia, enviar a proposição á Assembléa Nacional com a exposição de seu proprio ponto de vista. O conselho economico da União póde fazer sustentar a proposição perante a Assembléa por um dos seus membros. Os conselhos operarios e economicos podem, nos assumptos que lhes são assignados ser investidos de poderes de fiscalização e de administração.

Cabe exclusivamente á União regular a organização e as attribuições dos conselhos operarios e economicos, assim como as suas relações com outros corpos sociaes autonomos".

OS LAZAROS NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

"Numa das ultimas festas, parou nessas colonias um automovel em que viajavam o proprietario, moço, muito rico e o motorista. Os lazaros prenderam os viajantes, rasgaram a faca os seus braços e esfregaram nas incisões as suas chagas seccas, como escama de cobra. Libertos, afim, os viajantes regressaram á cidade de onde haviam partido: ao chegar á casa, o motorista suicidou-se e o moço partiu para a Europa de onde nunca mais voltou, nem deu noticias.

Duas mocinhas da capital paulista, encontrando-se sem dinheiro, voltaram a pé para Baruery; ao passar por uma das colonias, foram subjugadas por muitos lazaros que praticaram toda a sorte de violencias. Depois de muita luta, fugiram: uma ensandeceu; outra, chegando á capital atirou-se do viaducto.

Os leprosos nas queijarias

Outra crendice é a de que o sôro do leite cura ou detem a marcha devastadora da molestia. Por isso, no periodo inicial, quando ainda não é de todo patente a morphéa, procuram elles trabalho nas queijarias.

Tudo que ahi fica e tudo quanto se tem dito sobre essa desgraça que pesa sobre uma larga parte da população do nosso paiz, é mais que bastante para despertar e concitar a acção do governo federal e local no sentido de instituir efficaz assistencia aos leprosos e defesa real e completa da sociedade contra a lepra.

Como na idade biblica, homens malditos

Perfeitamente justa é a observação final do "Estado de S. Paulo": "Não havia, portanto, hora mais opportuna para expôr a situação em que ainda nos encontramos em face desta gente, que é numerosa, incrivelmente numerosa e soffredora. Esquecel-a como até aqui, é um crime. Nós, neste assumpto, ainda estamos na idade biblica, ainda temos homens malditos".

CONFERENCIAS NO CATTETE

O ministro Miguel Calmon esteve, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

O dr. Arthur Bernardes ainda recebeu a visita do dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte, que ao correr da palestra que entreteve, aproveitou a opportunidade para apresentar as suas despedidas por ter de partir em viagem de regresso.

AUDIENCIA AOS CONGRESSISTAS

Realizou-se, hontem, á tarde, a costumada audiencia aos congressistas federaes, comparecendo os senadores Lopes Gonçalves, Bernardino Monteiro, Manoel Borba, Eloy de Souza e Hermenegildo de Moraes e os deputados Dorval Porto, Cesar de Magalhães, Moreira da Rocha, Ephigenio Salles, Adolpho Konder, Augusto Lima, Annibal de Toledo, Fidelis Reis Quartin Pires, Solidonio Leite, Pessoa de Queiroz, Olyntho de Magalhães, Bianor de Medeiros, Nicanor do Nascimento e José Gonçalves.

PEQUENAS NOTAS DA RESIDENCIA PRESIDENCIAL

O dr. Simoens da Silva convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a proxima conferencia que realizará na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

— Apresentaram, hontem, despedidas ao chefe do Estado o consul aposentado dr. Francisco José da Silveira Lobo e o dr. Ferreira Braga, este por ter de seguir para São Paulo onde assistirá ao pleito federal de 27 do corrente e aquelle por ter de partir para a Europa.

— O deputado Augusto Gloria, d. Joaquim bispo de Sebaste dr. Miguel Arrojado Lisboa e monsenhor Costa Rego, vigario geral do Arcebispado, agradeceram, hontem, ao presidente da Republica as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

— O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga na missa de setimo dia pelo fallecimento da sra. Wenceslão Braz.

— O presidente da Republica fez se representar pelo dr. Miguel Mello, na missa em acção de graças pelo restabelecimento do senador Cunha Machado.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os telegrammas que de outros paizes nos trazem noticias sobre a maneira como a censura hespanhola está prohibindo a circulação de noticias relativas ao recente attentado dirigido contra Affonso XIII, vêm confirmar o que, ha poucos dias, haviamos dito, aqui, acerca da situação politica e social da Hespanha. Essas difficuldades com que luta o directorio militar, assoberbado por ameaçadoras perspectivas de um movimento revolucionario de caracter alarmantemente complexo, tornam interessante um parallelo entre o que se tem passado na Hespanha, sob o regimen da dictadura e o que succede na Italia governada por Mussolini em nome do fascismo. A comparação é tanto mais opportuna quanto os dois systemas de governo apresentam alguns pontos de contacto que têm mesmo levado a maior parte dos observadores dos acontecimentos, que se desenrolam nos dois paizes, a reunirem as duas fórmas de governo na mesma categoria, sob a rubrica commum de manifestações da reacção conservadora. Vejamos o que ha de commum entre a dictadura militar hespanhola e o fascismo e quaes são as profundas differenças que obrigam a estabelecer absoluta distincção entre as duas ordens de factores.

Entre o regimen do directorio hespanhol e o governo fascista só ha um traço de affinidade. O golpe militar preparado pelos generaes hespanhoes com o assentimento tacito senão com a positiva cumplicidade do rei contra o regimen constitucional foi, sem duvida, uma imitação do movimento fascista, mas imitação em que havia contrafacção porque Primo de Rivera não comprehendeu a significação profunda do fascismo e as condições da Hespanha não eram identicas ás da Italia. Desse ponto commum em diante só encontraremos opposição entre o fascismo e o militarismo hespanhol.

A origem do fascismo foi a opportuna e providencial conjuncção de um sobresalto do instincto de conservação social em face da ameaça anarchista e da eclosão de um forte idealismo gerado pela tensão emocional que a guerra determinára. A Italia teve a felicidade de possuir no momento em que o espirito revolucionario ameaçava subverter-lhe as fundações economicas e sociaes, uma formidavel reserva de energia moral resultante da crise da grande luta e do delirio da victoria. A exaltação idealista e o desenvolvimento anormal do espirito heroico representavam papel mais importante na organização efficiente do fascismo do que o facto material da guerra ter deixado condições favoraveis á arregimentação dos antigos combatentes.

Nenhuma dessas condições existia no caso hespanhol. Em primeiro logar as perturbações da ordem publica, que serviram de pretexto ao golpe de Primo de Rivera não offereciam a gravidade extrema da situação que deu a Mussolini o ensejo de assumir o poder, salvando literalmente a Italia do chaos. Mais profundas eram, ainda, as differenças entre as circumstancias sociaes dos dois paizes. A Hespanha não estava vivificada por um sopro de animo heroico. Não tomára parte na guerra a que assistira na mais confortavel e lucrativa das neutralidades. Mesmo quando Primo de Rivera fosse figura de proporções muito maiores, não lhe teria sido possivel incutir no exercito hespanhol o ardor idealista dos Camisas Pretas, que vinham cheios de orgulhosa convicção de terem completado a obra da unificação italiana.

Differentes pela origem, o directorio hespanhol e o governo fascista não são, tambem, comparaveis nos methodos que têm usado no exercicio do poder. Com todos os senões que nella se podem notar, com todos os defeitos que evidentemente apresenta, ainda assim a obra do fascismo é, indiscutivelmente constructiva. Mussolini tem, além de tudo, revelado admiravel aptidão para aprender e para corrigir-se de erros e eliminar taras perturbadoras que o seu partido e elle proprio traziam como vicio da sua origem demagogica. O fascismo que, ha poucos mezes atrás, parecia ser um phenomeno de policia politica e social, em escala gigantesca que não teria significação no desenvolvimento ulterior das instituições italianas, está, com o seu plano de reforma constitucional, iniciando, talvez, uma phase nova da evolução politica, social e economica da Europa.

Primo de Rivera e o seu directorio nada fizeram e nada parecem poder fazer. O fascismo está-se tornando constructivo porque não é uma escola restricta a um mero negativismo reaccionario. Aceitando como bases da sua obra politica, social e economica os principios essenciaes da cultura européa, as noções que formam a civilização christã do occidente, o fascismo procura, entretanto, criar alguma coisa nova que venha occupar o vacuo deixado pelo desmoronamento da ideologia da democracia revolucionaria. O directorio hespanhol limita-se a fazer um esforço insensato para repôr sobre a Hespanha actual a estructura do absolutismo e com ella as instituições e os costumes de um passado que não póde ser mais resuscitado.

Assim se explicam as doutrinas differentes de duas dictaduras tão diversas. O fascismo tem a opportunidade de resgatar os erros com a realização de uma grande obra constructiva. O directorio hespanhol não póde ir além do desempenho de uma funcção policial que se tornará, de dia para dia, mais difficil e mais inefficiente.

A SUSPENSÃO DO SITIO EM S. PAULO

Foi mandado publicar o decreto que o presidente da Republica assignou, na pasta da Justiça, a 19 do corrente, suspendendo o estado de sitio em todo o territorio paulista, na proxima quinta-feira 27 data em que se verificará o pleito para o preenchimento das vagas existentes na deputação federal.

PARA O APRENDIZADO AGRICOLA DE BARBACENA

O director da Despesa Publica concedeu á Delegacia Fiscal em Minas, o credito de 9:000$000, para occorrer ao pagamento das despesas com o Aprendizado Agricola de Barbacena, naquelle Estado.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE OS SRS. ESTACIO COIMBRA E MELLO VIANNA

A proposito dos trabalhos da Convenção, a reunir-se nesta capital, em 12 de setembro proximo, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, enviou ao dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Dr. Mello Vianna — Bello Horizonte.

Congratulo-me eminente amigo acceitação situações estaduaes formula nacional constituida egual numero delegados unidades federadas escolhidos representantes respectivas municipalidades. Está assim encaminhada solução problema successão presidencial por methodo democratico em que melhor do que dantes se consulta opinião nacional em suas legitimas origens — Cordeaes saudações. — Estacio Coimbra."

O sr. Mello Vianna, accusando o recebimento desse telegramma, respondeu nos seguintes termos:

"Dr. Estacio Coimbra — Senado — Rio.

Muito agradeço eminente e prezado amigo noticia e congratulações terem Estados acceitado formula indicação candidatos. Abraços. — Mello Vianna."

A SITUAÇÃO NO PORTO DE SANTOS

ESTATISTICA DA PRIMEIRA SEMANA DESTE MEZ

O inspector de Portos enviou hontem ao ministro da Viação informações relativas á situação do porto de Santos, no periodo comprehendido entre 3 e 9 do corrente.

Na semana em consideração foram recebidos no cáes 3.668 vagões, contra 3.251 na anterior, ou uma differença para mais de 417 vagões.

No mesmo periodo foram entregues pela Companhia Docas de Santos á São Paulo Railway, 3.428 vagões, devidamente carregados e 73 vasios, por inuteis ao serviço, fazendo o total de 3.555 desses vehiculos, contra 3.226 anteriormente.

Durante a semana em apreço trabalharam, em média, no serviço diurno 3.120 homens, contra 3.147 e no serviço nocturno 1.478, contra 1.130 anteriormente.

EXONERAÇÃO NA FAZENDA

O ministro da Fazenda exonerou, a bem do serviço publico, do logar de 2º official aduaneiro extincto, da Alfandega do Rio Grande do Sul, Alvaro Martins de Araujo.

NA CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, foi a sessão de hontem aberta com a presença de 68 deputados que, sem observações, approvaram a acta da sessão da vespera.

No expediente, foram lidos um requerimento dos alumnos da extincta Faculdade de Philosophia e Letras, pedindo o reconhecimento dos exames prestados nesse estabelecimento de ensino; e uma carta em que o sr. Mauricio de Lacerda agradece as homenagens que a Camara prestou á memoria de seu progenitor ministro Sebastião de Lacerda.

Em seguida o sr. Leopoldino de Oliveira commentou as attitudes politicas do presidente Mello Vianna nos ultimos tempos.

Ficaram encerradas as discussões dos requerimentos em que o sr. Adolpho Bergamini pede informações sobre a inutilização de aeroplanos da Marinha; e em que o sr. Bocayuva Cunha e outros pedem seja a sessão do dia 24 consagrada á memoria do marechal Deodoro. Este ultimo foi immediatamente approvado.

O sr. Baptista Luzardo tratou da personalidade do jornalista Irineu Marinho, director do "O Globo", hontem fallecido, requerendo que, em homenagem á sua memoria se inserisse, em acta, um voto de profundo pezar.

O sr. Vianna do Castello "leader" da maioria oppoz algumas restricções ao voto da Camara, estabelecendo-se tumulto devido á violencia dos apartes trocados.

O orador conservou-se cerca de quinze minutos sem poder continuar pois a algazarra se tornou ensurdecedora.

Restabelecida a calma, com a intervenção energica da Mesa, o sr. Vianna do Castello dispunha apenas de um minuto, de accordo com o Regimento, para concluir. E concluiu, dizendo que queria, apenas, lembrar á maioria da Camara que o jornalista a quem se ia prestar a homenagem sempre fora dos que de mais "pesados baldões" cobrira essa mesma maioria.

Annunciada a ordem do dia com a presença de 116 deputados, foram julgados objectos de deliberação os projectos novos, inclusive tres hontem apresentados pelo sr. Nicanor do Nascimento.

A seguir, por ser materia de natureza urgente, foi posto em votação e approvado o projecto que proroga a actual sessão legislativa até o dia 3 de novembro.

De accordo com o parecer da Commissão de Finanças que, opportunamente publicamos, foram votadas as restantes emendas do orçamento do Ministerio da Fazenda. A votação de hontem se fez da emenda n 11 para diante, tendo falado, para encaminhar emendas, os srs. Armando Burlamaqui e o relator do orçamento, sr. Wanderley de Pinho.

Houve, depois, concessão de urgencia para immediatas discussão e votação do parecer, da Commissão de Constituição e Justiça, concedendo licença para que os deputados Lindolpho Collor e Francisco Valladares aceitassem a representação do Brasil nas festas commemorativas do Centenario da Independencia do Uruguay, parecer que foi approvado.

Negada por 19 votos contra 88 a urgencia para a lei do inquilinato, o sr. Bittencourt Filho, pela ordem, falou contra a attitude do "leader" da maioria, nesse caso.

Dado como approvado o projecto immediato, o sr. Adolpho Bergamini requereu verificação de votação, tendo sido o resultado de 93 votos a favor e nenhum voto contra. A' chamada, responderam, apenas 93 deputados, ficando a votação interrompida.

Sobre a necessidade de se dotar o proletariado de uma legislação adequada, occupou a tribuna, por ultimo, o sr. Nicanor do Nascimento, discutindo o projecto que concede, annualmente, quinze dias de ferias aos empregados e operarios de estabelecimentos commerciaes, industriaes e bancarios, sem prejuizos de ordenados, vencimentos ou diarias.

Ficaram emendas a discussão desse projecto e mais a dos projectos autorizando o credito de 45:982$197 para pagamento a José Ferreira de Pontes e o credito de 1.247:672$700, para pagamento á E. F. S. Paulo-Rio Grande.

ENSINANDO A LER O BRASIL

Attendendo aos reclamos de O JORNAL, a Liga da Defesa Nacional convocou selecta reunião de homens de letras, professores, magistrados, altas patentes do Exercito e da Marinha, capitalistas e industriaes para estudar um vasto programma de ensino primario aos illetrados

Trava-se forte debate entre optimistas e pessimistas. O professor Miguel Couto clama ha dez annos num deserto maior do que o de Gobi — A professora Santos Reis, da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, tem coragem, mas já não tem fé — O dr. Afranio Peixoto conta uma historia commovedora que se passou em Londres — O ministro Muniz Barreto revela-se um batalhador estrenuo na luta do Ideal!

Ao alto a mesa que presidiu os trabalhos da sessão, realizada no salão da Liga de Defesa Nacional, vendo-se ao centro o ministro Muniz Barreto, ladeado por monsenhor Rosalvo, representante do s. em. o cardeal Arcoverde, e pela sra. Maria Reis e dr. Piragibe. Sentados á esquerda, o sr. Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa e o nosso collega de redacção Vasco Abreu
Em baixo: Afranio Peixoto expondo o ponto de vista d'O JORNAL sobre a questão do analphabetismo. Ao lado, vem-se o professor Miguel Couto, o almirante Penido, dr. Moitinho Doria, dr. Levi Carneiro, professor Azevedo Sodré e o representante da Associação dos Escoteiros.

A's cinco horas da tarde no edificio do Syllogeu Brasileiro, onde ainda dansa no ar o cheiro da Academia de Letras. Vae haver reunião na Liga da Defesa Nacional para estudar o problema do analphabetismo e traçar um grande programma de realizações immediatas para arrancar o Brasil da escuridão da ignorancia. O "O Jornal" lembrára a campanha; a Liga esposou-a com o ardor juvenil que o ministro Muniz Barreto, seu presidente sabe communicar ás empresas a que se entrega. Entram notaveis em procissão. As senhoras Jeronymo Mesquita e Santos Reis recebem os cumprimentos gentis do dr. Goulart de Andrade.

Chega o almirante Penido e pouco depois o sr. Guilherme Guinle acompanhado do sr. Affonso Vizeu. Formam-se grupos na ante-sala. Mais quinze minutos e na toda uma assistencia magnifica de intellectuaes dispostos a tratar com afinco do assumpto que ia ser discutido em Sessão da Liga da Defesa Nacional.

O ministro Muniz Barreto antecipa a solemnidade do acto e ali mesmo vae proclamando o thema que terá de expor na reunião.

Sua excellencia é de um optimismo sadio e communicativo. E' mesmo o Julio Verne das obras sociaes. A sua imaginação criadora dá vida ás concepções mais ousadas e em poucos momentos como surgindo pelo condão magico d'um Genio tudo o que antes era simples idéa no cerebro de todos como que apparece objectivado na mais tangivel das realidades.

Principia a sessão

Ao ruido das palmas do ministro presidente, todos tomam logar no amplo salão de honra da Liga. Ha nas paredes uma legião de devotados, ali em effigie e espirito, alentando a obra dos vivos. No centro a severidade da figura de Pedro Lessa, espirito de rectidão e liberalismo,(alma varonil de combatente indefesso até á derradeira arrancada. E Bilac, o cantor supremo, cuja palavra de animo conclamou a mocidade do Brasil para as fileiras do exercito. São os Deuses Lares da Liga infundindo sempre no espirito dos continuadores da sua obra o sopro vivificador do Ideal.

O ministro Muniz Barreto toma a palavra para explicar o objectivo da assembléa. Sua Excellencia é um orador acalorado, que nasceu para as orações vibrantes, para as grandes campanhas que se travam nas praças publicas ao contacto immediato do povo. A sala attenta cuidadosamente nas suas palavras explicatorias. Depois o presidente convida os companheiros da mesa: o clero, na pessoa de monsenhor Rosalvo Costa Rego, a imprensa representada pelo dr. Raul Pederneira, o magisterio pela senhora Santos Reis e o professor Piragibe. O sr. Vasco Abreu serve de secretario.

Breve pausa e o ministro Muniz Barreto retoma o fio do seu discurso.

— "Feita a abolição, proclamada a republica, resta para o Brasil que crê e realiza uma obra colossal: ensinar a ler aos cégos do espirito, desvendar novos horizontes para os que vivem desamparados da grande luz do saber, incutir consciencia no animo daquelles que se desinteressam pela vida da patria, porque ignoram a attitude dos seus deveres de cidadãos."

Taes sentenças foram pronunciadas com energia e convicção. O professor Afranio Peixoto commove-se e deixa perceber a sua commoção num relampago do olhar. O almirante Penido, marinheiro acostumado á disciplina das attitudes, mantém-se firme. As senhoras presentes entreolham-se em largos signaes de approvação. E o presidente prosegue:

O exemplo das Escolas Populares

"Um testemunho seguro do que poderemos fazer com boa vontade e coragem, com esperança accesa e acendrado amor ao Ideal, são as Escolas Populares "Cardeal Arcoverde" mantidas pelo clero com sacrificio e abnegação e que distribuem o pão espiritual a duas mil crianças desamparadas, a quem falta o calçado e a roupa para frequentar os collegios do governo. A Liga da Defesa Nacional vê nesse exemplo uma trilha a seguir, um caminho desbravado, que cumpre adeantar com o concurso de todos os corações bem dotados, que sabem pôr acima de todos os interesses mesquinhos o magnifico interesse da nacionalidade."

Aparte do professor Afranio Peixoto perdido no vozeio do enthusiasmo que se levantou na assembléa.

O ministro Muniz Barreto continúa:

"Este é um momento feliz para a Liga da Defesa Nacional, porque vemos que ainda existe muito idealismo e muito boa vontade. Mal annunciámos a nossa campanha em favor da alphabetização do povo e já são innumerosos os testemunhos de apoio que nos dão personalidades do mais alto relevo publico, instituições de subido valor social, organizações definidas e trabalhadores, com as quaes é grato batalhar por uma causa tão sagrada como seja a que, neste instante, aqui nos congrega. Com o clero e a magistratura, o glorioso Exercito e a invicta Marinha, com o magisterio e a imprensa, com os industriaes, os agricultores, os financistas, e até os politicos, estou certo de que a semente que estamos plantando não cairá em terreno safaro. Antes roubará a chuva do céo, abrolhará viçosamente, deitará haste virente, espalhará ramos, dará sombra e fructos opimos para a gloria da patria."

Fala o representante da União dos Escoteiros

Sr. presidente, peço a palavra! O ministro Muniz Barreto estaca e cede a palavra. E' o sr. Gabriel Schinner, representante da União dos Escoteiros do Brazil. Durante cinco minutos discorreu com eloquencia sobre as organizações escoteiras, enaltecendo a obra do general Baden Powell. Por toda a parte, no sul como no norte, no littoral como no centro, apparecem diariamente novos grupos de escotismo.

"E' um mandamento do escoteiro praticar todos os dias uma boa acção. Pois bem, sr. presidente, eu tomo solemne compromisso em nome das federações escoteiras que represento, de que todos os nossos rapazes farão do dever de ensinar aos analphabeots a sua grande missão escotista".

O sr. Schinner é, ao terminar, saudado com muitas palmas e o presidente Muniz Barreto retoma a palavra.

Confiança no esforço individual

"Tenho uma confiança cega no esforço de cada um, na independencia da acção tendendo a um fim commum. Que cada qual tome agora mesmo a firme resolução de dedicar-se com coragem e comece a agir sem desfallecimento. Não vejo nenhum motivo serio que impeça que no proximo dia 15 de novembro de 1926 possamos proclamar com orgulho não existir no Rio de Janeiro um só nacional incapaz de escrever o proprio nome!"

— Peço a palavra pela ordem, sr. presidente! E' o deputado Afranio Peixoto, que se levanta logo impetuoso, no "elan" de um parlamentar em opposição. S. ex. é um orador medido, elegante, coordenado. O rosto amplo, os olhos pequeninos que sorriem sempre um vago sorriso ironico, a testa larga de pensador classico, tudo revela nelle o didacta, o professor de amphitheatro, acostumado a expor com disciplina a materia de que se occupa.

Deixemos o Governo de parte

A sua these é que no Brasil os particulares jogam tudo para cima dos governos.

Esses, no emtanto, vivem abarbados com os problemas mais variados, com as complicações mais urgentes, com os problemas mais intrincados. Cabe aos bons patriotas ir ao encontro dos ideaes da collectividade, realizando por sua conta.

"Creio na acção do individuo. Por toda a parte do mundo são os particulares quem mantém grandes obras de caridade, institutos de protecção e amparo, hospitaes e asylos. Lembro-me que em Londres, certa vez, ouvi que se precisava da respeitavel somma de quinze milhões de libras para reconstruir totalmente um hospital. O medico que me informava dessa necessidade, fazia-o com toda a calma, como quem tem a certeza de que no dia seguinte o dinheiro estaria posto nas suas mãos para a obra. Estranho e interrogo-o.

— "E' simples. Todos os inglezes virão com o seu obulo. Ninguem aqui teria coragem de passar por esta porta sem deixar cair ao menos um penny no gazofilacio.

Na realidade, poucos dias depois, estava totalmente subscripta a quantia exigida. No Brasil póde acontecer a mesma coisa. Ninguem se recusará a dar um pouco de dinheiro para que realizemos a obra da alphabetização do paiz. Deixemos o governo de parte cuidando dos outros grandes interesses da nação".

Scinde-se a assembléa

O discurso do professor Afranio Peixoto dividiu a assembléa em dois campos: optimistas e pessimistas. Um grupo que acreditava na obra sem o governo e outro que não acreditava nem na obra nem no governo. Os campeões da ultima corrente, foram o professor Miguel Couto e a sra. Santos Reis.

O professor Miguel Couto:

— "Sr. presidente, direi com sinceridade a v. ex. que não creio que possamos levar adeante o nosso ideal. E' difficil realizar, no nosso paiz, qualquer programma sem o auxilio do governo. Este recusa-se a attender-nos. Veja-se, por exemplo, o caso da rejeição das emendas constitucionaes tendentes á protecção do ensino. Essas emendas não foram nem objecto das cogitações dos poderosos. Sou pessimista. Ha dez annos venho prégando as doutrinas que essa illustre assembléa está discutindo agora, mas sem nenhum proveito".

Susurro de desapprovação. Grandes elogios ao professor Couto, cuja modestia quer esconder as grandes realizações da sua vida publica. Observações do presidente, despolando os pessimistas. Vozeio confuso do choque das idéas das duas correntes.

Pede a palavra o dr. Moitinho Doria

O illustre advogado adopta uma attitude de meio termo. Não acredita nas leis só. Ellas dependem dos seus executores. A cooperação do governo seria boa, mas não será tudo. Trinta annos de advocacia deram-lhe experiencia do que valem as leis, quando falha o espirito dos interpretadores.

— "Não ha aqui, sr. presidente, logar para desanimo. A Liga veiu para a linha de frente, afim de batalhar. Todos sabem com que afan entregamo-nos ao labor de construir o Brasil. A Liga entra na liça desta nova batalha com grande enthusiasmo e com o governo ou sem elle realizará os seus objectivos patrioticos".

Uma professora que muito tem trabalhado

A sra. Santos Reis, da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, tem se esforçado muito para destruir esse grande mal do nosso paiz. Ella mesmo o disse em discurso que pronunciou na magna sessão. Apartenda sempre pelo presidente Muniz Barreto, contou que ha mais de dez annos vem lutando com todo o coração, mas sem colher resultados praticos notaveis. Guarda intacta a fé do seu patriotismo, mas taes são os dissabores e a indifferença publica, que já se sente incredula da possibilidade do triumpho da sua causa.

O ministro presidente exclama:

— "Longe de nós o desanimo. Aqui não é o logar proprio dos incredulos. Nem a senhora, nem o professor Couto, nem o sceptico Afranio Peixoto são pessimistas. Mera illusão. Todos são realizadores notaveis com que a Liga conta muito. A simples presença do professor Couto e do seu illustre collega Afranio Peixoto e de v. ex., minha senhora, é bastante para incutir animo e vibração para a obra que estamos intentando".

A sala applaude.

A espada e o livro

No calor da discussão que se estabelece entre as duas correntes, pede e obtem a palavra o dr. Assis Chateaubriand, que relembra com brevidade o facto historico da campanha de Pedro Lessa e Olavo Bilac, um jurista e um poeta, conseguindo levantar o Brasil inteiro para o dever de realizar o sorteio militar.

— "Saiamos então de um governo militar, o do marechal Hermes da Fonseca, que não pudera pôr em pratica a velha idéa do sorteio. Bilac e Pedro Lessa falam ao povo, despertam o civismo das massas, clangoram os reclamos dos grandes deveres do patriotismo e a nação acolhe submissa o brado de um jurista e de um poeta. Por que não poderemos repetir essa façanha gloriosa, numa obra de tamanho vulto, qual seja essa de illuminar os nossos patricios que não sabem lêr?"

A assistencia recebe com enthusiasmo as palavras do dr. Chateaubriand e o ministro-presidente tece de novo longas considerações em torno da obrigação de cada um, de iniciar immediatamente o seu trabalho particular.

Ha uma interrupção. O ministro Muniz Barreto recebera um telegramma do director da Instrucção Publica, dr. Carneiro Leão, desculpando-se de não ter podido comparecer pessoalmente e declarando-se completamente solidario com a proxima campanha da Liga.

Por ultimo fala monsenhor Rosalvo Costa Rego, que esteve presente em nome de D. Sebastião Leme, para agradecer as referencias feitas ás Escolas Populares "Cardeal Arcoverde" e dizer da disposição em que se acha o clero carioca de collaborar por todos os modos com a Liga da Defesa Nacional.

Final da sessão

Trocaram-se novas idéas, combinando-se a impressão de milhares de boletins para serem distribuidos em toda a cidade do Rio de Janeiro, lembrando aos patriotas o dever de cooperar com a Liga da Defesa Nacional no combate ao analphabetismo. O dr. Raymundo Seidl fala, lembrando que se deve adoptar ainda agora o programma de Ruy Barbosa em 1882, pedindo a constituição de um patrimonio da instrucção Publica. Esse patrimonio poderia ser presentemente de cincoenta mil contos. Afinal, o presidente encerra a sessão, depois que se leram varios telegrammas de adhesão, convidando os presentes para um novo "meeting" que se verificará nos proximos quinze dias.

Nota curiosa

Escola ao ar livre installada perto de Montes Claros

A campanha do "O Jornal" já ecoou por este Brasil afóra. E' o que se vê duma carta que nos foi enviada pelo sr. Costa Pires, dizendo-nos que fundou uma escola ao ar livre a 1070 kilometros desta capital, na linha de Montes Claros no sertão do norte de Minas. Aqui damos a photographia do templo do ensino erguido pelo sr. Costa Pires, abnegadamente, para ensinar a ler aos filhos dos seus trabalhadores.

O telegramma do director da Instrucção

O telegramma que o dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica enviou ao ministro Muniz Barreto é do seguinte theor:

"Infelizmente hora e dia marcados para primeira reunião commissão para tratar educação popular não me permittem comparecer segundo meus desejos. Cordealmente agradeço amavel convite".

Compareceram á reunião as seguintes pessoas: Prof. Afranio Peixoto, prof. Miguel Couto, dr. Mello Mattos, dr. Raymundo Seidl, dr. Azevedo Sodré, monsenhor Rosalvo Costa Rego, dr. Raul Pederneiras, dr. Pereira Passos, dr. Guilherme Guinle, sr. Affonso Vizeu, dr. Miranda Jordão, senhora Santos Reis, dr. Moitinho Doria, dr. Levi Carneiro, d. Carlota de Queiroz, d. Jeronymo Mesquita, ministro Muniz Barreto, dr. Assis Chateaubriand, sr. Vasco Abreu, prof. Piragibe, almirante Penido, representantes da imprensa e outras pessoas gradas.

A INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTHECA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Como estava annunciado, a Sociedade Nacional de Agricultura realizou hontem, ás 16 1|2 horas, a solemne inauguração de sua bibliotheca, cuja organização fôra confiada, em 1922, pelo então presidente effectivo daquella Sociedade, sr. Miguel Calmon, ao bibliothecario diplomado, dr. Mario Gomes de Araujo.

A ceremonia, que teve a presença de muitos socios e pessoas gradas, inclusive algumas senhoras, foi presidida pelo dr. Lyra Castro, occupando logares na mesa os srs. senadores Paulo de Frontin, Lauro Sodré e Miguel de Carvalho; dr. Luiz Simões Lopes, representante do ministro da Agricultura; dr. Rioda, representante do embaixador do Japão; Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, e drs. Arruda Beltrão e Heitor Beltrão.

Iniciada a solemnidade, o sr. Mario Gomes de Araujo procedeu á leitura de um relatorio dando conta de sua acção como organizador da bibliotheca que se inaugurava e salientando, em expressivas palavras de agradecimentos, a boa vontade com que os directores e funccionarios da Sociedade prestigiaram e auxiliaram o desempenho de tão trabalhosa tarefa.

Finda essa leitura, o sr. Mario Gomes de Araujo realizou a sua promettida conferencia — "Em defesa das nossas bibliothecas — Um appello aos verdadeiros estudiosos" — primeira da série que elle pretende levar a effeito no mesmo local.

A conferencia do sr. Mario Gomes de Araujo foi grandemente applaudida, tendo o sr. Lyra Castro, ao encerrar a sessão, elogiado o orador e agradecido o concurso por elle trazido ao programma da Sociedade Nacional de Agricultura em beneficio do progresso do paiz.

A bibliotheca inaugurada possue 4.189 obras em 6.928 volumes e 103.101 fasciculos, destacando-se 3.651 obras em 4.391 volumes, 200 em 309 volumes e 618 periodicos com 2.337 volumes. Foram preparadas 10.353 fichas.

Os demais trabalhos executados comprehendem: separação das obras propriamente ditas dos periodicos e localização em logares distinctos; identificação e redacção de fichas das obras e periodicos para formação dos catalogos; localização, numeração e etiquetagem geral; organização dos catalogos e classificação.

O DIA DO SOLDADO

A grande festa em S. Christovão

No quartel-general do commando desta região militar continuam a ser tomadas providencias para que o "Dia do Soldado", cuja commemoração coincide com o anniversario do duque de Caxias data approvada pelo marechal ministro da Guerra, venha a ser festivamente commemorado, em todos os quarteis.

Entre todas as solemnidades que se realizarão no dia 25 do corrente, avultam as commemorações civicas junto á estatua de Caxias, no largo do Machado, no seu tumulo, no cemiterio de Catumby, e a grande festa sportiva-militar, que se realizará no Campo de S. Christovão.

Além de numeros genuinamente sportivos, o publico terá ensejo de apreciar o grão de instrucção de algumas unidades do Exercito, das tres armas, avultando os da 1ª companhia de estabelecimentos.

A festa no Campo de S. Christovão será iniciada ás 10 horas, prolongando-se até ás 13. A entrada nas archibancadas lateraes será franca, ficando apenas reservada ás altas autoridades e convidados especiaes a archibancada central.

A POLICIA MILITAR TOMARA' PARTE NOS FESTINS

A Policia Militar, em cujas fileiras, ao tempo do Corpo de Permanentes serviu o grande cabo de guerra, tomará parte nos festejos commemorativos, fazendo formar uma companhia de guerra para prestar a devida continencia com as demais tropas da guarnição, realizando um retreta, por seu conjunto musical, junto á estatua, e depositando uma corôa no seu tumulo, por uma commissão constituida dos srs. tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão, major Horminio de Azevedo Muller e capitão Manoel Antonio de Lima.

O general Carlos Arlindo fará baixar uma ordem do dia allusiva á data, realçando os serviços prestados pelo homenageado, em 1832, quando exerceu o commando do Corpo de Permanentes, em cujo posto se conservou até 1839, deixando-o sómente para exercer uma commissão do governo, na provincia do Maranhão.

CLUB DOS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR

O Club dos Officiaes da Policia Militar deliberou associar-se ás homenagens que vão ser tributadas á memoria de Caxias, e designou uma commissão de tres directores para depositar uma corôa de flôres naturaes no seu tumulo, ás 8 horas, no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby. A directoria comparecerá, incorporada, a todas as solemnidades levadas a effeito na terça-feira proxima, realizando, á noite, uma sessão magna, para salientar os serviços prestados pelo homenageado á corporação, quando commandou o Corpo de Permanentes, no periodo de 1832 a 1839.

NO CONSELHO MUNICIPAL

OS PROJECTOS DE INTERESSE RESTRICTO ENCHEM O EXPEDIENTE

Os trabalhos tiveram a presidencia do sr. Penido e foram iniciados com a presença de 14 intendentes.

A acta da sessão anterior foi approvada sem restricções e o expediente escripto, assaz volumoso, atravancado de projectos de interesse restricto.

Eil-os: equiparando os vencimentos dos guardas municipaes aos dos guardas-ajudantes da Inspectoria de Mattas, do sr. Beretta e outros;

Melhorando os vencimentos das inspectoras da Escola Normal e guardiães, do sr. Candido Pessoa;

Melhorando a situação dos enfermeiros dos Postos de Prompto Soccorro, do sr. Piragibe;

Regulando as despesas com as licenças gratuitas ao funccionalismo, do sr. Garcez;

Autorizando a aposentadoria, com direito á gratificação addicional, dos funccionarios que tenham mais de 30 annos de serviço e 50 annos de idade.

Após a votação de tres indicações — do sr. Piragibe, alvitrando o nome de rua Republica do Uruguay para a travessa Fernandina, na Gloria e alvitrando illuminação para a rua Gameleira e do sr. Gaya e outros, promovendo uma reunião, hoje, em homenagem a Deodoro — occupou a tribuna o sr. Ernesto Garcez, que se occupou com o fallecimento do jornalista Irineu Marinho, solicitando a inserção na acta de um voto de pezar.

Depois foi votado um requerimento do sr. Candido Pessoa, solicitando informações sobre a maneira porque estão sendo construidos dois pavilhões no Passeio Publico e, passando-se á ordem do dia, foi toda a materia approvada, inclusive o projecto 41 — alterando o contracto da concessão Vigilant — contra a qual falaram os srs. Gaya, Piragibe e Beaumont.

NOTICIAS DO EXERCITO

Serviço para hoje: official de dia á região: 1º tenente Cicero de Souza; auxiliar, sargento Oliveira.

— Foi transferido o 2º tenente commissionado José Gomes Fernandes, do 19 B. C. para o 2º R. I.

— O 1º tenente Olulcio de Miranda Mendes foi desligado da E. de Aperfeiçoamento de Officiaes.

— Teve alta do Hospital Central o 1º tenente, preso, Abelardo da Silva Castro.

A ABSOLVIÇÃO DE UM 2º TENENTE

O Conselho de Justiça, a que respondeu o 2º tenente commissionado Benedicto Seixas, accusado de ter deixado fugir um official preso, absolveu-o unanimemente, por não ter sido provado que elle facilitasse a fuga do preso.

REMOÇÃO E NOMEAÇÃO NOS CORREIOS

O sr. Severino Neiva, director dos Correios, por actos de hontem, removeu o carteiro da agencia de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, Elpidio Lucas de Oliveira, para egual cargo na administração dos Correios do mesmo Estado e nomeou Benedicto de Camargo Barros, para o cargo de thesoureiro da agencia de Sorocaba, Estado de São Paulo.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Quarta Camara (Criminal) — Sessão, ás 12 ½ horas, realizando-se antes a audiencia.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima e oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — José de Souza Mafra, incurso no art. 338 n. 6, do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — José Tavares da Eira e Antonio Corrêa, incursos no art. 207 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Antonio Augusto dos Santos e Alberto Cerqueira, incursos no art. 338 n. 6, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summario — Joaquim Pereira, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — John Dunhofer, incurso no art. 72 do decreto n. 1.933.

JURY

Compareceu hontem a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Donato Ferme, accusado de ter, no dia 6 de dezembro do anno passado, ás 20 horas, na casa de commodos da rua Santa Luzia n. 210, assassinado seu irmão Carlos Ferme, vibrando-lhe uma canivetada.

Fizeram parte do conselho de sentença, os seguintes jurados: dr. Vicente de Sabola Lima, Josué Fortes, Leopoldo Doyle Silva, dr. Mario Paulo Brito, Roberto Musso, dr. Ruy de Lima e Silva e Manoel J. Nogueira da Gama.

Prestado o compromisso legal e interrogado o réo pelo presidente, dr. Edgard Costa, o escrivão Cicero Galvão fez a leitura do processo.

Finda esta, occupou a tribuna o promotor publico, dr. Edmundo Bento de Faria, afim de fazer a accusação, de accordo com os elementos constantes dos autos.

O advogado dr. Tude de Lima Rocha, encarregou-se da defesa do accusado, allegando que o facto criminoso não estava provado nos autos, pelo que pedia a absolvição do seu constituinte.

Encerrados os debates, o conselho de sentença deliberou por maioria de cinco votos absolver Donato Ferme, negando o primeiro quesito, referente á autoria do crime que lhe era imputado pelo libello.

FORAM MULTADOS

O juiz presidente do Jury, dr. Edgard Costa, multou hontem os jurados srs. Antonio Leite de Castro em 30$ e Antonio Cavalcante de Albuquerque, em 60$, por terem faltado á sessão daquelle tribunal.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O "HABEAS CORPUS" DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE

Ao contrario do que se esperava, não foram julgados na sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal, os "habeas-corpus" requeridos pelos alumnos da nossa Universidade afim de que lhes não sejam applicados os dispositivos da nova Reforma do Ensino que os obriga a frequencia das aulas e augmenta as taxas escolares.

Sómente na segunda-feira proxima, dia 24, serão julgados aquelles "habeas-corpus".

UM CIDADÃO QUE QUER "HABEAS-CORPUS" PARA APRESENTAR-SE CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Deu entrada ante-hontem na secretaria do Supremo Tribunal Federal a petição abaixo que foi despachada pelo presidente do mesmo Tribunal, mandando que o paciente preparasse os autos para ser distribuido o pedido.

Eis a original petição:

"Exmos. e Egregios Membros do Supremo Tribunal Federal.

Silo José Gonçalves, brasileiro, natural da Capital Federal, com 35 annos de edade, no goso dos seus direitos politicos, advogado, morador á rua dos Artistas 65, Aldeia Campista, Rio, que, desejando apresentar-se candidato á presidencia da Republica no pleito a realizar-se em 1º de Março proximo vindouro, em vista do presente estado de sitio e como tenciona antecipadamente realizar em publico conferencias de propaganda politica nesta Capital e nos Estados, vem mui respeitosamente impetrar em seu favor uma ordem de "habeas corpus", afim de gozar um direito de cidadão brasileiro, qual o de apresentar-se candidato a qualquer cargo electivo".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Para a propositura da acção summaria especial, instituida pelo art. 13 da Lei n. 221, de 1894, não é mister que o acto ou lei cuja inapplicabilidade se pleiteia seja manifestamente inconstitucional, o que deve ser apreciado quando o juiz decidir sobre o merito da acção.

A Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, fundada na Lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894, art. 13 pr. com a ampliação da Lei 1939 de 28 de Agosto de 1908, art. 6º, propoz uma acção summaria especial para annullar actos do governo daquelle Estado que desrespeitaram ostensivamente direitos de propriedade da mesma Associação sobre um instituto de ensino, denominado Academia de Commercio de Pernambuco, dispondo arbitrariamente do nome desse instituto para conferil-o a um outro instituto de sua affeição, pelo que infringia a administração do Estado de Pernambuco os preceitos dos §§ 17 e 27 do art. 72 da Constituição Federal.

A acção correu os seus tramites legaes, e indo os autos á conclusão do juiz Federal dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, decretou este a nullidade da acção por um fundamento de que a parte contraria não havia, sequer, cogitado, por ser impropria e incabivel, porque os actos, cuja invalidade pedia a Autora, não eram manifestamente inconstitucionaes para dar logar a uma acção summaria especial.

Desta decisão aggravou a Autora, por consideral-a contraria ao art. 13 da Lei 4.381, de 5 de Dezembro de 1921.

Sustentando a sua sentença declarou o Juiz Federal de Pernambuco que, ao caso em debate, não se applicava a acção summaria, porque esta constitue excepção á regra de que toda a acção é ordinaria. Applica-se aquella ás relações de direito, declara o mesmo juiz, que "pela simplicidade do ponto letegioso", ou modicidade do valor economico do pedido, podem mover-se em termos rapidos, quer para a deliberação, quer para a producção dos actos da causa, quer para as das provas, conforme a lição de João Mendes — Direito Judiciario Brasileiro, pag. 118. Demais o artigo 13 da Lei 221 de 1894 que criou mais um caso de acção summaria, de natureza especial, farpeia-se em diversos paragraphos, que condicionam o uso ou emprego da acção, destinada a restabelecer os direitos individuaes, violados por actos ou decisões das autoridades administrativas.

Póde acontecer como no caso do aggravo, que o acto administrativo resulte da fiel execução de uma lei, que se pretenda ser inoperante por inconstitucional, e, assim, a condição posta no decimo paragrapho do art. 13, diz: "os juizes e tribunaes apreciarão a validade das leis e regulamentos e deixarão de applicar nos casos occorrentes as leis manifestamente inconstitucionaes e os regulamentos manifestamente incompativeis com as leis ou com a Constituição", e se o caso em debate não se caracteriza pela simplicidade do ponto litigioso, sendo, ao contrario intrincado, pois envolve importante questão de ordem puramente constitucional, e só por meio da acção summaria especial do cit. artigo 13 os juizes não podem pronunciar a inconstitucionalidade de uma lei, senão quando o vicio for manifesto aos olhos de um jurista de mediana cultura. Isto é, claro, palmar, notorio, fóra de qualquer duvida — impropria era a acção para a especie.

Distribuido o aggravo ao ministro Edmundo Lins, s. ex. na sessão de hontem depois de longo relatorio, deu o seu voto, que foi seguido por todos os seus pares, no sentido de dar provimento ao aggravo, afim de o juiz a quo julgar a acção de merito.

Justificando o seu voto, que foi contestado com brilhante, disse o ministro Edmundo Lins que, estabelecendo a lei 221 as condições para a propositura da acção summaria especial, não incluiu entre ellas a de que fosse o acto manifestamente inconstitucional para poder caber aquella acção. Tal exigencia só póde occorrer para que o juiz, ao proferir a sua sentença, se convença de que a lei ou o acto administrativo são de facto, manifestamente, inconstitucionaes, e assim inoperantes. Tal exigencia, porém, é para o juiz decidir sobre o merito e não sobre a propriedade da acção summaria especial, que é o remedio a usar em casos como o do aggravo em julgamento.

E tanto é isso verdade, argumenta o ministro Edmundo Lins, que nos paragraphos 2º e 4º do cit. art. 13, onde vem especificados os requisitos que a petição inicial de taes acções deverá conter não se allude ao da manifesta inconstitucionalidade da lei, ou da illegitimidade do acto administrativo.

Ainda mais, dizendo o paragrapho 2º do mesmo artigo que a acção poderá ser desprezada in limine se for manifestamente infundada, se não estiver devidamente instruida, se a parte for illegitima, ou se houver decorrido um anno da data da intimação ou publicação da medida que foi objecto do pleito, deixou de mencionar a não manifesta inconstitucionalidade como motivo de rejeição in limine da acção.

UM DESPACHO QUE EXCLUE DA EXECUÇÃO, SEM FORMA NEM FIGURA DE JUIZO, A EXECUTADA

O dr. Sylvio Marinho Teixeira propoz uma acção contra d. Sophia Armond de Mello Franco e tendo obtido ganho de causa, depois de ter passado em julgado a sentença, iniciou a execução, fazendo citar a ré, então residente no Estado de São Paulo.

Depois disso feito, e não tendo sido offerecidos bens á penhora, o exequente requereu a penhora em bens da executada que estavam em poder de terceiros, em virtude de actos que o exequente affirma serem fraudulentos, bens que foram penhorados.

Proseguiu a execução não só contra a executada, d. Sophia, como contra os terceiros que detinham os bens fraudulentamente, sendo que d. Sophia se vinha occultando, transferindo constantemente a sua residencia para Estados diversos, pelo que foi citada por editos.

Estavam os editaes em via de publicação, quando aquelles terceiros, d. Camilla Marie Franco de Assis e outros, que se dizem donos dos bens penhorados a d. Sophia Armond de Mello Franco, pediram fosse reconsiderado o despacho em que o Juiz Federal do Rio de Janeiro ordenara a citação edital de d. Sophia, porque tal citação era impertinente, visto como ella não tinha nenhum interesse na execução, por ter a penhora recaido exclusivamente em bens de terceiros, os mencionados d. Camilla Marie Franco de Assis e outros.

Julgando procedentes as allegações destes requerentes, o dr. Leon Roussoulières, juiz Federal, perante quem corre a execução, deferiu o pedido, em 23 de Abril deste anno, tendo em 8 de Maio seguinte [illegible] esse seu despacho, [illegible] o seu substituto legal.

Este, o dr. Heraclito A. de Oliveira, mandou prosseguir a execução.

Dentro do prazo legal, o exequente, dr. Sylvio Marinho Teixeira, com fundamento no art. 715 lettra b, n. e r da Lei n. 3084 de 1898, aggravou da decisão, impugnando a mesma por excluir a executada da execução da sentença que contra ella movia, importava em indeferimento de execução e causava-lhe damno irreparavel.

Na sessão de hontem, tomou o Supremo Tribunal Federal conhecimento do aggravo, do qual foi relator o ministro Viveiros de Castro.

Entendia s. ex. que era de ser provido o recurso, por isso que o despacho aggravado do Juiz Federal da Secção do Estado do Rio importava em pôr a executada fóra da execução, simplesmente, sem fórma nem figura de juizo, independentemente de embargos á execução, e por uma simples allegação de terceiros que se diziam possuidores dos bens penhorados á executada.

Com o relator votaram todos os demais ministros.

CHRONICA DO FORO

JUIZO FEDERAL

Manutenção de posse negada

D. Beatriz Nunes da Costa, viuva e inventariante dos bens deixados por Francisco Nunes da Costa, dizendo-se possuidora de bemfeitorias e effeitos existentes no terreno de propriedade da União, arrendado ao governo federal pela firma Viuva Beatriz Nunes & Cia. que explora o Restaurante do Sylvestre em Santa Thereza, e sentindo-se ameaçada de ser posta fóra do dito terreno por actos de representante da União, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos, requereu ao Juiz Federal da 1ª Vara que lhe concedesse um mandado prohibitorio contra a União, com a cominação de pena de cem contos de réis, caso [illegible] venham a quebrantar ou menosprezar a segurança requerida.

Indo os autos ao dr. Aprigio de Amorim Garcia, proferiu elle, hontem, a seguinte sentença:

"Indeferido: a medida requerida não é meio idoneo para impedir ou obstar a pratica do acto administrativo [illegible]"

UM "HABEAS-CORPUS" PARA UM OFFICIAL DO EXERCITO

O 1º tenente aviador do exercito, Djalma Setubal Ribeiro, tendo sido condemnado pelo juiz da 7ª Pretoria Criminal a 7-1/2 mezes de prisão, [illegible]

NOVAMENTE TRANSFERIDA

Pelo juiz de direito da 2ª Vara Civel, foi adiada para o dia 4 de setembro, a assembléa de credores da fallencia de Motta & Cia., que devia realizar-se hontem.

FALLENCIA DE J. A. MARTINS

O dr. Silva Castro, juiz da 4ª Vara Civel, decretou hontem a fallencia de J. A. Martins & Cia., estabelecidos á rua do Senado n. 237. Os interessados tê o prazo de 20 dias para se habilitarem e a assembléa foi designada para setembro proximo. Foram nomeados syndicos os credores Antonio Pereira de Moraes & C.

REUNIÃO DE CREDORES

Effectuou-se hontem, sob a presidencia do dr. Galdino Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Moysés Sadiroff.

Não havendo proposta de concordata a ser apresentada, foi eleito liquidatario o dr. Aluizio Couto Ribeiro, com a commissão de 10 % e o prazo de 6 mezes.

CONCORDATA PREVENTIVA

Ildefonso Bulhões de Carvalho, successor de Bulhões & Vasconcellos, requereu ao juiz da 3ª Vara Civel a convocação de seus credores afim de lhes propor uma concordata preventiva. O juiz deferiu o pedido feito, e designou o dia 19 de setembro para a primeira assembléa.

Os concordatarios são estabelecidos á rua General Camara n. 161.

Foram nomeados commissarios os credores: Banco Metropolitano Brasileiro, Ivo da Silva Couto e Antonio Ferreira Lima.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes

Provisões — Urbino dos Santos Filho e Anna Rodrigues; Constantino Novello e Palmyra Novello; Manoel de Souza e Grinauria Chaves Araujo; Adelino Lopes e Isabel dos Santos; Angelo de Franco e Annarosa Colonna; José Lino Alves Sampaio e Felicia Elvira Palma Buelle; Domingos Antonio Gomes e Emilia da Conceição; Daniel Fernandes e Amparo Gonzalez Mason.

Licenças de Oratorio Particular — Oldemar Gonçalves Cardoso e Aurea Leal de Oliveira; Haroldo Gross Lefeburo e Judith Guaraná Youle.

Vistos em Certificados de Baptismo — Alexandre Leitão Vasconcellos e Elvira Itolesinger; João Baptista Ferreira do Valle e Maria de Lourdes da Silva.

Instrumentos — Em favor dos nubentes Eucydes de Souza Moreira e Marina de Campos Sarmento, para se casarem na diocese de Nictheroy; em favor do nubente José Julio Alves, para se casar com Altamira Leite, na diocese de Taubaté.

LAUS PERENNE

A adoração perenne do Santissimo Sacramento do Altar, será hoje, diurna, na matriz de Santa Rita; e nocturna, iniciando-se ás 18 1/2 horas, na capella do Orphanato Marangá, terminando com a missa com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das educandoras e educandos do referido Orphanato.

CURSO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO RELIGIOSA

O padre João Gualberto do Amaral iniciará na proxima segunda-feira, 24 do corrente, a segunda série das conferencias do Curso Superior de Instrucção Religiosa, destinado a homens e senhoras em geral, e principalmente á mocidade.

Estas conferencias, instituidas pela Veneravel Irmandade de S. Pedro, por solicitação e sob os auspicios da autoridade archidiocesana, se realizarão na Cathedral Metropolitana, ás 20 1/2 horas.

A commissão de fé e moral da Confederação Catholica fez distribuir numerosos convites, achando-se os restantes na sacristia da Cathedral Metropolitana e no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, onde podem ser procurados pelos que desejarem. A entrada, porém, é franca.

Estas conferencias que versarão sobre assumpto do "Ordem Preternatural", obedecerão ao seguinte programma:

24 — O espirito puro; relações entre o mundo dos corpos e o dos anjos.
25 — O demonio: confissão dos sabios mais insuspeitos.
26 — O demonio: confissão dos inimigos da igreja catholica.
27 — Doutrina catholica sobre o poder do demonio.
28 — Reino dos Santos.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão em louvor da misericordiosa Senhora da Piedade, e mandada celebrar pela devoção de seu excelso nome, com séde no já referido templo.

Officiará na missa o capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, monsenhor Augusto F. dos Santos.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na igreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada hoje, ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com acompanhamento de canticos e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

A's 16 horas reunir-se-á a Archiconfraria do Perpetuo Soccorro; e, terminada a reunião, os socios, incorporados se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros, durante a exposição da Santissima Hostia Consagrada, que será encerrada com benção.

I. DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO BRASIL E S. JOSE'

Esta Irmandade na sua ultima reunião deliberou fundar a Devoção de Senhora Sant'Anna, e a festa em louvor da gloriosa padroeira, no mez de Setembro vindouro.

Foi eleita uma directoria provisoria que tomou a si a organização da fundação e da festa, directoria de que consta os seguintes irmãos:

Provedora: D. Maria da Gloria, d. Christina Ferreira; vice-provedoras, d. Ester da Silva e d. Maria Fernandes; secretaria, d. Olga do Nascimento; 2ª secretaria, d. Bernardina Guimarães; thesoureira, d. Felisberta de Carvalho; 1ª presidente, d. Anna de Moraes; 2ª presidente, d. Maria Lopes; irmãs do culto, d. Cecilia de Carvalho, d. Luiza Alves, Ferreira, d. Rufina de Jesus; Ala de N. S. Carmen Henrique de Vasconcellos, Nadir do Nazareth, Cavalcante, d. Rosalina Miranda Paes, d. Luiza Bastos Ferreira e d. Alzira Guimarães de Carvalho.

O programma da festa já organisado publicaremos opportunamente.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na matriz de S. José será rezada, hoje, ás 9 horas, missa solemne compromisso em louvor de Nossa Senhora das Dores, no altar da mesma excelsa Senhora. Haverá communhão e canticos acompanhados a harmonium, devendo officiar no acto o capellão da Irmandade do glorioso patriarcha S. José.

ESPIRITISMO

DISPENSARIO ANTONIO DE PADUA

Por inspiração do Alto e esforços objectivos de um pugillo de irmãos, encabeçados pela irmã viuva Marcilia de Alencar, mais um templo de fé, de amor e de caridade inaugurou-se nesta Capital á rua São Christovão 570.

No acto da inauguração, em presença de crescido numero de associados e convidados, usaram da palavra a irmão Marcilia de Alencar que testemunhou com ardor e vigorosa energia de crença e de fé o seu alto grão de espiritualidade, certa de que fóra da caridade não ha salvação; os irmãos [illegible]. Prazeres e João Torres, tendo este em largo exordio apreciado e desenvolvido com segurança e firmeza o principio da crença consciente, da fé raciocinada e da caridade salvadora, que são os moldes, a directiva do Dispensario Antonio de Padua, cuja directoria é composta dos srs. Zenobio Torres, presidente; capitão Alfredo Marinho Ravasco e Lecticia Cardoso, 1º e 2º secretarios; João Taveira e João de Azevedo, 1º e 2º thesoureiros.

Que o bonissimo Antonio de Padua a todos oriente e conduza na senda da fé e da caridade, no serviço de Deus e de Jesus, amparando aos que estão cahidos nas vascas das miserias.

THEOSOPHIA

O BAGAVAD GITA

— **"Eu sou a morte que tudo devora e a origem de tudo quanto existe".**

Ainda sobre este topico importante do Bhagavad Gita, ha a considerar que a "Morte" tal como a concebemos vulgarmente, não existe, é a maior de todas as illusões. O que existe, é a vida sob outras fórmas após aquillo que denominamos "Morte". Aliás, o proprio Bhagavad Gita o affirma em outro ponto quando diz: "O Ego (Espirito) não mata nem póde ser morto", porque é da natureza do ETERNO. "Vivem" illudidos os que pensam que elle póde matar ou morrer", accrescenta mais adeante.

Realmente, as fórmas habitadas pela vida, podem mudar e mudam constantemente regidas pela lei de Karma; porém, a lei da Reencarnação leva a vida de fórma em fórma até chegar á perfeição final e para que se cumpra aquelle mandamento do Christo contido no Evangelho "Sêde, pois, perfeitos, como o vosso pae que está no céo é perfeito" — o que seria impossivel em uma só vida.

O pae, aqui, é o Logos de quem temos falado em precedentes escriptos. A palavra "Logos" quer dizer Verbo e, portanto, ainda ahi está de accordo com o Evangelho, o mais occultista e theosophico de todos que é o de João: — "No principio era o Verbo, o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus..." Tres Verbos.

Palavras mysteriosas que a Theosophia vem explicar cabalmente com a theoria dos Tres Logos ou Verbos, isto é, o equivalente explicito da Trindade Christã tambem admittida pelos Gnosticos de outrora, que eram e podem ser considerados como os theosophistas christãos dos antigos tempos.

Aliás, dentre elles, Origenes affirmava sobre a eternidade do Espirito ou da alma, que, "se ella existia depois da morte" é porque já preexistia, isto é, existia antes do nascimento.

— "O Espirito não mata nem é morto..."

Rio, 21-8-1925.

Aleixo Alves de Souza.

LOJA ORPHEU

Amanhã, domingo, ás 16 horas, no Centro Paulista, realizar-se-á uma conferencia de propaganda, sob os auspicios desta Loja, sobre "A proxima vinda de um grande instructor espiritual do mundo". Fará a conferencia, anteriormente adiada, o presidente da Loja, sr. Aleixo Alves de Souza, o qual dissertará sobre o seguinte summario: "Os instructores do mundo no passado e no presente. Razões em favor da these da sua vinda proxima; razão de ordem logica, historica, moral e intuitiva. Como virá? Por que virá? O que virá ensinar? Como o receberá o mundo? O preparo para a sua vinda. O estado actual da sociedade. Os anselos para o futuro. O plano de Deus para os homens. Quem o possue e guia, a sua execução é o instructor".

E' publica a entrada. Tem elevador.

PASSEIO E PALESTRA A' CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á, como de costume, a palestra theosophica, sendo o ponto e hora de reunião ás dez, no pateo daquelle presidio.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Carneiro Pereira Gomes;

Na mesma matriz, ás 9 horas em suffragio da alma de d. Thereza Pereira de Siqueira;

Na matriz de São José, ás 9 1/2 horas em suffragio da alma do dr. Bernardino Ferreira Cardoso;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 horas, por alma de d. Maria das Neves Cruz;

Na igreja de S. Francisco de Paula: ás 10 horas, em suffragio da alma de Antonio José Barbosa de Meyrelles;

no altar de Nossa Senhora das Dores ás 9 horas, por alma de d. Maria da Gloria Cunha;

Na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 1/2 horas, por alma de Ayres Augusto de Andrade;

Na igreja da Boa Morte, ás 9 horas, por alma de Nominando de Miranda Almeida;

No Santuario do Coração de Maria, ás 8 1/2 horas, no altar-mór, por alma de Alcindo de Barros Pereira do Lago;

No mesmo Santuario, ás 9 horas, por alma de Alberto Moreira da Gama.

Irineu Marinho

A familia de **IRINEU MARINHO** e seus companheiros de trabalho convidam as pessoas de suas relações e estima a assistirem a cerimonia do enterramento de seu mallogrado chefe, a qual se realizará na tarde de hoje, partindo o feretro da redacção do "O GLOBO", ás 16 1/2, para o cemiterio de São João Baptista.

ACTOS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura assignou, hontem, as seguintes portarias: nomeando Silvino Fonseca para exercer, interinamente, o cargo de escripturario da Fazenda de Sementes de Rio Branco, em Minas Geraes; designando João Alencar Araripe e José Argileo da Silva, economos, respectivamente, do Patronato Agricola "Visconde da Graça", no Rio Grande do Sul, e do Aprendizado Agricola da Bahia, para servirem até ulterior deliberação, na Inspectoria Agricola do 11º districto; concedendo licença, por tres mezes, para tratamento de saúde, a Norival Claro Bôa Morte, funccionario da Escola de Lacticinios de Barbacena.

NOTICIAS DA MARINHA

Foi nomeado Pedro Reynaldo Bastos, para o cargo de despachante da Imprensa Naval.

— Foram exonerados: o capitão-tenente Paulo Alves de Andrade, de chefe de machinas do "Matto Grosso"; e o capitão-tenente Jeronymo Gonçalves, de commandante do monitor "Pernambuco".

— Foram nomeados: o capitão de corveta graduado Roberto de Souza Imenes, para commandante do monitor "Pernambuco"; e o capitão-tenente Jacintho do Prado Carvalho, para chefe de machinas do "Matto Grosso".

— Obteve um anno de licença o capitão de corveta Adalberto Landim.

— Ao capitão-tenente Oscar de Mello foram concedidos vinte e cinco mezes de licença para empregar-se na marinha mercante.

— Vae embarcar no "Floriano", o capitão de corveta João Baptista Lauro.

— Passagem: do 1º tenente Ruben de Magalhães Serejo, para o "Floriano".

— Foram clasificados pilotos aviadores os sargentos Octavio Manoel Affonso e Gelmirez Ferreira de Mello.

— Uniforme dos officiaes escalados para acompanhar os officiaes que respondem a processo perante o Juizo Federal da 1ª Vara do Districto Federal será o constante da combinação 35 (talim n. 2).

O CIRCULO DO MAGISTERIO NOCTURNO MUNICIPAL PEDE A ADOPÇÃO DE UM LIVRO DIDACTICO

O Circulo do Magisterio Nocturno Municipal, preoccupando-se por tudo quanto se relaciona com a educação e instrucção publica, entre nós, e tendo em apreço que deve ser questão essencial em toda a parte a escolha de livros que vão formar a mentalidade de um povo, resolveu pleitear junto á Directoria Geral de Instrucção Publica a adopção do livro do sr. dr. Araujo Castro sobre a instrucção moral e civica, dirigindo, com esse fim, um officio ao director geral da Instrucção Publica Municipal.

A MARINHA PRECISA DE MIL TARUGOS PARA FUZIL

O ministro da Marinha solicitou ao da Guerra autorizar o fornecimento, á Directoria do Armamento da Marinha, de mil tarugos para fuzil Mauser modelo 1908.

A PEDIDOS

ESTADO DE MINAS E DEFESA DO CAFÉ

DIA A DIA

A defesa do café, como necessidade imperiosa da fortuna, vae conquistando victorias praticas, como a resultante das deliberações unanimes tomadas pelos fazendeiros mineiros guiados pelos srs. Ribeiro Junqueira e Mello Vianna.

Mais uma vez o mineiro intelligente e precavido deu-nos, a nós, paulistas, uma lição de bom senso e providencia. Calmamente seguiu a discussão sobre a fundação do nosso Instituto de Defesa Permanente e avaliou todas as vantagens da nossa formula para chegar a estabelecer a sua, muito mais pratica, racional e util sobre as bases efficientes da regulamentação das entradas de café no mercado e do Banco dos Lavradores de Café.

O sr. Mello Vianna, espirito esclarecido, e, certamente observador das periodicas crises da lavoura cafeeira, soube apprehender circumstancias que sempre acompanharam a industria mercantil do café, em nossa terra. S. s., que foi por muitos annos juiz acatado de uma zona de criação, que jamais foi plantador de café, que vive num Estado em que embora o café tenha cultura intensiva, não é a base da sua prosperidade, mostrou-se á altura da administração que lhe fôra confiada, estatuindo medidas garantidoras da defesa real da industria cafeeira, sem recorrer a emprestimos externos sem mechanismos complicados, sem scisão na classe, por uma simples medida de caracter de cooperativa agricola, mantida pelos fazendeiros de café e apenas orientada pelo governo mineiro.

Claro está que o Banco dos Lavradores de Café será o elemento indispensavel ao desenvolvimento dos pequenos agricultores, o elemento de elasticidade momentanea, a arma de combate contra os baixistas, como a delimitação da capacidade do mercado, o freio contra a especulação estrangeira, em detrimento do productor.

E' o pé de meia accumulado pacientemente pela classe e para uso exclusivo da classe nos dias de difficuldades, pela simples warrantagem da mercadoria, sem intervenção parcial das administrações politicas e sem escoamento de juros para o exterior.

E', pois, uma obra que dentro de tres ou quatro annos terá uma capacidade enorme sem prejudicar o erario publico e sem sobrecarregar outras classes sociaes.

E' a lição do cooperativismo, das industrias agricolas francezas, plasmada sobre bases solidas e facil mecanismo.

Não pareçam os nossos louvores a esse emprehendimento do sr. Mello Vianna uma circumstancia occasional do momento politico, pois, quando em 20 de maio se discutia na Liga Agricola Brasileira, desta Capital, o problema da defesa do café, assim nos expressavamos desta columna: "Os fazendeiros, ainda uma vez hão de se convencer de que a defesa do café e as medidas bancarias correlatas pertencem exclusivamente á classe!"

Desta columna costumamos apreciar factos de interesse geral para o Estado ou para o paiz, sem nos preoccupar com a orientação politica das correntes que se degladiam e sem cotejar nomes. Temos a intenção de acertar, mas si errarmos, será com a consciencia de ter procurado cumprir o nosso dever para com a patria.

(Do "Diario Popular", de S. Paulo 14 de agosto de 1925).

PELO FUTURO DO BRASIL

Ao Conselho do Ensino Popular, bravos, mil vezes bravos!

Eis ahi, a campanha mais justa e proveitosa, que até hoje tem surgido entre os meus cultos patricios.

Alphabetizar brasileiros, é criar cidadãos que, para o futuro, possam comprehender a altura em que se devem manter, diante dos problemas mais difficeis de seu Paiz e influenciar em seu bom destino.

Emquanto não tivermos homens cultos em maior proporção, não passaremos de um Povo de macacos servis, sem opinião, sem acção e sem enthusiasticos ideaes!

Entretanto, permitti, caros patricios, attendei a esta pleiade de jovens estudantes que acabam de clamar pela desidia de seus professores!... Que surto calamitoso será este!?... Em que época de nossa historia, ou mesmo da humanidade, ter-se-ia ouvido falar em alumnos reclamarem aulas!

Como estes senhores, que têm a responsabilidade da instrucção de nossos futuros homens, descuidam-se de seus deveres quando todos vêm que o que nos falta é a cultura!... Não haverá um meio de evitar este tão grande attentado?

Senhores! Acudi ao appello de nossos jovens estudantes! Vinde em soccorro dos famintos de saber! Vos direi o penso não ignoraes — o resultado destes descuidos serão exames falsos, sem base solida, sem alicerces e por consequencia instrucção balofa.

Não basta alphabetizar ignorantes, é preciso que solidifiquemos nossa instrucção. A vós todos, mais este appello de uma Mãe, que muito teme o futuro do seu filho, entregue como está ao Internato Pedro II.

Mary Carmen.

BENZI (Villa Edem) CATUMBY

Para não ter certo tempo 24 — 1.130 — 246 — 15.850 — 4.253 a 24 e não em 4.646 — Bem Cecy.

AVISOS E DECLARAÇÕES

COMPANHIA DE TECIDOS DE LINHO DE SAPOPEMBA

AVISO AOS PORTADORES DE "DEBENTURES" DO RESGATE DO EMPRESTIMO

"Prorogação"

Fica prorogado até o dia 25 do corrente, ás 15 horas o prazo para o resgate das "Debentures" que temos ainda em circulação e está sendo feito no Banco de Londres e Sul America Ltd. (Bank of London and South America Ltd.) na rua da Candelaria n. 19.

Avisamos mais, que findo este prazo serão judicialmente depositadas as importancias correspondentes aos "debentures" não resgatados e seus juros (2 ½ mezes).

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1925.

A Directoria.

CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

(1.ª Convocação)

Convidam-se todos os socios a se reunirem no salão deste Centro, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, para tomar conhecimento do relatorio e das contas da administração, referentes ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Nessa reunião tambem poderão ser tratados quaesquer assumptos de interesse da classe.

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1925. — **Galeno Gomes**, Presidente.

COMPANHIA PHARMACIAS E DROGARIA S. PAULO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a comparecerem á séde da Companhia, á rua do Lavradio n. 50, na proxima segunda-feira, 24 do corrente, para tratar-se de assumptos urgentes e de grande interesse.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1925 — **Henrique Alves Ribeiro**, presidente.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Chronica das chronicas

Como os criticos dos diversos paizes tratam dos jogadores e discutem os jogos — A chegada dos bahianos — O grande encontro de amanhã: Cariocas x Bahianos

Uma das faces mais interessantes e ao mesmo tempo mais distrahida, desse assumpto de football, é, sem duvida, a leitura dos jornaes sportivos de todos os paizes, comparando a maneira pela qual os criticos tratam do jogo e de suas équipes, do club e seleccionados.

Na França, os criticos não têm grandes feitos a commemorar, dedicam-se a dissecar o jogo e a analysar a maneira de agir dos footballers. Espera-se geralmente que uma das grandes équipes nacionaes faça uma exhibição notavel para isso, mas geralmente o tom dos criticos francezes é muito moderado: não ha termos dithyrambicos, nem elogios exagerados; em resumo, conservam sempre um equilibrio razoavel.

Na Inglaterra o football é privilegiado, movimenta multidões consideraveis. Todos os jornaes têm uma importante secção de football e annunciam os matches das terças, das quintas, dos sabbados: é uma coisa officializada.

Os criticos britannicos têm uma maneira commercial de descrever os feitos do football, á qual falta um pouco de enthusiasmo. Essa maneira meio material e indifferente póde ser comparada á empregada, para dar os resultados e commentarios das corridas hyppicas.

O tom é frio, razoavel e apenas se referem aos factos, sem discutil-os. Não existe calor: a vida, a côr nas descripções, estão ausentes. Na verdade, o football profissional é bastante monotono e não incita a ser tratado com enthusiasmo.

Na Belgica, estão ainda sob a impressão dos feitos da grande équipe de 1920 e dos excellentes teams dos clubs actuaes.

Francamente falando, a julgar pelo que se lê, o football não está como na França, em declinio. Porém, os criticos não se preoccupam nem empregam literatura, para estimular os jogadores e équipes. O jogo é muito estudado, especulado; as descripções dos jornaes especiaes e de alguns jornaes da noite, são muito detalhadas. Em uma palavra: luta-se, e isso significa muito, pois que o povo que acompanha os matches é cada vez mais numeroso, embora a qualidade do jogo não seja a melhor.

Na Hespanha, o football tornou-se excessivamente popular. Não ha duvida que as corridas de touros, sport genuinamente nacional na Hespanha, estão em cheque. Nas ruas, nas praças publicas, já não se apontam os "Joselitos" e "Miguelitos", mas os grandes "azes" do football, como lá chamam os reis da bola. Os criticos são instigantes: os jogadores são criticados e considerados como glorias nacionaes. A popularidade dum "Zamora" é formidavel e os jornalistas servem-se para classificar os jogadores, de termos "quentes", os expoentes dos adjectivos qualificativos, são esgotados, quando uma équipe nacional vence um match importante.

O temperamento latino encontra-se lá, com tudo que elle tem de excessivo... na prosa, os chronistas com adjectivos sonoros, quantos! elles sabem tocar a imaginação dos leitores, que ficam sensibilizados e satisfeitos, ao vêr os actos dos seus "azes", expostos como outras tantas façanhas de heroismo...

Não só porque os leitores gostam, senão porque é do proprio temperamento dos criticos, não ha jogadores, como os hespanhoes...

O que não ha duvida, é que elles jogam, e a perfeição de sua escolha é rapida.

Na Italia, tudo se passa como na Hespanha: é uma questão de latitude, sem duvida, e encontramos nas descripções dos reporters os mesmos exageros, talvez com um pouco mais de lyrismo... do que na peninsula iberica.

Sabe-se neste paiz, metter em brios o amor proprio, local ou nacional, conforme os matches sejam entre as provincias ou com um "onze" estrangeiro. Porém, podemos com justa razão pensar que a imprensa italiana exagera um pouco as façanhas e causa um prejuizo incalculavel ao football, exagerando e desenvolvendo o chauvinismo.

Os incidentes que se produzem frequentemente sobre os terrenos transalpinos, são uma prova certa do que aqui dizemos.

Na Suissa, o tom é mais pautado, mais calmo. As descripções são muito estudadas, o jogo das équipes é comparado imparcialmente. A critica dos jogadores é voluntariamente negligenciada e summariamente tratada. Existe um equilibrio estavel, que muito eleva os creditos da critica suissa. Portanto, parece que a imprensa helvetica, [illegible] conhecer os defeitos technicos, como os que motivaram as reclamações dos adversarios [illegible] nos Jogos Olympicos. E' necessario que as qualidades comecem por perceber os defeitos.

Na America, o football é pouco praticado, comquanto seus adeptos augmentem continuamente. E' pouco praticado, comparando-se ao base-ball, cricket, box, athletismo, rugby... mas joga-se football regularmente. O [illegible] é um team famoso. O jogo é methodizado, estudado, explicado no quadro negro, pelo "entraineur". Ha technica; se analyzam [illegible] nesse sport.

Seus criticos preoccupam-se mais com a sciencia, a technica sportiva, do que com os jogadores. Citam-se os defeitos, como se fossem machinismos que não estivessem funccionando bem.

Vê-se claramente a profissão do jornalista, sua intenção é informar ao publico sinceramente, com technica e fidelidade, o que elle viu e entende com proficiencia.

Na Argentina e no Uruguay os grandes jornaes têm criticos muito competentes. Elles descrevem os jogos importantes com côres vivas, nos seus menores detalhes. Criticos severos, pouca cousa escapa a sua perspicacia. Na generalidade são imparciaes, pouco se preoccupando que sua critica attinja os grandes players, juizes ou clubs.

E no Brasil? Aqui no Rio?

Os leitores são os nossos criticos.

As opiniões aqui, sobre um mesmo match variam como entre os proprios espectadores. Os criticos escrevem, interessam-se pela victoria de A ou de B, como se fossem seus treineurs... Organizam concursos de palpites, [illegible] conhecimentos technicos e se os resultados não se verificam conforme as previsões, é natural... o vencido fracassou, [illegible]...

Todo o vocabulario elogioso foi empregado por alguns criticos com vulgaridade e quando apparece um player um pouco melhor, não tendo mais adjectivos para qualifical-o, dão-n'o como — o melhor da Sul America — e — o melhor do mundo.

Qualquer dia, apparecendo mesmo, em nossos campos, um player que mereça taes elogios, veremos os criticos humoristas chamal-os — o melhor deste mundo e Marte, e em difficuldades para explicar alguns lances que já chamam de "milagrosos"...

Os clubs ricos geralmente, têm tudo bom, desde a séde ás menores cousas. Para alguns criticos, seus players insuperaveis, nunca actuam mal. Na de melhor para julgar o nosso trabalho, do que o leitor para quem escrevemos.

Assiste ao match e lê a critica.

O reporter é um espectador como outro qualquer, a differença é que, é pago pelo jornal para contar o que viu, e sua qualidade depende apenas do espirito de observação e imparcialidade com que relata os factos. E' só.

O concurso de palpites de football, criação de algum reporter viciado (em poules), ou transferido das corridas para o football, é um habito dos nossos reporters e está se tornando tão inveterado que o publico o adoptou como um dos seus costumes.

Pelos suburbios, desde Villa Izabel, cada botequim faz o seu "bolo" nos domingos — e é curioso apreciar-se a ansiedade com que os "viciados" á porta dos cafés, aguardam o final dos jogos.

Nos domingos não ha jogo de bicho...

Não estamos seguros, mas parece que essas apostas tiram sempre um pouco da sportividade do nosso amadorismo. Na verdade esse amadorismo já tem pouca sportividade, mas é assim em cada logar.

Em nenhum desses paizes, nem em São Paulo, vimos nada que lhe parecesse com esse concurso de palpites, de football, dos jornaes cariocas.

Será que somos mesmo mais "inventivos" do que todo o mundo?

Critica sobre nossas criticas, o leitor que a faça, todas as semanas, damos os elementos na nossa "chronica das chronicas".

O que se póde criticar é não termos chegado a um accordo sobre esse ridiculo e irritante bairrismo, de alguns jornaes daqui e de São Paulo, quando tratam de jogos interestaduaes. Um pouco mais de bom humor. Não liguem tanta importancia a esses jogos amistosos entre irmãos, mesmo sendo campeonato. Guardem as energias para melhorarmos nossas qualidades sportivas, nossa collocação entre os primeiros athletas.

Tudo, porém, com bom humor... nada de rivalidades. Ha tanta coisa a se fazer...

A CHEGADA DOS BAHIANOS

A bordo do paquete "Bahia", chegou hontem a embaixada sportiva bahiana e o seleccionado que vem a esta capital medir forças com o carioca.

A's 10 horas, arvorando num dos mastros de prôa a bandeira da Liga Bahiana, fundeou no primeiro ancoradouro, aguardando as visitas officiaes, o "Bahia".

Chegados a bordo, apresentamos as boas vindas aos sportistas bahianos, tendo o representante da imprensa junto á embaixada, sr. Joaquim Olinto Bastos, redactor do "Diario Official" do Estado e secretario do Centro dos Chronistas Desportivos, saudado a imprensa carioca, por nosso intermedio, com as seguintes palavras:

"A gloriosa imprensa carioca, os seus collegas da Bahia saudam effusivamente, aproveitando a opportunidade dessa feliz approximação, que lhes dá ensejo para, mais uma vez, apreciarem o carinho e amizade fraternos, com que se vae unindo cada vez mais o Brasil, através das embaixadas desportivas".

Após as visitas officiaes, o paquete seguiu para o armazem 15 do Cáes do Porto, onde aguardavam os bahianos o sr. Oscar Costa, presidente da C. B. D., pessoas gradas e numerosos sportistas e a banda de musica do 19º de caçadores, que estaciona na Bahia.

A embaixada bahiana veiu assim constituida:

Presidente, dr. Wlademiro Cordilho de Faria, 1º secretario da L. B. D. T., funccionario publico federal.

Director technico, Bolivar de Aguiar Fachinetti, director de desportos da L. B. D. T., funccionario publico estadual.

Representante da imprensa, Joaquim Olinto Bastos, redactor do "Diario Official", do Estado, secretario do Centro de Chronistas Desportivos.

Amadores: Oswaldo De-Vecchi, funccionario publico estadual; Agnaldo Cordeiro, auxiliar do commercio; Claudio José de Lima, academico de engenharia; Newton Sampaio, estudante de Humanidades; Mario Rodrigues, auxiliar do commercio; Alfredo Pereira de Mello, auxiliar do commercio, (cap.); Francisco de Paula Santos, auxiliar do commercio; Laurentino Saes, auxiliar do commercio; Manoel Natividade de Jesus, funccionario da Companhia Docas da Bahia; Armindo Azevedo, funccionario publico estadual; [illegible], auxiliar do commercio; Juvencio Magalhães, funccionario publico estadual; Antonio Muniz Duarte, auxiliar do commercio; [illegible], funccionario publico estadual; João Martins, auxiliar do commercio; [illegible] Alves de Araujo, auxiliar do commercio; [illegible], funccionario publico municipal.

PLAYERS ADOENTADOS

Diversos jogadores do seleccionado bahiano, quatro dos seus bons elementos, chegaram adoentados, tendo enjoado na viagem.

Devido a isso, iriam pedir a transferencia do match.

Consultamos, porém, o digno presidente da Confederação Brasileira de Desportos e elle informou-nos que era impossivel a transferencia do match por motivos imperiosos.

O provavel feriado de 25, não se presta a um match dessa importancia e o de 30 ha o jogo Paulistas x Paraguayos, nesta capital.

A convalescença de um enjôo maritimo, e com dois dias ainda de descanso, pensamos que os adoentados estarão em fórma.

O TEAM

O provavel team que enfrentará os cariocas no importante encontro, é o seguinte:

De Vecchio; Claudio e Sampaio; Mica (cap.), Paulo Santos e Nóca; Armindo, João Vivi, Manteiga e Sandoval.

UM ARGUMENTO

Conversando com um player bahiano manifestou-nos suas fundadas esperanças pelos dados concretos, argumentando que trazem um team bom, treinado e que a differença dos cariocas para os bahianos é pequena.

A não ser o jogo do anno passado, no qual fracassaram, o team era fraco, destreinado, etc. nos outros matches empataram num e perderam no outro por 2 x 0.

Os bahianos acham-se hospedados no Marinho Hotel.

[illegible] realizados na Bahia [illegible] 22:100$ e com os pernambucanos réis 25:100$, cerca de 12 contos de réis.

FOOTBALL COMMERCIAL

General Electric Sociedade Athletica

Realizando-se hoje o match do campeonato instituido pela F. A. B. A. C. entre o 1º team da G. E. e o S. C. [illegible] Ltd., no campo sito á rua Jockey Club n. 42, o captain da G. E. pede aos srs. jogadores abaixo escalados o seu comparecimento á séde social á Avenida Rio Branco, 60/64, ás 14,30 horas, afim de incorporados seguirem para o campo:

1º team — Braga I, Abel, Carvalho, Menezes, Luiz, Paulo, Guerreiri, Bismarck, Braga II, Lima e Sergio.

Reservas — Hollanda, Jayme, Affonso, Alvarenga, Cesar e Sylvio.

[illegible] jogadores do 1º team [illegible] festival promovido pelo S. C. [illegible] a realizar-se amanhã, domingo, em seu campo, cuja prova terá inicio ás 11 horas, o 2º team que jogará neste festival será [illegible] de hoje.

SPORT CLUB AFRICANO

Para o jogo que se realizará no proximo domingo, no campo da rua Maurity, com a Light Garage, a direcção desportiva pede o comparecimento, na séde dos srs. jogadores do 2º team ás 11 1|2 horas e os do 1º ás 13 horas.

O 1º team escalado é o seguinte: Tito; Fortes e Pinto; Marciano, Angelo e Juca; Oswaldo, Octavio, Mario, Vidal, e Gradin.

Os demais jogadores reservas, deverão comparecer á séde.

FIDALGO x AMERICANO

Realiza-se amanhã, 23, no campo do Fidalgo F. C., á rua Domingos Lopes, em Madureira, o encontro em match de returno, os clubs acima.

O Fidalgo F. C. estreará novos elementos de valor, como sejam: Telo, Dunlen, Ajaclo e Braulio, do Andarahy e ainda o reapparecimento do valoroso backer Honorio Leite.

Os dois gremios sportivos estão em egualdade de pontos na tabella da Liga Metropolitana.

No presente campeonato, em jogos disputados entre os dois clubs, ainda não houve vencedor. O turno foi um bello empate de 2 x 2.

Nos segundos teams o Fidalgo e o Americano são os "leaders" da tabella. O Fidalgo F. C. espera abater o seu antagonista, em virtude de haver sido o seu 2º team reforçado com optimos elementos, os quaes venderão caro a sua derrota, se isto se realizar.

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Convida-se os srs. associados a comparecerem á séde social, sita á rua Santa Luzia n. 216, domingo proximo, 31, ás 11 horas, afim de, incorporados, seguirem para o local acima.

Os interessados poderão fazer-se acompanhar de pessoas da familia.

FESTAS

S. PAULO E RIO F. C.

Realiza-se hoje o grande baile do S. Paulo-Rio F. C., em homenagem ao sr. Antonio da Silva Campos

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Para a interessante reunião que a veterana de nossas sociedades turfistas levará a effeito, amanhã, no hippodromo do S. Francisco Xavier, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — "Ignacio Corrêas" — 1.450 metros.
Gabriel, 55 kilos — A. Feijó.
Percy, 52 kilos — C. Ferreira.
Brejo, 55 kilos — A. Rosa.
Manguinhos, 52 kilos — L. Souza.
No Dont, 55 kilos — D. Vaz.
Salvatus, 55 kilos — B. Cruz.
Sultana, 59 kilos — C. Fernandez.
Luquillas, 55 kilos — W. Lima.

2.º pareo — "Joaquim Anchorena" — 1.600 metros.
Pirajá, 51 kilos — O. Barrozo.
Pancho, 55 kilos — L. Souza.
Fresra, 54 kilos — A. Rosa.
Tritão, 51 kilos — D. Vaz.
Prata, 55 kilos — P. Zabala.
Baroneza, 53 kilos — B. Cruz.
Ouvidor, 54 kilos — W. Lima.
Condor, 59 kilos — Duvidoso correr.
Beni, 48 kilos — Duvidoso correr.

3.º pareo — "Criação Nacional" — 1.600 metros.
Cafeina, 51 kilos — D. Suarez.
Quebranto, 53 kilos — A. Silva.
Aiki, 51 kilos — C. Ferreira.
Gavota, 51 kilos — A. Rosa.
Coragem, 51 kilos — S. Alves.
Jutay, 53 kilos — C. Fernandez.
Quester, 53 kilos — J. Salfate.
Tanguary, 53 kilos — D. Vaz.
Ami, 53 kilos — P. Zabala.
Os demais inscriptos, provavelmente, não serão apresentados a correr.

4.º pareo — "Saturnino J. Unzue" — 1.450 metros.
Monna Vanna, 53 kilos — D. Lopez.
Atlantico, 53 kilos — L. Souza.
Alegna, 53 kilos — Ch. Gray.
Ancora, 45 kilos — Duvidoso correr.
Asmodeja, 53 kilos — P. Zabala.
Queixada, 49 kilos — A. Silva.
Loredan, 53 kilos — Duvidoso correr.
Argentino, 53 kilos — C. Ferreira.
Serio, 51 kilos — N. Gonzalez.
Mac, 53 kilos — C. Fernandez.
Jenesse, 53 kilos — D. Suarez.

5.º pareo — "Francisco J. Beazley". — 1.600 metros.
Yara, 52 kilos — C. Fernandez.
Pancho, 49 kilos — L. Souza.
Pimenta, 54 kilos — D. Suarez.
Paracatú, 53 kilos — P. Zabala.
Obelisco, 55 kilos — C. Ferreira.
Barbara, 50 kilos — A. Rosa.
Nativo, 50 kilos — A. Silva.
Porangaba, 53 kilos — O. Barrozo.

6.º pareo — "Adolfo G. Luro" — 1.600 metros.
Ondina, 51 kilos — A. Silva.
Review, 50 kilos — D. Lopez.
D. Espada, 53 kilos — L. Souza.
Ebano, 55 kilos — D. Suarez.
Danubio, 51 kilos — C. Fernandez.
Mirante, 55 kilos — O. Barrozo.
Coringa, 53 kilos — C. Ferreira.

7.º pareo — Grande Premio "Jockey Club de Buenos Aires" — 1.600 metros.
Queluz, 53 kilos — C. Fernandez.
La Princeza, 51 kilos — C. Ferreira.
Quietação, 51 kilos — A. Rosa.
Irany, 53 kilos — W. Lima.
Paco, 53 kilos — J. Salfate.
Queixume, 53 kilos — A. Silva.
Bruce, 53 kilos — A. Feijó.
Alegna, 51 kilos — Cr. Gray.
Cambronette, 51 kilos — J. Arancibia.
Canadá, 53 kilos — B. Cruz.
Flokloch, 53 kilos — D. Suarez.
Maranguape, 53 kilos — D. Vaz.
Tanguary, 53 kilos — P. Zabala.
Galipá, 51 kilos — L. Souza.
Os demais inscriptos, provavelmente, não correrão.

8.º pareo — "M. A. Martinez de Hoz" — 2.400 metros.
Cacique, 57 kilos — W. Lima.
Tupan, 52 kilos — Duvidoso correr.
Rataplan, 50 kilos — Ed. Le Mener.
Primazia, 45 kilos — A. Silva.
Mimi Ali, 49 kilos — A. Rosa.
Revery, 48 kilos — C. Ferreira.

9.º pareo — "Benito Villanueva" — 2.000 metros.
Melro, 55 kilos — W. Lima.
Martello, 53 kilos — Não correrá.
Morcego, 51 kilos — N. Gonzalez.
Brujo, 50 kilos — A. Rosa.
Sincera, 52 kilos — C. Ferreira.
Charleroi, 53 kilos — A. Feijó.

DIVERSAS NOTICIAS

E' muito possivel que venham participar da proxima reunião do Itamaraty, varios pensionistas do stud Lazzareschi, de S. Paulo, dentre elles Almofadinha e Fortunio.

— O cavallo Percy, alistado no primeiro pareo da corrida de amanhã, correrá com 53 kilos e não com 55, como foi publicado.

— E' esperado da Paulicéa, hoje ou amanhã, o jockey J. Salfate, que vem montar, nas corridas de domingo e terça-feira, no Prado Fluminense.

— Ao turfman carioca sr. Gastão Miranda, que já possue o potro Jutay, foi hontem, vendida a egua nacional Penelope.

Penelope, que foi entregue ao "entraineur" Estevão Pereira, correrá, dora avante, em nossos prados, com o nome de Benigna.

— Mais Um, Murmurio, Gabriel e Resolucion, recentemente adquiridos pelos irmãos Oliveira, vão mudar seus nomes, respectivamente, para Poema, Peccador, Portento e Poesia.

— O "entraineur" Francisco Barrozo comprou o platino Luquillas que, já amanhã, correrá defendendo as suas côres.

BOX

GOMES NETTO x TAVARES CRESPO

Faltam apenas tres dias para que no campo do America F. C. tenha logar o esperado encontro de box, entre os valorosos pugilistas Góes Netto, campeão de peso médio, da Armada, e Tavares Crespo, o "gato selvagem", campeão de Portugal dos leves e meio médios.

A pugna, que foi marcada para as 16 horas do dia 26, promette ser grande assistencia, mórmente ao lembrarmos que esse dia foi decretado feriado nacional, em homenagem á Republica Oriental do Uruguay, que nesse dia commemora o 1º centenario da sua emancipação politica social.

Para o encontro entre os valentes pugilistas que farão a principal, do dia 26, já foram convidadas as altas authoridades da Marinha e todos os representantes officiaes do sport carioca.

O match Góes Netto x Tavares Crespo será decisivo na classificação definitiva do luso-campeão que actualmente nos visita.

Vencerá Góes Netto? Vencerá o "Gato Selvagem"?

Um e outro estão em condições de colher os louros do prelio; ambos são fortes, ageis, experimentados e possuidores de adiantados conhecimentos technicos da arte de boxar, portanto todo e qualquer julgamento, torna-se perigoso. Em um encontro bem equilibrado e de tão perfeita paridade, como o presente, muito difficil se torna fazer um prognostico.

O ESTADO DOS LUTADORES

Tanto Góes Netto como Tavares Crespo, encontram-se no actual momento em perfeita fórma para subirem ao "ring". Ambos, de ha muito, que estão entregues a rudes entreinamentos, debaixo da direcção technica de "entraineurs" habeis e competentes.

PRELIMINARES

Antes do encontro principal, serão realizadas tres provas preliminares: Laurindo Armando x Severino Cunha, campeão do batalhão naval, em 10 rounds, com luvas de seis onças; Jack Cassino, italiano, x Manoel Pires, portuguez, em seis rounds, com luvas de seis onças; Bruno Baptista (Bruno Spalla), boxador italiano, peso penna, x Augusto Pereira, da mesma categoria, em seis rounds, com luvas de seis onças.

INGRESSOS

Os ingressos para o sensacional encontro do dia 26, acham-se á venda nos seguintes logares: balcão d'"A Patria", Casa Capella (largo da Lapa), Café Sriseo (avenida Rio Branco), "A Villa de Paris" (rua dos Ourives), Café Crystal (rua da Candelaria n. 33), Charutaria Allon (rua da Assembléa), Casa Ferreira (rua da Assembléa n. 95), Café Oceano (rua Barão S. Felix numero 168 B), Café Mocidade (rua Dr. João Ricardo n. 66) e Sapataria Campos (avenida Rio Branco).

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

PITTSBURGH (E. U. A.), 21 (U. P.) — O campeão mundial de box peso médio, Harry Greb, ficou seriamente ferido, em consequencia de um desastre de automovel, occorrido hontem nesta cidade.

O carro em que ia Greb virou, devido a ter esbarrado com uma pedra, ficando debaixo o campeão. Greb foi conduzido immediatamente ao hospital, sendo o seu estado algo grave esta manhã. Os seus medicos, entretanto, confiam no rapido restabelecimento do afamado pugilista.

GOLF

PARIS, 21 (U. P.) — O joven norte-americano Sweeney Junior, que conta apenas 14 annos de idade e é natural de Pasadena (California), derrotou hontem diversos rapazes mais velhos e com maior experiencia e pratica do jogo de golf, em um torneio de verão realizado nesta capital.

Entre os jogadores derrotados pelo americano figuram dois que já foram campeões da França.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

OS PROGRESSOS DA T. S. F.

RECEPTOR, DE PEQUENAS PERDAS, PARA ONDAS, DESDE SETE (7) METROS, ATÉ A EXTENSÃO MAXIMA DE 25.000 METROS

Um circuito modelo

Seja-nos licito transmittir aqui, hoje, aos leitores de "Radio-Jornal" o fecho da exposição encetada em nossa edição do dia 20 do corrente, e cujo interessante e proveitoso motivo fica expresso nos titulos que encimam esta secção do O JORNAL.

Seja-nos licito, ainda, externar aqui, mais uma vez, nem só o nosso perfeito reconhecimento ás bondosas referencias, de quantos, dos leitores de "Radio-Jornal", já chegaram até nós, quer pessoalmente, quer mediante carta ou telephone, pela feliz escolha do assumpto com

Aspecto da bobinagem, no mandril (figura á esquerda, na estampa supra, e figura essa que representa a 5ª, da serie relativa ao caso ora estudado — F, indica fio nú — H H, são plaquetas de ebonite, entalhadas ou vincadas; — G, indica fixação da extremidade do fio; — S, supporte isolante: — F F, cavilhas de fixação da bobina — Figura inscripta, á direita, na estampa geral, supra — a bobina, terminada — E, o fio nú;—G G, travessas, de ebonite, com entalhos ou vincos; — S, supporte isolante

que lhes vimos entretendo a attenção, mas tambem, permittido nos seja confessar, nestas despretenciosas linhas, o animador conforto, o estimulo, que nos traz o bom conceito daquelles a quem dedicamos, diariamente, ha perto de dois annos, o que vem sendo inserto em "Radio-Jornal".

Diz-nos a consciencia que temos sido fieis á directriz traçada, desde inicio nesta secção d'O JORNAL, e mais, que não nos eximimos do esforço e boa vontade em corresponder á espontanea acquiescencia e approvação dos que, adeptos da T. S. F., vêm acompanhando o nosso tirocinio, desde fins de 1923, quando nos foi confiada esta missão, de transmittir aos radio-amadores patricios o que de interessante pudesse ser haurido das boas fontes, e onde quer que se nos deparasse o bem motivo, de immediata utilidade.

— Reatemos, então, o fio da nossa exposição, hontem interrompida:

— As faces dos condensadores são, obrigatoriamente, de ebonite ou de qualquer outro bom dielectrico, vantajoso, desde que se utilize o operador — de pequenos comprimentos de onda.

Todavia, muito importa a escolha judiciosa da extensão de onda a ser empregada, e tendo-se em linha de conta o alcance médio que deve ter a estação radiophonica.

— Sabe-se que o alcance de uma estação radio-telegraphica é (com potencia emissora igual) muitas vezes maior que o de uma estação radiophonica.

Essa circumstancia provem do facto de que é muito facil distinguir a presença, a ausencia, e até a cadencia dos signaes do alphabeto Morse, do que apprehender as pequenas particularidades da modulação da musica e, sobretudo, da palavra. A emissão radiophonica não é seccionada em trens de ondas nitidamente separadas ou destacadas; ella forma um só trem (seguimento ou curso) de ondas, cuja amplitude é modulada segundo as vibrações da voz transmittidas pelo microphono. (Desde que chegamos a tocar neste importante ponto, elemento, primacial, as communicações radiotelephonicas, que é o microphono, justo e util é que lembremos aqui, ao leitor de "Radio-Jornal", a minuciosa explanação que nos mereceu, em mais de uma edição, d'O JORNAL, sob o titulo geral — "Os microphones" — um verdadeiro paradigma, no genero e na especie, de semelhantes apparelhos. — Queremos salientar, com inteira opportunidade e perfeita connexão ou coordenação de idéas, as edições de "Radio-Jornal", dos dias 9 e 10 do corrente, em que nos detivemos na descripção do microphone francez, no momento da evolução da T. S. F., o typo mais em voga, por sua engenhosa estructura e o aperfeiçoamento que representa. Fechando aqui este parenthesis, outro pensamento não tivemos, senão contribuir para o exito dos amadores a quem nos dirigimos, ao terem estes que adoptar a efficiente applicação das indicações ou informes que lhes pretendemos transmittir).

— Prosigamos, pois, na exposição do nosso objectivo de hoje:

— Certas syllabas, que impressionam pouco este apparelho, fazem, apenas, variar a amplitude das ondas, ao passo que outras syllabas reduzem, momentaneamente, quasi até "zero" a intensidade da corrente, na antenna. Concebe-se que é mais facil perceber, a distancia, as grandes variações de amplitude, do que as variações fracas. Entretanto, como é necessario, para realizar uma boa recepção radiophonica, perceber, com nitidez, to-

Aspecto geral, schematico, do amplificador (figura seis, e ultima, da serie referente ao receptor ora descripto em "Radio-Jonal", e a partir do dia 20 do corrente) — R, bornes de referencia, do circuito, secundario: — D, lampada detectora; — B F, lampada amplificadora, de baixa frequencia: — Tr, transformador: — R, rheostatos de aquecimentos; — E, bornes do telephone

das as modulações, o alcance do posto radiophonico, (dissemos), é, evidentemente, limitado pelas menos intensas variações e cuja amplitude é muito mais fraca do que a amplitude das variações que correspondem á passagem dos trens (ou seguimentos ou cursos) de ondas, em radio-telegraphia.

— Deduz-se, então, dessas considerações, que as estações de radio-diffusão de grande alcance, devem ser possantes e trabalhar em um comprimento de onda relativamente grande, para que venham a ser ouvidas ao longe, sem difficuldade, dia e noite, e mais, hão de ser, semelhantes estações, de "broad-casting", pouco numerosas, em determinada região territorial, para que não se dê um esforço muito, interferencia ou mesmo collisão de ondas, etc.

— As estações de menor alcance têm todo interesse, ao contrario, em trabalhar com extensão de ondas mais curtas, melhor adaptaveis a seu trafico e a suas dimensões restrictas, e exactamente devido a seu numero, sua proximidade, sua fraca potencia.

— Concluindo aqui essa proveitosa communicação aos leitores de "Radio-Jornal", temos a convicção de que, assim, lhes prestamos hoje mais um bom serviço.

E constitua isso a nossa mais preciosa recompensa, neste particular do perenne "struggle for life".

RADIVERSAS

COM VISTAS AO "RADIO-CLUB DO BRASIL"

Sempre fieis á norma que, desde inicio adoptou "Radio Jornal" de se tornar interprete, com toda isenção de animo, dos justos interesses do publico, leitor de O JORNAL, e de pugnar sempre pelas boas causas, amparando os direitos, prerogativas ou regalias de quem quer que os justifique e reclame; sempre inspirados no bom senso e na razão, aqui transmittimos, hoje, á directoria do "Radio-Club do Brasil", cujos programmas são irradiados pela estação de "Praia Vermelha", superintendida pela R. G. dos Telegraphos, certas ponderações formuladas por muitos dos nossos leitores, a proposito das imperfeições ou da falta de nitidez das irradiações dessa estação radio diffusora observadas, não sómente nos postos receptores do interior dos Estados da Federação, mas até em muitos dos que funccionam regularmente nesta Capital o que facultam aos seus possuidores magnificas audições vocaes ou instrumentaes etc., provindas de outras estações emissoras, nacionaes ou estrangeiras.

— Além disso, queixam-se innumeros amadores de T. S. F., do Rio de Janeiro e dos Estados, da omissão que, geralmente, é feita, pela citada estação emissora, de certos numeros de audição radiotelephonica emanadas do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, e, muitas vezes, a omissão de todo um programma desse importante acreditado estabelecimento de ensino, official, e de onde tem sahido verdadeiros virtuoses. Quantas e quantas vezes, após a apreciavel realização de um esplendido concerto, vocal e instrumental, no Instituto Nacional de Musica, têm sido privados das melhores audições radiotelephonicas os que, muito natural, logicamente, conhecedores ou simples dilettantes da arte musical, esperam a reproducção, em seus apparelhos radioreceptores, de tão agradaveis momentos.

Especialmente, os concertos de piano, em que, tantas vezes, tomam parte discipulos laureados, primeiros premios do Instituto Nacional de Musica, deixam de figurar nos programmas do "Radio-Club do Brasil", e, algumas vezes, ainda que annunciados ou mencionados nesses programmas, não chegam á percepção auditiva dos interessados em ouvil-os e que, como é de ver, são todos os que dispõem de apparelhos radio-receptores em domicilio ou mesmo os que conseguem apreciar as irradiações publicas.

— Appellam amadores da T. S. F. e simples amadores da arte musical, para O JORNAL, afim de que nos tornemos interpretes, perante o "Radio-Club", de suas justas queixas, e assim, nós, por nossa vez, appellamos para o "Radio-Club" e para a direcção dos Telegraphos, crentes de que será dada a providencia requerida, e dentro do mais curto prazo.

— Inserindo hoje, aqui, essas considerações, cujo intuito é, tão sómente, concorrermos para o desenvolvimento da T. S. F., entre nós, e, ao mesmo estimular todas as manifestações louvaveis da nossa cultura, em geral, teremos cumprido mais essa exigencia logica da nossa missão de orgão de todos os legitimos interesses do publico.

RADIVERSAS

RADIO-PROGRAMMAS PARA HOJE

O programma que a "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) diffundirá, hoje, de seu studio, installado no Pavilhão Tchecoslovaco, á avenida das Nações, é o seguinte:

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil); "Pagina domestica".

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade"; "Quarto de de Hora Infantil", pela senhorita Beatriz Roquette Pinto; — "Jornal da Tarde" (noticiario da "Radio-Sociedade").

A's 20 horas — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; — lição de francez, pela senhorita Maria Velloso (este curso é offerecido ao publico, pela revista feminina "Unica"); — "Jornal da Noite" (noticiario da "Radio-Sociedade"; — musica popular, pelo conjunto dos Sustenidos"; — (2ª) Orchestra do Hotel Gloria; — (1ª) Lição de physica, pelo professor Francisco Venancio Filho.

A estação radio-emissora de Praia Vermelha (S. P. Fa), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, diffundirá, hoje, de seu studio, installado na praça Duque de Caxias, o seguinte programma, organizado pelo Radio-Club do Brasil":

A's 14 horas — Abertura e encerramento das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes; discos, cedidos pelas casas "Paul Christoph" e "Edison": das 16 ás 17 horas — Irradiação de discos, cedidos pelas casas "Byngton & Cia.", "Severo Dantas & Cia.", Paul Christoph" e "Optica Ingleza"; previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, da "Agencia Americana"; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches; movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite), notas de sciencia e de interesse geral; das 21 ás 21,15 — Sessão litero-humoristica, pelo sr. Luperclo Garcia; das 21,15 em deante — Irradiação do concerto da senhorita Hilda Borges, que se realiza no Instituto Nacional de Musica.

— Nos intervallos do Instituto Nacional de Musica, a orchestra do Radio-Club do Brasil executará, no studio de Praia Vermelha, numeros de musica leve.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do Interior.

CORRESPONDENCIA

Tancredo Corrêa Porto, Valença — Seus numeros são 17.698 e 5.206, respectivamente para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro.

Mario Lopes, S. Francisco — Não encontramos fundamento para a sua reclamação: os seus numeros são 6.691 e 1.017, respectivamente para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro.

Aurea Lidger de Carvalho, Bahia — Fica rectificado o seu nome em todos os assentamentos que lhe dizem respeito.

Esther Oliveira e Silva, Nictheroy — O coupon que acompanhou a sua collecção n. 7.710 não declarava o seu voto em favor de nenhuma das figuras do Concurso.

A. Mesquita, Rio — Numa das nossas edições, ha dias atraz, já consignámos esse equivoco e o rectificámos.

Heloisa Lacerda, Rio — A sua collecção foi enviada da Capital ou do Estado do Rio? Fazemos esta pergunta porque num dos nossos registros do Estado do Rio é que encontrámos o seu nome mencionado.

Galileu Gilbertoni, Petropolis — Os seus numeros são, respectivamente, 14.928, para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro.

Maria Chevrand Kropf, Cantagallo — Os seus numeros são 17.389 e 5.366, respectivamente para os sorteios geral e do 1º premio em dinheiro.

Amalia Teixeira, Bom Jesus de Itabapoana — A collecção do sr. Napoleão Teixeira tem o n. 7.582, sem direito a nenhum sorteio de premio em dinheiro, visto haver votado na figura 24.

D. Maria Martins Monnerat e Antonio A. Monnerat, Apparecida — A collecção do sr. Antonio Monnerat tem o n. 8.652, sem direito aos sorteios de premios em dinheiro.

A collecção de D. Maria Martins Monnerat tem o n. 8.651 para o sorteio geral e o n. 2.326 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Mme. C. G. Hayes, Nictheroy — A sua collecção tem o n. 11.508, sem direito nos sorteios de premios em dinheiro, por haver v. ex. votado na figura 3, não classificada.

B. Weber, Petropolis — As suas collecções tem os ns. 14.310 e 14.341, com direito a concorrer ao sorteio do 3º premio em dinheiro com os numeros 1.729 e 1.730.

Manoel Alves de Souza, Paracamby — Os seus numeros são 7.519 e 899, respectivamente, para os sorteios geral e do 3º premio em dinheiro.

Zuleika de Mattos Rodrigues, Aperibé — Os seus numeros são 7.531 e 941, respectivamente, para os sorteios geral e do 3º premio em dinheiro.

Hildebrando da Silva Freire, Rio Negro — 6.603 e 1.012, — eis os seus numeros para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro.

Antonio de Salles Montarroyos, Valença — Para os sorteios geral e do 2º premio em dinheiro, os seus numeros são 8.343 e 1.220, respectivamente.

Dircen Villela, Julieta Martins Villela, Ruth Villela e Fidelis Carmo — Encontramos registradas collecções enviadas por Dircen Villela e Fidelis Carmo sob ns. 8.673 e 17.653 e os correspondentes ns. 2.324 e 5.166 para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Não logramos porém descobrir collecção alguma enviada sob o nome de Ruth Villela ou Julieta Martins Villela. Ou será que estas fossem enviadas de procedencias diversas das que nos indicam?

Um concurrente do Paiz dos Tolos — Não ha realmente motivo para irritar-se. O facto que dá causa ao seu aborrecimento, é motivo de contentamento para muitos outros.

Quanto ás ultimas figuras, temos tal empenho em não o contrariar, que na mesma hora de recebermos a sua carta, providenciámos urgentemente quanto á penultima, hontem publicada...

Decididamente, o sr. móra mesmo, como diz, no paiz dos tolos...

CHRONICA DA CIDADE

VICTIMAS DOS TRENS

UM ESTIVADOR COLHIDO E MORTO

O perigo a que diariamente se expõem muitos moradores dos suburbios, passageiros dos trens da Central do Brasil, viajando pendurados nos mesmos, arrastou, hontem, á morte mais um infeliz.

A victima foi o estivador Euclydes Seraphim Neves, brasileiro, de 33 annos e morador á rua Coronel Figueira de Mello s|n.

Na plataforma de um dos carros, pendurado como "pingente", viajava Seraphim em um trem expresso, com destino á cidade. Quando chegava o trem á estação de Bangú caiu á linha o pobre homem, que teve as pernas esmagadas pelas rodas do mesmo trem.

Para o infeliz foram, então, solicitados os soccorros da Assistencia Publica, mas, no Posto do Meyer, quando lhe eram prodigalisados os primeiros curativos, veiu Seraphim a fallecer.

Com guia da policia do 19º districto foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGRESSÃO

No botequim de Benedicto Campos, sito á rua Portella n. 230, Luiz Ignacio de Noronha, de 19 annos, solteiro e empregado no commercio, aggrediu, por motivos futeis, ao nacional Antonio dos Santos, de 19 annos e residente áquella mesma rua n. 98, o qual ficou ferido na cabeça.

O aggressor foi preso pela policia do 23º districto, que fez medicar na Assistencia o offendido.

OS BONDES TAMBEM

UM DESASTRE NA PRAÇA DA BANDEIRA

Na praça da Bandeira, foi colhida por um bonde Margarida Gaudencia, brasileira, de 20 annos, solteira e moradora no Caminho do Sacco 339, á estação de Ramos.

A victima, que soffreu esmagamento dos dedos do pé direito, foi soccorrida pela Assistencia, não tendo, porém, conhecimento do facto a policia local.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

UM FLAGRANTE NA RUA DO OUVIDOR

Auxiliares do dr. Mario Lambert, 2º delegado auxiliar, varejaram, hontem, a casa n. 106 da rua do Ouvidor, onde funcciona uma agencia da firma Fernandes, prendendo, ali, em flagrante, na pratica do denominado "jogo dos bichos", João da Motta, Joaquim Soares Pereira, Antonio Gonçalves e José Andrade, sendo os tres primeiros vendedores e o ultimo comprador do referido jogo.

Em poder dos contraventores, que foram, na forma da lei, autuados na 2ª delegacia auxiliar, apprehendeu a policia 104$300 em dinheiro, nove listas e dois talões.

ACCIDENTES NO TRABALHO

UM CARROCEIRO FERIDO

Na rua Marechal Floriano, por onde passava conduzindo uma carroça, Marianno Diogo, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua da Paz 50, foi victima de um accidente. E' que naquelle logradouro publico, os animaes que puxavam o vehiculo, se espantaram e sairam em disparada, indo esbarrar em uma parede, de encontro á qual ficou Marianno imprensado.

Ferido em diversas partes do corpo, o carroceiro foi levado ao posto central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, retirando-se a seguir para a sua residencia.

UMA CARGA SUSPEITA NA ESTAÇÃO MARITIMA

Desde alguns dias que se encontravam despachadas, na estação Maritima, tres pesadas quartolas, contendo grande quantidade de ferro velho, conforme o teor do manifesto.

Hontem, porém, uma destas quartolas caiu e cairam de seu interior varias peças de bronze, facto este que despertou a attenção do despachante daquella estação, fazendo com que elle suspeitasse tratar-se de um furto de material da Central do Brasil.

Devido á esta suspeita, o referido funccionario procurou a policia do 8º districto e narrou o succedido, sendo designado um investigador para esclarecer o caso.

A EXPLOSÃO DA MINA DAMNIFICOU A CASA

A Repartição de Aguas e Obras Publicas explora, em Irajá, uma grande pedreira, sendo da mesma encarregado o operario Severino Vidal.

Hontem, numa imprevidencia que poderia ter tido consequencia talvez funesta, o operario Manoel Pereira fez explodir, na referida pedreira, uma mina com carga em excesso.

Com a explosão, foram arremessados muitos pedaços de pedra, os quaes attingiram, em grande parte, a casa de residencia do sr. Milton Corrêa Barbosa, sita á estrada da Pavuna 25, produzindo na mesma varios estragos.

Não houve, felizmente, victimas pessoaes e isto porque, na occasião, estavam ausentes as pessoas da referida casa.

Do facto foi scientificada a policia do 23º districto.

DUAS MULHERES EM LUCTA

Na casa em que residem, á travessa S. Domingos, 4, as russas Sarah Marors e Arisse Levy se desavieram por um motivo qualquer. E, depois de curta discussão, empenharam-se em luta, sendo presas pelas autoridades do 4º districto, quando se encontravam no mais acceso da refrega.

Como ambas tivessem ficado contundidas, tiveram os soccorros necessarios no posto central da Assistencia.

MOMENTOS DE PANICO

A EXPLOSÃO NO INTERIOR DE UM BONDE — VARIOS PASSAGEIROS FERIDOS

A's primeiras horas da manhã de hontem, passava pela rua Camerino, em regular velocidade, o bonde 440 da linha "Rodrigues Alves-Lapa", dirigido pelo fiscal n. 442, de nome Adriano Mello.

Como sempre succede, pela manhã, o vehiculo levava innumeros passageiros, quasi todos operarios sendo que alguns delles viajavam dependurados nos estribos.

Em dado momento, ouviu-se um forte estampido, que partiu da caixa do commutador, seguido de grande quantidade de fumo, causando temor á quasi totalidade dos viajantes que se atiraram á rua, caindo uns sobre os outros.

De um lado viam-se algumas senhoras presas de crises nervosas, emquanto outros gritavam pedindo soccorro, verificando-se a existencia de feridos.

O vehiculo parara, e o seu motorista foi detido por um policial que o levou á presença das autoridades do 2º districto, emquanto outros pediam o comparecimento da Assistencia, que não tardou em se verificar.

A primeira victima, que estando desacordada, foi levada para a ambulancia, era a operaria Lucinda Moreira Martins, portugueza, casada, residente á rua Commendador Leonardo, 17, a qual apresentava varias contusões na cabeça e escoriações pelo corpo.

Tambem foram conduzidas para o posto da praça da Republica, os seguintes feridos: Arminda e Carmen Pereira, de 16 e 14 annos de idade, respectivamente, residentes á rua da Pedra do Sal 22, que tinham contusões e escoriações pelo corpo; Jeronymo da Silva Marques, de 51 annos de idade, morador á rua Senador Pompeu, 154, apresentando varias contusões no rosto; Izaltina Couto, de 14 annos de idade, moradora á rua Sacadura Cabral, 313, apresentava contusões e escoriações generalizadas; Maria de Lourdes Linhares, de 19 annos de idade; e Dante Zacaro, empregado no commercio, ambos feridos levemente.

Todas as victimas tiveram os soccorros necessarios, depois do que se retiraram para as suas residencias, sendo que o estado de Lucinda Moreira Martins, merece cuidados.

O motorista e fiscal referido declarou, na delegacia local, para onde fora levado, que o desastre foi occasionado por uma inesperada explosão, aliás, communmente registrada nos electricos da Light.

Não havendo quem inculpar-se, a policia libertou-o apesar de ter aberto inquerito afim de apurar a quem cabe a culpa no lamentavel desastre, que preoccupou sobremodo a attenção de todos quantos o assistiram e causou varias victimas.

VINDO DE BARCELONA

O "VASCO NUNEZ DE BALBOA" CONDUZ VARIOS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Conforme era esperado, fundeou em nosso porto o paquete hespanhol "Vasco Nunez de Balboa", que veiu de Barcelona e escalas do costume conduzindo 15 passageiros para o Rio e 452 em transito, entre os quaes se notavam varias personagens de destaque na sociedade hispano-americana.

Entre os passageiros desembarcados figuram os artistas José Dominguez e Thereza Tost, que são unões.

Com destino á capital argentina, passaram pelo nosso porto, no citado paquete, o consul argentino Edgario Moreno, o advogado hespanhol Pedro San Martin e o conhecido escriptor hespanhol Xavier Bóveda, que pretende realizar varias conferencias em Buenos Aires.

A unidade hespanhola permaneceu algumas horas em nosso porto, depois do que zarpou para o sul, levando 26 pessoas, aqui embarcadas, das quaes se destacava o medico argentino Justin Crottogni.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

ESTÁ NO PORTO O "MEXICO MARÚ"

De regresso da ultima viagem feita a Buenos Aires, chegou ao nosso porto o paquete japonez "Mexico-Marú", que conduz 113 passageiros em transito para o Japão sendo a sua maioria constante de agricultores japonezes, embarcados em Santos.

E' tambem passageiro da citada unidade o dr. Ukon Takijama, que viaja deste Buenos Aires.

O "Mexico-Marú" partirá hoje para Kobe e escalas do costume.

CAUTELA!

Que é que acontece ao prestamista que tendo iniciado a compra de um terreno a prestações, fica impossibilitado de concluir o pagamento? Elle perde em favor da Empreza ou Companhia que lhe estava vendendo o terreno, as prestações que já havia pago.

Negocio garantido é portanto comprar o seu terreno na Villa Sagres, onde o prestamista impossibilitado de concluir o pagamento do terreno que estava comprando tem garantida por contracto a devolução do seu dinheiro.

Prestação minima 40$000 mensaes mais informes no escriptorio á **Rua da Candelaria n. 95 — 1º andar.**

OS DESCUIDOS DA SANTA CASA

DEPOIS DE MORTA, MUDOU DE NOME

Não fosse o cuidado natural dos funccionarios do necroterio do Instituto Medico Legal e, a estas horas, a victima do caso singular, que abaixo narramos, estaria sepultada com outro nome, outra nacionalidade, sendo por tudo responsaveis funccionarios da Santa Casa da Misericordia.

Ha dias, conforme foi noticiado pel'O JORNAL, Claudia da Silva, brasileira, de côr parda, de 21 annos e solteira, na sua residencia, sita á rua Grão-Pará n. 106, tentara contra a existencia, embebendo as vestes em kerozene e ateando-lhes fogo em seguida. Recolhida, depois de medicada pela assistencia do Meyer, a uma enfermaria da Santa Casa, ali veiu, afinal, a victima a fallecer.

Tratando-se, embora de uma criatura de côr parda, a administração da Santa Casa, no officio que fez acompanhar o cadaver ao necroterio do Instituto Medico Legal, qualificou a victima de russa, branca e augmentando-lhe um anno, de 22 annos de idade.

No necroterio, como era de esperar, o facto causou geral surpresa e, como o administrador da Santa Casa, com quem, primeiramente, se entenderam, não soubesse, como devia, explicar o caso, recorreram os funccionarios daquelle necroterio aos bons officios da Assistencia do Meyer. Por informações desta, que havia dado guia para ser a victima recolhida ao hospital, foi, então, que tudo se esclareceu, sabendo-se, assim, que a supposta russa, que a Santa Casa baptisara de Bertha Robinos, não passava da infeliz Claudia da Silva.

MAL IRREMEDIAVEL

O AUTO 1657 FEZ UMA VICTIMA

Passando em grande carreira pela rua Marechal Floriano, o auto de n. 1657, proximo á rua Tobias Barreto, atropelou o empregado no commercio Jorge Michaeti Sobrinho, de 23 annos de idade, solteiro e morador á rua Nova Secção 122, em Ramos, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas.

O motorista culpado, cujo nome é ainda ignorado, fugiu á acção da policia do 4º districto, que fez medicar o ferido na Assistencia, abrindo inquerito a respeito.

DIRIGINDO INDEVIDAMENTE UM AUTO, FEZ UMA VICTIMA

Apezar de não ter carteira de "chauffeur", o individuo Luiz dos Santos Maia, confiado na falta de fiscalização existente por parte da Inspectoria de Vehiculos, dirigia o auto de praça de n. 1802.

Hontem, quando passava, dirigindo esse auto, pela Avenida Passos nas immediações da rua Luiz de Camões, o pseudo "chauffeur" de tal forma se conduziu na direcção do vehiculo, que este se foi projectar sobre o transeunte Victor Fernandes, morador á rua Teixeira Pinto, 72.

Logo que viu a sua victima estendida no sólo, gravemente ferida, Santos Maia, procurou pôr-se em fuga, o que, entretanto, não conseguiu, não só devido á sua falta de habilidade no manejo do volante como tambem devido á prompta intervenção de um policial, que o prendeu, levando-o para a delegacia do 4º districto.

Ali foi Santos Maia autoado em flagrante, sendo tambem o facto levado ao conhecimento da Inspectoria de Vehiculos, afim de que o proprietario do auto seja multado, pela infracção commettida, pondo na direcção do auto um bisonho.

O ferido foi levado ao posto central da Assistencia, onde teve os primeiros soccorros, sendo depois internado na Santa Casa da Misericordia.

UMA MENOR ATROPELADA PELO AUTO 2273

Ao atravessar a rua em que reside, a menor Tita Garitano, de 18 annos de idade, brasileira, solteira e moradora á rua Senador Euzebio, 85 foi apanhada pelo auto particular de n. 2273, de propriedade do sr. José Pacheco da Rocha.

A menor ferida teve os soccorros necessarios no posto central da Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

A policia do 14º districto abriu inquerito a respeito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

OS LADRÕES DAS FEIRAS — UM MELIANTE PILHADO EM FLAGRANTE

Aproveitando-se do movimento existente nos locaes em que se realizam as feiras-livres, innumeros ladrões fazem desses locaes esplendidos campos de sua acção criminosa. Rara é a feira que não se encerra com o registo de um ou mais casos de furto, não obstante a acção repressora posta em pratica pela policia, que por os logradouros em que se vão effectuar as feiras cariocas, tem ultimamente escalado funccionarios incumbidos exclusivamente de impedir a acção dos meliantes.

Hontem ainda, na praia de Botafogo, quando mais animado era o movimento da feira que ali se realizava, um gatuno, aproveitando um momento de distracção do negociante João Guerra, abriu a gaveta da barraca desse negociante e della furtou a quantia de 39$000.

Não teve, no entanto, completo exito a sua façanha, pois um menor, o de nome Antonio Moutinho das Neves Filho, percebeu o seu gesto.

Percebeu-o e, sem perda de tempo, poz ao corrente do que tinha visto o negociante lesado. Este saiu em perseguição do gatuno, alcançando-o alguns metros adiante quando o larapio ainda trazia nas mãos o producto do seu crime.

Levado para a delegacia, o gatuno declarou chamar-se Mario Duarte, ter 22 annos de idade, ser brasileiro e residir á rua General Polydoro, 44.

Autuado em flagrante, o ladrão foi recolhido ao xadrez, devendo ser hoje removido para a Casa de Detenção.

ESTA' RESFRIADO? Experimente já o PEITORAL MARINHO.

A VIDA DOS CAMPOS

IDADE EM QUE OS ANIMAES DOMESTICOS ESTÃO APTOS PARA A REPRODUCÇÃO

Não ha agenda, almanak agricola, ou outro qualquer livro sobre criação, que não traga a tabella das edades em que se podem utilizar dos machos e femeas domesticas para a procriação.

No emtanto, na vida do campo, na pratica de criar, temos visto o pouco caso que se presta a estas sabias indicações.

O criador, as mais das vezes, é de parecer que a natureza sabe mais que os homens e não convem contrarial-a.

Quando os animaes impellidos pelos seus instinctos se procuram é porque estão a quer a natureza.

E' um philosopher erroneo.

Foram os cuidados especiaes do homem que criaram os aperfeiçoamentos que as raças domesticas ostentam.

E' pois, preciso não deixal-as no imperio de seus instinctos.

Os zootechnistas mais eminentes são de parecer que não é conveniente escolher femeas novas demais para reproductoras, porque tal pratica é prejudicial não só á genitora como á cria.

Para os bovinos, por exemplo, marcam no minimo um anno e meio, para ambos os sexos.

Na Europa Sanson, um zootechnista classico, era de parecer que a femea bovina está apta a reproducção logo que consentia em receber o macho.

Este conceito teve impugnadores na propria Europa e em nosso meio americano, nada mais prejudicial que esta pratica.

Na Argentina, criadores notaveis discutiram o assumpto, provando que aqui, na America, o cio das femeas bovinas se apresentavam muito cedo, aos oito mezes já, e que seguir os ensinamentos de Sanson seria provocar a degeneração do gado.

Nota mais um criador argentino: "que a média que progride a mestiçagem, augmenta a precocidade do cio, e, quando este é satisfeito, acaba demonstrando as suas consequencias pelas más qualidades dos productos engendrados".

Tratando-se entretanto, de gado leiteiro pode-se entregar mais cedo as femeas á reproducção porque não só augmenta a capacidade leiteira das vaccas como permitte que as femeas déem mais crias durante a vida.

Porém, se em logar de animaes leiteiros, se tratar de gado de córte, o melhor será entregar as vaccas á reproducção, quando tenham 18 a 20 mezes, isto nas raças de córte, mais precoces e bem alimentadas.

Caso se trate do nosso gado e seus mestiços, o melhor será utilizal-as mais tarde.

E' muito commum nas regiões em que se não exploram os lacticinios, deixar as novilhas mamarem até a edade de um anno e anno meio.

Com este processo a vacca e a cria vão juntas para as invernadas, em contacto com os touros e as novilhas de um anno já são cobertas.

Isto certamente, tem sido causa da degenerescencia do nosso gado, em certas regiões, onde appareceram variedades bovinas conhecidas pelo seu apoucado porte.

E. S.

VIDA SUBURBANA

UM COMBATE DE ACTUALIDADE — O MOSQUITO — UM LOGRADOURO PUBLICO — O CULTO DE MARIA — CAPELLA DA APPARECIDA — PROCLAMA — DIVERSAS NOTICIAS

UM COMBATE DE ACTUALIDADE — O MOSQUITO

Dia a dia se accentua a evolução de nosso progresso moral mesmo nas camadas populares. Para demonstrar a nossa conquista de um grão da maior civilização, temol-a na acolhida e interesse que o publico tem dado ás providencias da Saude Publica no combate á variola. Felizmente não estamos sob a ameaça de uma epidemia de variola, mas já se tem registrado alguns casos. Em outros tempos que bem longe vão, a epedimia de variola encontraria campo facil á sua devastação; o povo repellia os ensinamentos e praticas do unico meio preservativo, que a humanidade deve ao genio de Jenner.

O tempo que é o melhor mestre, deu eloquentes lições ao homem e actualmente vê-se com satisfação a procura que á vaccina tem tido em todos os bairros da cidade. Registre-se tambem que o director do Departamento Nacional de Saude Publica tem attendido com solicitude a procura de limpha para a immunização da população.

Concomitantemente aos casos de variola, uma verdadeira onda de mosquitos invadiu os suburbios. Conhecendo-se as condições em que se opera a evolução do mosquito e o mal que causa á immunidade, um combate systematico á esse flagello teria optimos resultados.

O mosquito é um precioso collaborador graves enfermidades. Parece-nos que visitas domiciliares, e inspecções sobre terrenos baldios, aguadas etc., poderiam dar origem a providencias salutares e facilmente executaveis contra o incommodo e pernicioso insecto.

ENGENHO NOVO

Um novo logradouro publico

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official approvada da rua Guandú, o logradouro que começa na avenida Suburbana e termina na Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, junto á estação de Vieira Fazenda, no 17º districto, do Engenho Novo.

MEYER

O culto do Coração de Maria

Como é do dominio publico, começa hoje, no Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a solemne novena que annualmente dedicam á sua Titular e Padroeira os revmos. padres do Coração de Maria e a Archiconfraria do mesmo santuario.

As novenas estão divididas pelas associações e sodalicios religiosos da parochia.

Constarão de missa, com communhão geral harmonizadas de canticos, e que será celebrada ás 7 horas.

Nessa missa communguarão incorporados os irmãos das devoções inscriptas naquelle dia, havendo para elles logar reservado no santuario.

Entretanto, é preciso notar-se que os mesmos irmãos, devem comparecer revestidos das suas insignias.

— Amanhã, domingo, toca o turno da Liga Catholica Jesus, Maria, José, e bem assim a Congregação Marianna de Moços.

Nesse dia, ás 8 horas, será rezada a missa de communhão geral, devendo nella tomar parte os membros da directoria, prefeitos, vice-prefeitos e socios de todas as secções da Liga, como tambem os Congregados Marianos, indo todos revestidos dos seus cordões e fitas.

— O revmo. padre Ildefonso Peñalba, director da Liga Catholica do Meyer, espera que a exemplo dos annos anteriores, os socios da mesma Liga, compareçam em grande numero, prestando destarte o seu concurso ao brilhantismo das solemnidades.

Para tanto é preciso prevenir-se com tempo, estando os sacerdotes no santuario, á disposição dos fieis, até altas horas da noite.

Novos altares para a capella da Apparecida

Já se acham promptos, collocados, pintados e decorados, os dois novos altares mandados construir para a capella de Nossa Senhora da Apparecida, pelo respectivo capellão revmo. padre Ildefonso Peñalba.

O primeiro, será consagrado ao Coração de Jesus e receberá a benção da inauguração na proxima primeira sexta-feira de setembro, dia em que o Apostolado da mesma capella festejará o primeiro anniversario da sua fundação.

O segundo, é consagrado á Nossa Senhora do Amparo e será inaugurado por occasião das festas de Nossa Senhora das Dores, a celebrar-se na dita capella, no terceiro domingo do mez de setembro vindouro.

Estes altares estão sendo custeados exclusivamente pelas respectivas devoções.

CASCADURA

Proclamas

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel estão se habilitando para casar: Germano Sylvestre e Maria da Piedade, Aristides José da Paixão e Léa de Carvalho Vieira, Rysen Michel e Zenaida Xavier, Mauricio Paulo da Rosa e Marianna Joaquina dos Santos, Aristides Clementino de Almeida e Rita de Azevedo, Xerxes Tapajós Bentes e Adelaide Monteiro, Francisco de Souza Camillo e Rosa Francisca.

RAMOS

A nova directoria do Gremio Recreativo de Ramos

Estão de parabens os habitués do Gremio Recreativo de Ramos, pois a sua directoria acaba de passar por uma transformação, que certamente trará beneficos resultados para a vida associativa dessa antiga e querida aggremiação da zona leopoldinense.

A actual directoria do Gremio é a seguinte:

Presidente, Edgard Silva; vice-presidente, Sylvestre Nunes; 1º secretario, Henrique de Oliveira; 2º secretario, Fernando Caldeira; 2º thesoureiro, Joaquim Magalhães; 1º procurador, Adalberto Silva; 2º procurador, Justino R. Junior; directores de salão, Domingos Guimarães e Francisco Silva.

Commissão de syndicancia: Tidio Bernardino, Raphael Coelho e Henrique Pgnerelli.

Essa directoria logo após a cerimonia da posse, resolveu suspender temporariamente o pagamento da joia e bem assim, instituir convites permanentes ás familias frequentadoras dos salões do club.

Ficou tambem deliborado que no dia 5 de setembro vindouro seja realizado um grande baile commemorativo do anniversario da fundação do Gremio.

PENHA

A festa do Grupo das Tesouras

E' hoje finalmente que será realizado o grande baile do Grupo das Tesouras, aggremiação feminina que tem a sua séde no Penha Club.

Como já tem sido largamente noticiado, a festa de hoje será em homenagem aos chronistas recreativos e tudo faz crer o seu completo successo.

Os vastos salões do Penha Club foram ornamentados com muito gosto, graças a competente direcção de algumas distinctas damas que fazem parte da directoria do Grupo das Tesouras.

Para maior brilhantismo da festa foi contractado o conhecido jazz band do Pedrinho e além disso outras surprezas estarão reservadas para a noite de hoje.

Aos socios e convidados será exigido trajo escuro completo e o ingresso feito com o recibo do mez corrente e os convites expedidos.

A directoria tomou a deliberação de vedar a entrada aos menores de 12 annos.

VARIAS NOTICIAS

Cobrança sem multa do imposto predial

Começará no dia 1 desetembro vindouro, terminando a 30 do mesmo mez, a cobrança sem multa, do imposto predial relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os proprietarios exhibirão nas agencias da Prefeitura dos respectivos districtos, os conhecimentos de pagamento do 1º semestre do corrente exercicio, para poderem pagar o semestre em cobrança, incorrendo nas penalidades da lei os que não effectuarem o pagamento no praso fixado.

Pharmacias de pernoite

Estão de pernoite hoje, as seguintes pharmacias do districto de Inhauma: Ruas: Engenho de Dentro, 26; Dr. Bulhões, 145; Elias da Silva 5 e 275; Caminho dos Pillares, 21; Praça do Encantado, 2 e Avenida Suburbana 2521 e 3126.

O "MENDOZA" EM VIAGEM PARA A EUROPA

UM PASSAGEIRO EM TRANSITO PERDEU TODOS OS SEUS VALORES

Depois de quatro e meio dias de viagem, ancorou na Guanabara o paquete francez "Mendoza", que procedeu de Buenos Aires e escalas conduzindo apenas 9 passageiros para aqui, emquanto que para os portos europeus viajam 159, distribuidos pelas tres classes.

Para Buenos Aires, viajam entre outros, os seguintes srs. Eurique Donati, pintor hespanhol; Raphael Cisneros, medico argentino; Adolfo Azorio, jornalista uruguayo e varias religiosas francezas.

Durante a permanencia do "Mendoza" em nosso porto, o sr. Elie Michiche, de nacionalidade franceza, que viaja de regresso ao seu paiz, desembarcou em companhia de outros passageiros afim de passear pela cidade, trazendo comsigo os seus documentos e valores, entre os quaes se encontrava um cheque de sessenta mil francos, de uma casa bancaria franceza.

Depois de uma viagem de automovel o referido passageiro deu por falta de seus bens e correu á policia, afim de pedir providencias a respeito, pois só lhe restava na sua mala o bilhete da passagem, pois o seu passaporte tambem desapparecera, sem que elle soubesse precisar se os perdera ou fôra furtado.

Sem os seus haveres, o sr. Michiche voltou para bordo, e scientificou o occorrido ao commissario do navio, afim de que lhe fosse dado um documento capaz de permittir o seu desembarque na França.

— A' tarde, o "Mendoza" partiu para Genova e escalas, depois de terem embarcado 22 passageiros, dos quaes destacamos os capitães francezes Etienne Louis Laffay e Charles Guedeney.

EM CHAMMAS!

A MORTE HORRIVEL DE UMA INFELIZ CRIANÇA

Tendo de deixar a sua residencia, no morro da Formiga, na Tijuca, afim de effectuar umas compras em logar distante, D. Thereza Rosa Dias entregou aos cuidados de um seu filho de 3 annos de idade, Ivo, a sua filha de apenas 20 dias, de nome Thereza. Travesso, sem poder calcular as consequencias do gesto seu, Ivo mal se apanhou só, com a irmãzinha, se poz a brincar com uma caixa de phosphoros que encontrou sobre um movel qualquer. E o resultado foi estar dentro em pouco tempo a menina Thereza envolta em chammas, pois um phosphoro, acceso, determinára um pequeno incendio na choupana habitada pela infeliz familia.

Quando regressou á sua casa, D. Thereza passou pelo dissabor de ver a sua filhinha já cadaver, carbonizada!

O facto foi incontinenti levado ao conhecimento das autoridades do 17º districto, que tomou as providencias necessarias.

DOIS INDESEJAVEIS REPATRIADOS

Em transito para Trieste e escalas, passou pela nossa bahia o paquete italiano "Georgia", que veio de Buenos Aires e escalas, transportando grande quantidade de carga para aquelle porto.

A bordo da citada unidade italiana viaja para a Italia, os seguintes individuos Franz Hrenck sueco, de 20 annos de idade; e Jacintho Martins, hespanhol, de 23 annos de idade, que, tendo viajado, clandestinamente, no paquete "Sofia", sendo impedidos de desembarcar em Buenos Aires.

EFFEITOS DO ALCOOL

A NECROPSIA DA VICTIMA

No Necroterio do Instituto Medico Legal, o dr. Rego Barros autopsiou o cadaver da nacional Jovita Valle, attestando como causa da morte: — hemorrhagia externa consequente a secção da arteria fumeral direita.

Conforme noticia detalhada que publicamos hontem, Jovita foi assassinada pelo seu amante, o chaveiro da Light Antonio de Oliveira, na casa de habitação collectiva da rua Padre Miguelino, 69.

Depois da pericia medica o corpo da desditosa mulher foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O criminoso, não obstante as provas contra elle existentes, persiste na negativa do crime, o que, no entanto não o impediu de ser autoado em flagrante, sendo removido para a Casa de Detenção, onde aguardará julgamento.

PELOS CLUBS

PIERROTS D ACAVERNA — O baile inaugural dos carnavalescos componentes do Club Pierrots da Caverna está marcado para a noite do sabbado proximo, 29 do corrente, quando os seus salões, á rua 13 de Maio, 33, estarão convenientemente engalanados.

BOHEMIOS CARNAVALESCOS — A rua Circular, 63, já está devidamente enfeitada para a "soirée" de hoje, quando os Bohemios Carnavalescos darão mais uma nota.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; o general Moraes Rego; o dr. Eduardo Gaillard, medico da Armada; a sra. Lovino Fanzeres; o senhor Agnelo Marotta, negociante em nossa praça; o sr. Luiz Orofino, industrial; o sr. Clovis Rodrigues, funccionario municipal; o sr. João Americo de Moura, funccionario da Escola Militar do Realengo; o sr. Accucio Caetano de Macedo, auxiliar da imprensa desta capital; o dr. Augusto Leopoldo R. da Camara, politico norte-riograndense, ex-deputado federal e actual vice-presidente do Estado, e que presentemente se encontra nesta capital.

FESTAS — Copacabana Palace — Haverá hoje, á noite, no "grill-room" do Casino do Copacabana Palace um jantar dansante que promette ser muito animado.

CHAS-DANSANTES — Realiza-se hoje, nos salões do Automovel Club do Brasil, interessante festa organizada por uma commissão de senhoras da nossa alta sociedade. Haverá uma conferencia do professor Germain Martin, sobre "A Vida de um Vestido", com animadas projecções da Casa Rodier e de modelos de Jeanne Louvain, e um chá-dansante servido pelas senhoritas de maior brilho social.

A commissão de senhoras é a seguinte: sras. Antonio Azeredo, general Coffee, Oscar de Teffé, Franklin Sampaio, Luiz da Rocha Miranda, J. E. de Mello Mattos, Zulmira Marcondes, Luiz de Affonseca, João Teixeira Soares Junior, Alberto Faria, Raja Gabaglia, Stella de Faro, R. de Castro Maya, Francisco Bicalho, Armenio Rocha Miranda, Afranio Peixoto, Alfredo Guimarães, Bastos Cordeiro, Bento Cruz, Flavio da Silveira, Mario Barbedo, Octavio da Rocha Miranda, Lineu de Paula Machado, Osorio Mascarenhas, Emilio Grandmasson, Mireno Latif, Mario Ribeiro, Carlos Guinle, Alberto Faria Filho, Eduardo Pederneiras, Ponce de Leon, Renato Rocha Miranda e Luiz Paes Leme.

— Abrigo Thereza de Jesus — Amanhã, 23, nos dois vastos salões do Automovel Club do Brasil, das 16 ás 21 horas, realizar-se-á um elegante chá-dansante, em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, da rua Ibituruna.

Já é do conhecimento do publico fino a boa ordem e o esmero que presidem a todas as festas organizadas pela directoria dessa conhecida casa de caridade, que mantém e educa mais de uma centena de crianças pobres. Por isso não será de duvidar que tenha animada frequencia o chá de amanhã. O restante dos ingressos estarão á venda na portaria do club. na tarde da festa.

BANQUETES — Ao banquete que um grupo de amigos pretende offerecer ao diplomata chileno d. Miguel Luis Rocuant, adheriram mais os seguintes senhores: Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica; Amilcar Marchesini, funccionario da Secretaria da Camara; Aureliano Amaral; Rogerio Ibarra, ministro plenipotenciario do Paraguay; deputado Gilberto Amado; Galeno Martins; Vianna Kelsch; Luiz Carlos Fonseca, subdirector da Estrada de Ferro Central do Brasil; J. Lopes Galvez; Ronald de Carvalho; Octavio de Britto; Heitor Beltrão; Goulart de Andrade; Eustachio Alves; Candido Mendes; deputado Manoel Villaboim, e Agencia Americana.

HOMENAGENS — Sob a presidencia do academico Laudelino Freire, secretario geral da Academia Brasileira de Letras, reuniram-se, em uma das salas do Petit Trianon, varios amigos e admiradores da cantora patricia Bidu' Sayão, que resolveram prestar-lhe varias homenagens por occasião do seu proximo regresso da Europa, onde acaba de fazer uma excursão artistica.

A' reunião estiveram presentes figuras de destaque em nosso meio artistico, na imprensa e na sociedade carioca.

Foram tomadas algumas deliberações, entre as quaes a de constituir-se uma commissão, presidida pelo dr. Laudelino Freire, para organizar o programma da recepção á senhorita Bidu'.

HORAS DE ARTE — Automovel Club do Brasil — A festa de arte que o Automovel Club do Brasil realizou hontem, á tarde, nos seus salões, constituiu um acontecimento de alto mundanismo. Reuniram-se lá as figuras de escól do nosso mundanismo, e os nomes mais em evidencia na litteratura e nas artes do Rio.

Dirigida pela poetisa sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, a "Hora de Arte", pelos elementos que se fizeram ouvir e pelas pessoas que a assistiram, mostrou o alto conceito em que é tido o Automovel Club do Brasil, na sociedade brasileira.

A primeira parte constou, de violino pela senhorita Guiomar Nogueira da Gama, acompanhada ao piano pela senhorita Nadia Soledade; de uma conferencia sobre o "Automovel na Vida Moderna" que foi muito applaudida; de numeros de canto pela senhorita Altair Thaumaturgo de Azevedo, acompanhada ao piano pelo sr. Armando Percival, e de recitativo de versos pela senhora Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, que recebeu, ao terminar, innumeros applausos.

Na segunda parte, tomaram parte: o artista cégo, Lovindo da Conceição, ao violão; a senhora Francesca Nozières, declamando poesias; a senhora Henriqueta Guerra Mandin, cantando "Aimour-nous", de Saint Saens, e "Serenade", de Strauss; a senhorita Laura Margarida de Queiroz, recitando poesias da sua lavra, que mereceram muitas ovações; o sr. Lycinio Morisson, executando ao piano varias peças, e o poeta Martins Fontes, que declamou varias poesias.

HOSPEDES E VIAJANTES — A bordo do "Lutetia" embarca hoje para a Europa em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa o sr. João Alves de Moura, agente do "Banco Portuguez do Continente e Ilhas" nesta capital.

DATAS INTIMAS — Passa hoje a data natalicia do joven estudante José Cardoso Pereira Filho, filho do sr. José Cardoso Pereira, do alto commercio desta praça, e de sua esposa d. Maria de Jesus Cardoso.

Por esse motivo o joven José Cardoso Pereira Filho receberá hoje muitas felicitações em sua residencia, á rua Castro Alves n. 38, Meyer. — ***

FALLECIMENTOS — Coronel Torcapio Ferreira — Telegramma da capital do Ceará communica o fallecimento do coronel Raimundo Torcapio Ferreira, occorrido na noite de 20 do corrente.

O finado pertencia a uma das mais numerosas e consideradas familias do Estado e era por si mesmo muito estimado. Eram seus filhos: o dr. Joaquim Torcapio Ferreira, fazendeiro em Baturité e o sr. Octavio Ferreira, chefe da firma O. Ferreira & C., desta praça e da de Fortaleza.

O finado foi durante longos annos funccionario da Fazenda Estadual, tendo se aposentado no cargo de director do Thesouro.

A noticia da sua morte causou grande consternação aos seus amigos e conterraneos.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1° andar) — Nictheroy

Nictheroy

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A sessão, aberta com a presença de 24 deputados, foi presidida pelo dr. Eduardo Portella. Approvada a acta, foi lido o expediente, que careceu de importancia.

O sr. Julio Vianna justificou um projecto considerando official do posto immediatamente superior áquelle em que tenha servido na Brigada Provisoria, o cidadão não pertencente á Força Militar, mas que tenha prestado serviços áquella Brigada, quer no Estado do Rio ou em São Paulo, por occasião da revolução.

O projecto é longo e dá outras providencias.

O sr. Alfredo Rangel leu o parecer da commissão especial, incumbida de examinar o pleito, realizado para o preenchimento da vaga de vice-presidente do Estado, concluindo por mandar reconhecer eleito para aquelle posto o coronel João Maria da Rocha Wernack.

Occuparam em seguida a tribuna os srs. Alfredo Neves, Alvaro Neves, Homero Teixeira Leite, Miranda Rosa e Pedro Carlos, sendo em seguida levantada a sessão por não haver materia para ser votada na ordem do dia.

NOTICIAS OFFICIAES

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado, assignou decretos exonerando, a pedido, do cargo de collector das rendas estaduaes no municipio de Santa Thereza, o cidadão Ladisláu Costa e do cargo de escrivão da collectoria das rendas no municipio de Petropolis, o cidadão José Ribeiro Portugal.

A INAUGURAÇÃO DA FABRICA DE GAZ

O sr. Henrique Larges, presidente da Sociedade Anonyma Gaz de Nictheroy, convidou hontem o dr. Pio Borges, secretario de Obras Publicas do Estado, para assistir, no dia 29 do corrente, ás 10 horas, á inauguração daquella fabrica.

O LIVRAMENTO CONDICIONAL NO ESTADO DO RIO

Realiza-se hoje, na vizinha capital, a reunião do Conselho Penitenciario do Estado do Rio, afim de ser concedido o livramento condicional, ao réo Ildefonso Francisco Dantas, condemnado pelo jury de Vassouras.

Dantas foi o primeiro réo que obteve o livramento condicional no Estado do Rio, e foi concedido na sessão de 5 de junho ultimo, de accordo com o parecer do respectivo relator dr. Saboia Silva, procurador da Republica interino. A execução do livramento será feita na Penitenciaria, tendo sido convidadas as altas autoridades. O Conselho Penitenciario do vizinho Estado é presidido pelo dr. Henrique Castrioto e tem como membros, os drs. Severo Bomfim e Saboia e Silva, respectivamente, promotor publico de Nictheroy e procurador da Republica; Manoel Ferreira, Cesar da Fonseca e Gastão Graça.

PARA BARATEAR O CUSTO DA VIDA EM NICTHEROY

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal de Nictheroy, resolveu installar naquella cidade, diversos postos de emergencia, onde serão vendidos generos de primeira necessidade, taes como feijão, farinha, arroz, banha, batatas, assucar, etc., por preços minimos e inferiores aos cobrados pelos varejistas.

Esses preços serão fixados, semanalmente, pelo prefeito, de fórma a nunca ultrapassarem os das feiras livres desta capital.

Os primeiros postos de emergencia serão inaugurados hoje e funccionarão nos seguintes pontos: Alameda S. Boaventura (defronte á igreja de Sant'Anna), largo de S. Domingos, Canto do Rio, largo do Rosario e praça D. Pedro II (em frente ao edificio da Assembléa do Estado).

PREFEITURA DE NICTHEROY

Aposentadoria de um funccionario

O dr. Villanova Machado, prefeito municipal de Nictheroy, cumprindo a deliberação n. 646, de 31 de julho ultimo, resolveu conceder aposentadoria com 2|3 dos vencimentos actuaes, ou sejam 500$ mensaes, ao inspector da fiscalização José Antonio da Silva, a vigorar do dia 6 do corrente mez.

DUAS PORTARIAS DO PREFEITO

O prefeito de Nictheroy assignou as seguintes portarias:

Mandando pagar a D. Auta Alberto, a quantia de 610$, como indemnização do prejuizo causado pela queda de uma palmeira sobre o carneiro n. 627, no cemiterio de Maruhy, correndo a despesa pela verba "Proprios Municipaes, conserva";

Scientificando os chefes de serviço da Prefeitura de que em todos os pedidos de material, enviados ao almoxarifado ou á commissão de compras, devem ser feitas as necessarias especificações ou acompanhadas de amostras, sempre que isso fôr possivel, no intuito de orientar a concurrencia e evitar devoluções.

UMA CRIANÇA RECEMNASCIDA ENCONTRADA DENTRO DE UMA LATA

Em um terreno baldio da rua Benjamin Constant, na vizinha capital, no qual existia a casa em que nasceu o grande republicano Benjamin Constant, foi encontrada hontem, á tarde, por Benjamin Evangelista da Silva, residente á travessa Souza Soares e Antonio Silva, morador no campo da Ypiranga, uma criança recem-nascida, do sexo masculino, cujo corpinho estava cheio de vermes em alguns pontos e apresentava graves contusões.

A desventurada criancinha, que fôra abandonada no interior de uma lata, foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, depois, entregue aos cuidados de uma familia residente á Alameda S. Boaventura n. 931, no Fonseca.

O dr. Renato Araujo, delegado da 3ª circumscripção, ao ter conhecimento do facto, ordenou a abertura de rigoroso inquerito, já estando na pista para descobrir a desnaturada progenitora da infeliz criança.

Esta foi hontem mesmo registrada com o nome de Benjamin.

SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA

Pela Assistencia Municipal de Nictheroy foram soccorridos hontem: Arthur Aguiar, residente á rua Galvão n. 49, na vizinha cidade, o qual apresentava um ferimento no pé esquerdo, com hemorrhagia consecutiva e Theophilo Travassos, o qual apresentava um ligeiro ferimento a faca, em virtude de haver sido victima de uma aggressão, quando se achava no botequim da rua Barão de Mauá, 342, na Ponta d'Areia.

MULTADOS PELA INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Na correição hontem realizada pela Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios de Nictheroy, foram multados os srs. Alexandre de Andrade, estabelecido com estabulo á travessa Monte Alverne n. 41; Manoel de Andrade, proprietario do vehiculo de venda de leite n. 109 e José Rodrigues Ignacio, proprietario do vehiculo n. 33. Os dois primeiros incorreram em multa por venderem leite misturado com agua e o ultimo por não conduzir a caderneta de contrôle do leite.

Pirahy

O CONCURSO DE TABELLIÃO

Escrevem-nos desse municipio a proposito do concurso de tabellião:

"Em dias do mez de fevereiro do corrente anno, o dr. Arnaldo Tavares, conhecendo das irregularidades verificadas no concurso para preenchimento do cargo de escrivão do 2º Officio de Justiça da comarca de Pirahy, achou por bem annullal-o.

Agora, recentemente realizado de novo o concurso, já foram remettidos ao digno dr. secretario do Interior e Justiça, os requerimentos dos candidatos que se apresentaram, acompanhados da informação do respectivo juiz dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, dizendo sobre o merecimento moral e intellectual de cada requerente e, bem assim, todos os papeis e documentos relativos aos exames.

Acontece, porém, que estudados novamente o processo de exames de sufficiencia a que se submetteu o candidato sr. Eugenio de Moraes Rodrigues Torres, sob a presidencia do 3º supplente do Juizo, sr. Luiz Marinho Vidal, chega-se á conclusão de que o concurso vae ser novamente annullado, por não terem sido observadas, no exame, as disposições legaes, como passamos a expôr.

Reunidos os examinadores no dia e hora designados, sob a presidencia do 3º juiz-supplente, convocado com preterição dos demais supplentes, teve logar o exame escripto que versou sobre noções succintas da Constituição Federal e da do Estado; noções succintas de pratica do processo e jurisprudencia curcinatica.

"No dia immediato", como determina o n. 6 do art. 162, do Codigo Judiciario do Estado, deixou escandalosamente de se realizar a prova oral, que seria publica e versaria sobre as materias do n. 2, isto é, as mesmas dos exames escriptos e mais sobre grammatica portugueza e arithmetica até proporções.

O escandalo foi todo para se proteger o examinando.

Tal irregularidade se constata claramente da declaração escripta pelo presidente do concurso, como manda a lei, e assignado por elle e pelos dois examinadores, na qual patente está que só houve exame num dia e que nesse dia apenas teve logar o exame escripto.

No dia seguinte, quando se deveria realizar a prova oral, a mesa examinadora não se reuniu e o sr. Luiz Marinho Vidal, o 3º supplente que presidiu ao concurso pediu exoneração, que lhe foi logo concedida, como já foi publicado.

A' vista dessa flagrante irregularidade, aliás das mais sérias e de precedentes que deporiam contra os creditos da Justiça fluminense, o dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, um dos mais integros juizes do Estado, apenas cumpriu com o seu dever, submettendo o caso á apreciação do governo.

S. Fidelis

ESTAÇÃO DE HERMOGENEO SILVA

Promettem revestir-se de grande brilho as festas de N. S. da Gloria, as quaes se devem realizar a 6 e 7 de setembro proximo.

A capella está passando por varios melhoramentos, devendo estar aquelle templo provido de agua encanada cuja falta muito reclamavam os romeiros. O sr. Victorino Affonso Pereira Ramos vae doar os terrenos que a circundam.

A "Liga Operaria de S. Fidelis" é uma prospera associação que se está desenvolvendo bastante, já tendo realizado conferencias em varias localidades, como por exemplo, California e Cardoso Moreira, no municipio de Campos.

Na conferencia de California presidiu os trabalhos o major Benedicto Jorge de Souza. Nesta conferencia usou da palavra o sr. Fidelis Augusto Carneiro, pharmaceutico, que explicou os fins a que se propõe a Liga, demorando-se em considerações sobre os Estatutos.

Reina grande enthusiasmo pelo successo que deve ter a Liga Operaria.

CHRONIQUETA PARISIENSE — **Lyrico**

A estação lyrica bate-nos á porta, o que equivale a dizer que a estação do vestido de baile está prestes a iniciar-se e a éra do decote vae abrir-se dentro em poucos dias. Todas as elegantes se preparam e nas costureiras abarrotadas só se vêm encommendas de trajes de feria. A chroniqueta não podia portanto ficar tão fóra do movimento que não fornecesse depressa ás suas leitoras uma série de lindos modelos, entre os quaes ellas lindamente possam fazer escolhas.

Os cinco de hoje vêm directamente das casas Drecoll e Armand Martial, assignaturas de grande prestigio para qualquer criação de costura.

O modelo 1, de aspecto muito moço e prazenteiro, é de crêpe da China rosa, bordado a ouro ao redor do decote e na larga tira da frente. A saia "plissée" orna-se dos lados com uma tira bordada, interrompendo o "plissée" dos dois graciosissimos babados "en forme", de que é composta. O babado de cima, mais estofado do que o de baixo, orla-se de uma tira de "skung". O cinto "drapé" é formado pelo prolongamento do proprio corpete atado de um lado.

Sobre um forro de setim roxo pallido, o modelo 2 offerece um alto de corpete feito de renda de prata, terminando esse corpete por uma tunica bicuda, "en forme" do proprio setim, guarnecida com um entremeio de prata.

Graciosissima a figura 3, uma couraça de renda de ouro, recortada em bicos que vêm pontear a saia "plissée" de Georgette côr de melão. Em cada bico um pingentezinho de contas de ouro.

De uma esbeltez de linhas modernissimas, o manequim 4 apresenta sobre o estreito "fourreau" de fulgurante cyclamen, uma couraça de renda tecido brilhante uma deliciosa toda prata fosca, cuja transparencia dá ao tecido brilhante uma deliciosa tonalidade.

Lembrando vagamente a tunica solta das nymphas, o modelo 5, de fulgurante branca, tem como enfeite um flexivel drapejo que, partindo do hombro vem fazer parte do arrendado babado, formando saia. Um laço de fita metallizada, côr de rubi, guarnece-lhe um lado, marcando a altura da cintura. Simples, porém, de grande distincção.

CHIFFON.

Mariazinha — Encontrará Lavona em toda e qualquer perfumaria. Quanto a lhe indicar preços e nomes particulares de casas, não me é possivel, pois a minha secção não é de reclame. Desculpe a franqueza.

Maria Valderez Pinto — Não me convide assim brincando "para os dôces", que sou capaz de mandar buscal-os!... O lavatorio num quarto muito, muito chic, passou de moda... Se o tem, no emtanto, orne-lhe o marmore apenas com um filet de côr. O filet de côr, bordado com motivos em relevo, é a ultima palavra da elegancia para ornamentação de quartos.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 22 DE AGOSTO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 21 de agosto	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	134.43	134.43
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.70	33.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89	88 ½
Novo Funding, 1914	76 ½	76 ½
Conversão, 1910, 4 %	41	43 ¾
De 1903, 5 %	67 ¾	67 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	67	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73 ¾	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	23 ½	23
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	⅛	⅛
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	66 ½	64 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	166	166
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	32	32 ⅜
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.7 ½	15.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.10 ½	96.3
London & S. American Bank	9	9
Mala Real Ingleza, Ord.	98 ½	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	103 ½	100 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	47.75	47.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.00	46.20
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.50	46.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	58.55	58.20

LONDRES, 21 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	133.62	134.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.72	33.71
S/Paris, á vista, por £ F.	103.50	103.55
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.05
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.90	107.00

LONDRES, 21 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	133.50	134.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.72	33.71
S/Paris, á vista, por £ F.	103.50	103.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.05	12.06
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	106.95	107.25

NOVA YORK, 21 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.50	4.69.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.63.50	3.61.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.41.00	14.41.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.25.00	40.24.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.40.00	19.40.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.25	4.54.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 21 de agosto.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.69.25	4.69.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.62.50	3.61.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.42.00	14.42.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.23.00	40.25.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.39.00	19.40.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	4.55.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 21 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.67	103.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.12	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	307.62	306.50
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	412.25	412.75
Paris s/Nova York	21.34	21.28

BUENOS AIRES, 21 de agosto.

	Hontem	Anterior
Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 13/32	45 13/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 11/16	49 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 13/16	49 7/8

SANTOS, 21 de agosto.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,20	Calmo	6 1/16	6 1/8	Não ha
A's 11,10	Calmo	6 1/16	6 7/64	Não ha
A's 14,55	Estavel	6 5/64	6 1/8	6 7/64
A's 16,00	Firme	6 3/32	6 9/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 4 e baixa de 1 a 4 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.11	12.10
Para dezembro	17.14	17.13
Para março	15.83	15.83
Para maio	14.80	14.81
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		28.000
No dia anterior		20.000

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 10 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.00	12.10
Para dezembro	17.00	17.13
Para março	15.65	15.83
Para maio	14.63	14.81

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	12.08	12.10
Para dezembro	17.08	17.13
Para março	15.70	15.83
Para maio	14.75	14.81

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, inalteravel para o café de Santos e com baixa de ¼ para o café do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	—	—
N. 7	20 ¾	21
De Santos:		
N. 4	23 ¼	23 ¼
N. 7	21 ½	21 ½

HAVRE, 21 de agosto.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 4 ½ a 5,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	503	508
Para dezembro	473	478
Para março	448	453
Para maio	429	434
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 21 de agosto.

O mercado de café a termo fechou, hoje, estavel, com alta de frs. 1,00 e baixa de ½ a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	505	509
Para dezembro	473	478 ½
Para março	453	452
Para maio	434	433
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		7.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 21 de agosto.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 9 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	102.6	103.6
Para dezembro	101.9	102.6
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 21 de agosto.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	32$500	32$500	33$000
Typo 7	30$500	30$500	31$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.212
No dia anterior	24.280
Em igual data de 1924	35.142
Existencia:	
No dia de hoje	1.298.906
No dia anterior	1.267.994
Em igual data de 1924	1.421.563

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 21 de agosto.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	33$650	33$275
Para setembro	32$750	33$375
Para outubro	31$700	31$275
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		27.000
No dia anterior		33.000

S. PAULO, 21 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 25.000 saccas de café, contra 24.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	20.000	8.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana	5.000	23.000	23.000

JUNDIAHY, 21 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de ... saccas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	7.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 21 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 2 a 29 pontos, assim discriminado:

No disponivel brasileiro, baixa de 29 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No americano a termo, baixa de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.42	13.71
Maceió "Fair"	13.42	13.71
American "Fully" Middling	13.07	13.11
Opções:		
Para outubro	12.37	12.39
Para janeiro	12.29	12.32
Para março	12.35	12.38
Para maio	12.40	12.43

LIVERPOOL, 21 de agosto.

O mercado de algodão apresentou-se calmo e inalterado para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.39	12.39
Para janeiro	12.32	12.32
Para março	12.38	12.38
Para maio	12.43	12.43

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta de 3 e baixa parcial de 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	23.31	23.28
Para janeiro	23.04	23.04
Para março	23.32	23.32
Para maio	23.62	23.65

NOVA YORK, 21 de agosto.

O mercado de algodão manifestou-se apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.55	23.60
Para outubro	23.26	23.33
Para janeiro	23.04	23.10
Para março	23.32	23.37
Para maio	23.65	23.72

PERNAMBUCO, 21 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	100
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	135.700
No dia anterior	135.600
Existencia:	
No dia de hoje	2.900
No dia anterior	2.300

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	54$000	54$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 21 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ás 13 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.701.800
No dia anterior	3.701.600
Existencia:	
No dia de hoje	25.700
No dia anterior	25.700

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 21 de agosto.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos na doca, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para setembro	13.90	13.85
Para outubro	13.85	13.80
Para novembro	13.80	13.75
Disponivel:		
Typo Barletta	15.30	15.25

CHICAGO, 21 de agosto. (Dollars por bushell)

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.59.62	1.60.37
Para dezembro	1.61.62	1.60.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Ainda hontem tivemos o mercado de cambio, na abertura, mal impressionado e franco, com os bancos operando com alta de 1/32 d. sobre as taxas da vespera.

A escassez de papel de cobertura e o movimento activo de procura que se verificava, determinou a sua firmeza, chegando o mercado a ...

O Banco do Brasil declarou sacar a 6 1/16 d. e comprar com dinheiro a 6 1/8 d. para o particular.

Mas, em seguida o mercado se tornou calmo e os bancos passaram a operar accessiveis, dando o bancario a 6 5/64 e 6 3/32 d. e comprando a 6 1/8 e... 6 9/64 d.

O mercado fechou, afinal, firme, mas inalterado a estas ultimas taxas.

Os soberanos regularam a 45$500 e a libra-papel a 42$000.

O dollar cotou-se: á vista de 8$230 a 8$240, e a prazo de 8$150 a 8$210.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	6 1/16 a	6 3/32
Paris	$381 a	$381
Nova York	8$150 a	8$210
Praças	A' vista	
Londres	5 63/64 a	6 1/32
Paris	$387 a	$389
Italia	$298 a	$302
Portugal	$412 a	$420
Nova York	8$230 a	8$240
Canadá	—	8$240
Hespanha	1$180 a	1$190
Suissa	1$590 a	1$613
B. Aires (papel)	3$330 a	3$365
B. Aires (ouro)	7$580 a	7$600
Montevidéo	8$310 a	8$365
Japão	3$400 a	3$410
Suecia	2$219 a	2$240
Noruega	1$540 a	1$544
Dinamarca	—	1$960
Hollanda	3$320 a	3$345
Belgica	$377 a	$377
Syria	—	$387
Rumania	—	$047
Slovaquia	$245 a	$246
Chile (ouro)	—	1$040
Allemanha (marco da renda)	1$960 a	1$966
Austria (por schilling)	1$170 a	1$180
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$387 a	$330

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$210, e á vista, a 8$240; fornecendo os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$500 papel por 1$000 ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	6 5/64 e	6 1/64
Sobre Paris	$387 e	$387
Sobre Italia	—	$301
Sobre Hamburgo	1$940 e	1$960
Sobre Portugal	—	$415
Sobre Belgica	—	$374
Sobre Hespanha	—	1$190
Sobre Suissa	—	1$595
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$544
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$387
Sobre T.-Slovaquia	—	$245
Sobre Nova York	8$100 e	8$213
Sobre Montevidéo	—	8$275
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$335
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$542
Sobre Hollanda (florim)	—	3$308
Sobre Japão (yen)	—	3$400
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$170
Extremas:		
Bancario	6 1/16 a	6 7/64
C. Matriz	6 1/16 a	6 5/64
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$250
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Franco	—	$430
Peseta	—	—
Lira (papel)	—	$340

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de papeis, hontem, bastante movimentado, registrando-se negocios mais animados, notadamente sobre as apolices.

As geraes uniformizadas e as diversas emissões nominativas e ao portador estiveram frouxas, mantendo-se as municipaes em condições firmes.

As acções de bancos regularam em condições de estabilidade e os demais papeis em evidencia não despertaram grande interesse.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	40 a 752$000
Uniformizadas, 5 %	4 a 753$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	100 a 742$000
De 1:000$, nom.	54 a 744$000
De 1:000$, nom.	125 a 745$000
De 1:000$, nom.	2 a 743$000
De 1:000$, nom.	47 a 750$000
De 1:000$, port.	704 a 625$000
De 1:000$, port.	31 a 626$000
Obrig. do Thesouro	15 a 903$000
Municipaes:	
Emp. 1917, nom.	23 a 150$500
Dec. 1.535, 7 %	135 a 149$000
Dec. 1.999, 7 %	50 a 147$000
Dec. 2.097, 7 %	150 a 143$000
Dec. 1.933, 8 %	36 a 173$000
Dec. 1.933, 8 % c/j.	6 a 150$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	1 a 99$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	100 a 47$000
Mercantil	75 a 400$000
Companhias:	
Tec. Corcovado	100 a 178$000
Tec. Alliança	150 a 192$000
D. de Santos, port.	26 a 535$000

DEBENTURES

Tec. Corcovado	10 a 180$000
Prog. Industrial	5 a 153$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	755$000	750$000
Div. Emissões, 5 %	745$000	740$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	—	—
Obrig. do Thesouro	903$000	900$000
Div. Emissões	625$000	624$000
Div. Emissões, caut.	—	622$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	99$000	98$000
E. da Parahyba, pop.	85$000	87$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	—	151$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	—	144$500
Emp. 1920, port.	—	135$000
Dec. 1.999, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Dec. 1.933, 8 %	175$000	173$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	383$000	380$000
Brasileiro Allemão	205$000	—
Commercial	205$000	—
Commercio	175$000	174$000
Funccionarios	47$000	46$500
Mercantil	405$000	400$000
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	296$000	—
Bom Pastor	—	150$000
Corcovado	179$000	177$500
Alliança	—	191$500
Confiança	248$000	240$000
Prog. Industrial	500$000	—
Petropolitana	—	420$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	88$000	79$000
C. Brahma	395$000	385$000
Ceramica Moderna	—	100$000
Docas da Bahia	—	24$000
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom.	—	230$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	178$000
Docas da Bahia	121$000	119$000
Docas de Santos	184$000	181$000
Expl. de Portos	196$000	—
America Fabril	184$000	—
Alliança	193$000	190$000
Mestre & Blatgé	—	200$000
Mercado	—	195$000
Santa Helena	—	178$000
Hoteis Palace	—	193$500
Cervej. Brahma	—	1:010$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 1.127, vapor inglez "Miguel de Larrinaga", de Barry Dock, ao escripturario Antonio Moura; n. 1.128, vapor japonez "Mexico Marú", de Buenos Aires, ao escripturario Stenio Guaraná; n. 1.129, vapor inglez "Sardinian Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Aires; n. 1.130, vapor italiano "Georgia", de Buenos Aires, ao escripturario Simões; n. 1.131, vapor francez "Mendoza", de Buenos Aires, ao escripturario Waldomiro Braga; n. 1.132, vapor francez "Formose", de Buenos Aires, ao escripturario Paulo Barros; n. 1.133, vapor hespanhol "Vasco Nunez de Balbôa", de Barcelona, ao escripturario Salvador Soares.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 21:	
Em ouro	184:620$373
Em papel	171:645$943
Total	356:266$316
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	7.350:423$451
Em igual periodo de 1924	7.104:994$885
Differença a maior em 1925	245:428$566

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 21	146:393$800
De 1 a 21 do corrente	2.269:658$700
Em igual periodo do anno passado	2.252:093$600
Differença para mais em 1925	17:565$100

Generos de consumo

CAFE'

Ainda hontem encontrámos o mercado de café mal collocado, com os preços em declinio mais accentuado ainda, embora o movimento de procura tivesse corrido em maior escala e os negocios fossem feitos tambem com um vulto mais significativo.

Desceu o typo 7 a 46$500 por arroba, mantendo-se o mercado a esse limite sem firmeza.

Foram negociadas na abertura 10.387 saccas e á tarde mais 10.577, no total de 20.964 ditas.

O mercado fechou inalterado e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 20

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	18.759
Pela Central	4.379
Por cabotagem	30
Total	23.168
Desde o dia 1º	276.224
Média	13.811
Desde 1º de julho	620.285
Média	12.162
Em igual data de 1924	721.922

Embarques:	
Para os Estados Unidos	5.145
Para a Europa	18.687
Para o Rio da Prata	400
Para o Cabo	—
Por cabotagem	840
Total	25.072
Desde o dia 1º	236.563
Desde 1º de julho	613.517
Em igual data de 1924	681.099
Existencia:	
No mercado	179.176
Em igual data de 1924	260.093

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$200
Typo 4	49$400
Typo 5	48$600
Typo 6	47$800
Typo 7	47$000
Typo 8	46$200
Vendas (saccas)	11.777

Mercado sustentado.

Pauta	8$260

NO DIA 21

Vendas	Saccas
Pela manhã	10.387
A' tarde	10.577
Total	20.964
Preços pela arroba:	
Typo 7	46$500
Typo 7 em 1924	47$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	47$500	47$500
Setembro	45$600	45$600
Outubro	44$500	44$300
Novembro	44$450	43$350
Dezembro	43$100	42$900
Janeiro (10 ks.)	29$200	28$400

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	47$700	47$250
Setembro	45$700	45$500
Outubro	44$600	44$150
Novembro	43$700	43$350
Dezembro	43$300	43$000
Janeiro (10 ks.)	28$900	28$650

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	14.000
Na 2ª Bolsa	7.000
Total	21.000

EMBARQUES NO DIA 21

	Saccas
Para Genova:	
Castro Silva & C.	250
Hard. Rand & C.	500
Athanati & C.	125
C. Santista de Exportação	250
E. G. Fontes & C.	750
Para Rotterdam:	
E. G. Fontes & C.	250
Ornstein & C.	753
Para a Noruega:	
Hard. Rand & C.	375
Alfredo Sinner & C.	125
Mc. Kinlay & C.	1.000
Pinto Lopes & C.	750
Para Hamburgo:	
Alfredo Sinner & C.	125
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.286
E. Johnston & C.	100
Pinto Lopes & C.	500
Para Trieste:	
Pinto Lopes & C.	2.104
Theodor Wille & C.	1.343
Vivacqua Irmão & C.	245
Fraga Irmão	708
Pinto & C.	90
Norton Megaw & C.	47
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	1.000
E. G. Fontes & C.	150
Mc. Kinlay & C.	1.200
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	3.613
Alfredo Sinner & C.	50
E. G. Fontes & C.	500
Serafim Fernandes	249
Para o Havre:	
Cohen Arrigoni & C.	250
Para Bordéos:	
Pinto Lopes & C.	250
Para o Rio da Prata:	
Alfredo Sinner & C.	300
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	5
Serafim Fernandes	50
Total	19.238

ALGODÃO

Funccionou o mercado desse producto, hontem, ainda mal collocado e frouxo, mas as cotações não accusaram alteração apreciavel.

O movimento verificado foi pequeno e o mercado fechou mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	48$000 a 49$000
Primeiras sortes	46$000 a 47$000
Medianas	38$000 a 39$000
Paulista	39$000 a 40$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	Fardos
No dia 20	298
Saidas	400
Existencia	17.120

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	—	34$000
Setembro	36$500	34$000
Outubro	36$000	34$500
Novembro	36$000	35$400
Dezembro	36$800	35$500
Janeiro	36$900	36$000

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	—	34$500
Setembro	36$000	35$000
Outubro	36$000	35$000
Novembro	[illegible]	[illegible]
Dezembro	36$500	35$500
Janeiro	37$000	[illegible]

Mercado calmo.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	[illegible]
Na 2ª Bolsa	100.000
Total	320.000

ASSUCAR

Esse mercado esteve, hontem, paralysado, mas regulou calmo, embora as suas tendencias não fossem muito promettedoras.

Não houve saidas de importancia e as entradas foram pequenas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	44$000 a 45$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	52$000 a 55$000
Mascavo	42$000 a 44$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	Saccos
No dia 20	4.290
Saidas	1.351
Existencia	131.235

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	57$500	57$500
Setembro	54$000	54$000
Outubro	49$900	49$300
Novembro	49$800	48$600
Dezembro	49$500	48$000
Janeiro	49$100	48$400

Mercado indeciso.

Fechamento:	Vend.	Compr.
Agosto	59$500	57$800
Setembro	55$000	54$500
Outubro	50$000	49$900
Novembro	50$200	49$100
Dezembro	50$500	48$800
Janeiro	—	49$100

Mercado frouxo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	15.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	21.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 1 3/4 rez.

Foram vendidos para os suburbios: 85 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	977
Vitellos	52
Porcos	73
Carneiros	32

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 1.019 rezes, 59 vitellos, 71 porcos e 38 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 890 rezes, 52 vitellos, 73 porcos e 32 carneiros, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brazilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços dos açougues:		
Bovino ... 1$700	1$800	1$900
Vitello	3$000 a	3$500
Porco	5$500 a	6$000
Carneiro	—	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$000 a 6$500

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	105$000 a 110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a 100$000
Especial	95$000 a 100$000
Superior	85$000 a 90$000
Bom	80$000 a 82$000
Regular	76$000 a 78$000

ASSUCAR

Por sacco:	
Crystal	Nominal
Segundo jacto	— —
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	53$000 a 55$000
Mascavo	42$000 a 44$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	4$700 a 4$800
Lata de 2 kilos	4$700 a 4$800
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Laguna:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$600
De Itajahy:	
Lata de 2 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 10 kilos	4$800 a 5$000
Lata de 20 kilos	4$800 a 5$000
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 20 kilos	4$500 a 4$800
Lata de 2 kilos	4$500 a 4$600

BACALHÃO

Por 58 kilos:	
Especial	170$000 a 180$000
Superior	140$000 a 150$000

BATATAS

Por kilo:	
Nacional:	
Mineira	$740 a $800
Rio Grande	$740 a $780
Estrangeira	1$000 a 1$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:	
Brasileira	47$000 a 47$200
Buda Nacional	49$000 a 49$200
Nacional	46$000 a 46$200

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	5$500 a 6$000
Commum	3$400 a 3$600

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	28$000 a 29$000
Branco	32$000 a 33$000
Misturado e regular	26$000 a 27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
Especial	38$000 a 40$000
Fina	34$000 a 35$000
Entrefina	28$000 a 29$000
Peneirada	25$000 a 26$000
Grossa	24$000 a 24$500
De Laguna:	
Peneirada	25$000 a 26$000
Grossa	24$000 a 24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	80$000 a 85$000
Preto regular	76$000 a 78$000
Mulatinho	54$000 a 56$000
Branco commum	65$000 a 67$000
Manteiga	78$000 a 82$000
Branco nacional	75$000 a 78$000
Branco estrangeiro	88$000 a 92$000
Outras qualidades	70$000 a 75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	1:030$ a 1:050$
De 38 grãos	1:000$ a 1:010$
De 36 grãos	970$ a 980$

KEROZENE

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	520$000 a 530$000
De Angra dos Reis	540$000 a 550$000
De Paraty	560$000 a 570$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Fronteira:		
Patos e mantas	2$100 a	2$500
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$100 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$900 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Santarem" — Descarga no armazem 1.

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Severn" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Carepey" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor italiano "Amistà".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga no armazem R. J.

Interno 8 (mixto B) — Vapor americano "West Keene".

Interno 9 — Vapor norueguez "Hromund" — Descarga do armazem R. J.

Pateo 10 — Vapor americano "Daventry Hall" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Vapor nacional "Joaseiro".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso" — Descarga de cimento.

Pateo 11 — Vapor sueco "Grascia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor americano "E. L. Doheny 3º" — Descarga de oleo.

Interno 18 — Vapor francez "Formose" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vapor francez "Mendoza" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 21

De Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itapacy".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formose".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Mendoza".

De Barry Dock, o vapor inglez "Miguel de Larrinaga".

De Porto Alegre e escalas, o vapor brasileiro "Pyrineus".

De Buenos Aires e escalas, o vapor italiano "Georgia".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Sardinian Prince".

De Buenos Aires e escalas, o paquete japonez "Mexico Marú".

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".

De Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "Vasco Nunez de Balboa".

De Barmouth, o vapor norte-americano "Paronee".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".

De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Bahia".

SAIDAS NO DIA 21

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Santos".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itatinga".

Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Tamoyo".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Aracaty".

Para Porto Alegre, o paquete brasileiro "Taquary".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "Vasco Nunez de Balboa".

Para Paranaguá, o paquete allemão "Rio de Janeiro".

Para Oslo, o vapor norueguez "Brasil".

Para Buenos Aires e escalas, o vapor norueguez "Estrella".

Para Hamburgo e escalas, o paquete francez "Formose".

Para Marselha e escalas, o paquete francez "Mendoza".

Para Boston e escalas, o vapor inglez "Sardinian Prince".

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "Taormina"	22
Rio da Prata — "Lutetia"	22
Southampton e escs. — "Almanzora"	22
Hamburgo e escs. — "Ilegé"	22
Genova e escs. — "Princ. Maria"	23
Nova York — "Vandyck"	23
Amsterdam — "Orania"	23
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	23
Rio da Prata — "Avon"	23
Portos do Norte — "Maranguape"	24
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	24
Hamburgo — "Liguria"	25
Rio da Prata — "Monte Olivia"	26
Portos do Sul — "Itiba"	26
Fortaleza — "Amazonas"	22
Liverpool — "Demerara"	27
Nova York — "Southern Cross"	27
Havre — "Desirade"	28
Genova — "Duca degli Abruzzi"	28
Rio da Prata — "Santos"	24
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	28
Nova York — "Talisman"	29

VAPORES A SAIR

Japão (via Panamá) — "Mexico Marú"	22
Rio da Prata — "Princ. Maria"	22
Rio da Prata — "Taormina"	22
Rio da Prata — "Almanzora"	22
Bordéos — "Lutetia"	22
Fortaleza — "Amazonas"	22
Rio da Prata — "Vandyck"	23
Rio da Prata — "Orania"	23
Genova — "Duca d'Aosta"	23
Southampton — "Avon"	23
Portos do Sul — "Borborema"	24
Portos do Norte — "Itabira"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Portos do Sul — "Itapuca"	24
Pará e escs. — "Itagiba"	24
Caravellas — "Ipanema"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	25
Montevidéo e esc. — "Maranguape"	25
Liverpool — "Guaratuba"	25
Ponta d'Areia — "Iraty"	26
Hamburgo — "Monte Olivia"	26
Portos do Sul — "Itaberá"	27
Portos do Sul — "Cte. Vasconcellos"	27
Rio da Prata — "Demerara"	27
Portos do Norte — "Joazeiro"	27
Pará e escs. — "Bahia"	28
Rio da Prata — "Desirade"	28
Rio da Prata — "Southern Cross"	28
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	28
Helsingfors — "Santos"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Portos do Sul — "Ivahy"	29

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

Companhia Popular de opera

SUA ESTRÉA, HOJE, NO JOÃO CAETANO, COM A "TOSCA"

Estréa, hoje, finalmente, no ex-S. Pedro, com a "Tosca", a companhia lyrica popular organizada pelo empresario sr. Vicente Buccini. Do espectaculo de hoje dependerá, apenas, a sorte da companhia. Vae a opera de Puccini conhecer novos interpretes, entre os quaes, a soprano e o tenor, respectivamente, sra. Lydia Rossi e sr. Machado Del Negri, que já conhecem, entretanto, os seus papeis. Ao lado destes, figuram, De Marco, De Lucchi, Guimarães, Cavalieri, Perrota, que obedecerain á marcação de Vittorio Papa, respectivo "metteur-en-scène".

A tudo isto, junta-se, agora, a orchestra, composta de 33 professores, que estará dirigida pelo maestro Roberto Soriano.

Agradará o espectaculo da estréa? Se agradar, como tudo deixa prever, a lyrica popular fará longa carreira e as familias cariocas poderão por preços ao alcance de todos, ouvir as melhores partituras de operas, com discreção de toilettes, sem maiores encommendas.

Amanhã, no espectaculo da noite, que se realizará com o "Rigoletto", estrearão a soprano ligeiro Bianca Cardosi e o tenor Giovani Fiorini.

"MIMOSA", HOJE, NO CARLOS GOMES

A companhia do actor Leopoldo Fróes representa, hoje, no Carlos Gomes, a "Mimosa", peça em 3 actos original daquelle actor patricio.

Estream na "Mimosa", duas figuras de relevo na scena nacional: — Adriana Noronha, que, durante tanto tempo esteve ao lado de Leopoldo Fróes, e Attila de Moraes, artista de merecimento.

Ha, tambem, no espectaculo de hoje, a curiosidade, que, certo, despertará a troca de um papel: — o actor Teixeira Pinto, por motivo da enfermidade do actor Leopoldo Fróes, que guarda o leito, encarnará o "Raphael", até aqui interpretado pelo autor da "Mimosa".

A distribuição está feita pelo seguinte modo: Raphael, Teixeira Pinto; Mimosa, Adriana Noronha; Mlle. Rosa, Yolé Burlim; D. Hortencia, Elvira Vellez; Sofia, Emilia Pinho; Margarida, Cordelia Ferreira; Maria da Graça, Amelia Pastiche; Dulce, Lucia Marianno; Ministro, Attila de Moraes; Oswaldo, Olavo Barros; Julio, Carlos Torres; Bessa, Placido Ferreira; Commendador, João Pinho; Senador, Henrique Machado; Chiquinho Henrique Pereira; Maestro, A. Corrêa; Amancio, Eurico Silva; João, Aurelio Corrêa.

"A PRIMEIRA CONQUISTA" HOJE, NO RIALTO

Foi transferida de hontem para hoje a estréa do novo salão Rialto, da companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas, com o vaudeville de Maurice Hennequin — "A primeira conquista", traduzido por Miguel Santos.

O motivo dessa transferencia foi um pequeno atraso nas obras de remodelação por que passou a platéa.

Hoje, a companhia de que fazem parte artistas como Sylvia Bertini, Armando Rosas, Carmen de Azevedo e outros, representará a peça — "A primeira conquista", carinhosamente ensaiada por Eduardo Pereira, em lindos scenarios novos de J. Barros, nas sessões das 20 e 22 horas. Amanhã, além dos espectaculos da noite, haverá matinée, ás 15 horas.

LOCOMOTIVAS

A motor, em stock, ALBERT & STADLER, rua do Lavradio n. 105.

MUSICA

GREMIO ARCHANGELO CORELLI

Esta conhecida aggremiação realiza hoje, no Municipal, ás 16 horas, o seu 35º concerto.

E' mais uma interessante "Hora artistica", que obedecerá ao programma seguinte:

I Beethoven — 6ª Symphonia (pastoril). — Allegro — Andante Molto Motto — Presto (scherzo) Allegro. — Allegro — Allegretto.

II Debussy — L'Enfant Prodigue (cantata) — Preludio (orchestra, 1ª audição) — Recitativo e Aria de Lia. —Massenet — Air du Cours-la-Reine de Manon, sra. Henriette Zovaco de Carvalho com orchestra.

III Haydn — Symphonia da Adeus — Allegro — Andante, sob a direcção do maestro Francisco Braga, director technico da Escola.

VI Haydn — A creação do Mundo (Oratorio-Alguns trechos) — Preludio — Recitativo de Raphael — Creó da prima Iddio — Coro Del Signor lo spirito — Aria de Uriel — Al brilah degli almi rai — Coro — Lo spavento l'affanno. Sob a direcção do professor Revmo. conego Alpheo Lopes de Araujo.

V Nepomuceno — Occaso. — Rossini — Cavatina de Figaro no Barbeiro de Sevilha, pelo barytono sr. Frederico do Nascimento Filho com orchestra.

VI Berlioz — Marcha Hungara de "Damnation de Faust". A orchestra formada pela classe da Escola de Musica será dirigida pelo prof. Orlando Frederico.

A OPERA COM QUE ESTREARA' A COMPANHIA DO MUNICIPAL

Podemos desde já informar aos nossos leitores que a inauguração da temporada lyrica official do Municipal se dará no dia 1 do proximo mez com a "Aida" de Verdi, que será cantada pelos seguintes artistas: Tomasini, Scacciati, Viviani, Annitua, Cirino e Passero. Nessa opera tomará parte o grande corpo de baile de dansarinos russos authenticos.

Na secretaria do Municipal continuam a ser bastante animadoras as assignaturas abertas tanto para as 20 récitas como para as dez récitas das localidades que ficarem vagas da primeira assignatura.

CIRCOS

PAVILHÃO SARRASANI

Conhecida a noticia de que o sr. Sarrasani accedera em prolongar a sua estadia no Rio de Janeiro, apenas por poucos dias, o publico tem affluido aos espectaculos em maior quantidade. Hoje sabbado, e amanhã, haverá duas funcções diarias ás 15 e 20 horas e 20 minutos, com programmas completos em que se incluem nada menos do que 17 numeros, todos interessantes.

Depois de amanhã, 24, é dia de apresentação dos leões, admiraveis exemplares com os quaes o sr. Hans Stosch Sarrasani tantas e justas admirações arrancou das varias platéas européas e da America do Sul. Nesse dia haverá uma unica funcção, ás 20 horas e 20 minutos.

CINEMATOGRAPHIA

A IRRESISTIVEL POLA NEGRI

Teremos segunda-feira, no Avenida, mais uma super-producção da Paramount; e a interprete genial dessa obra prima é a grande artista Pola Negri.

"Irresistivel" se intitula esse admiravel film, mas a verdade não se sabe se irresistivel é a artista ou a personagem, tando o encanto, a seducção que a eminente "estrella" exerce sobre o espectador. Basta saber-se, para avaliar do merito do trabalho, que Pola Negri interpreta a alma de uma ardente mulher hespanhola. Quem no mundo artistico o poderá fazer melhor?...

ULTIMOS DIAS DE UM GRANDE FILM

Dá hoje e amanhã, o cinema Avenida, as ultimas exhibições do emocionante film "A' espera da felicidade", que nestes ultimos dias ali tem levado um publico numeroso. Lila Lee, Thomas Meigham e Wallace Beery são tres artistas que sempre souberam impor ao gosto do publico pela verdade e honestidade de seu trabalho e pela belleza das suas interpretações.

Hoje, "A' espera da felicidade" será exhibida com um interessante jornal.

[...] E BOATOS

Recebemos mais um numero da "Gazeta Theatral", posto hontem em circulação, que está digno de leitura. Variado texto, magnificos artigos de collaboração, farta "clicherie" de artistas, e copiosas informações sobre coisas do nosso theatro e de além mar.

Na capa traz um bello retrato da actriz Auzenda de Oliveira.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O amigo Carvalhal".
CARLOS GOMES — "Mimosa".
RIALTO — "A primeira conquista".
REPUBLICA — "A princeza dos dollares".
LYRICO — "Fatima Miris" (programma novo).
RECREIO — "Comidas, meu santo...".
S. JOSE' — "O laranja".

CINEMAS

PARISIENSE — "Seu esposo temporario".
AVENIDA — "A' espera da felicidade".
PALAIS — "Esposa por acaso".
ODEON — "Estouro da bolada".
CAPITOLIO — "O impostor".
[...] — "O poder occulto".
AMERICA — "Perolas e lagrimas".
HADDOCK LOBO — "Majestade do mundo".
BRASIL — "Esposas ingenuas".
AMERICANO — "Juiz e réo".
TIJUCA — "Um desafio".

Com um pouco de paciencia, tereis um ingresso gratuito para assistirdes o melhor film da proxima semana:

A IRRESISTIVEL

Uma producção da Paramount, a marca universalmente consagrada! Um dos estupendos trabalhos da divina e inconfundivel **POLA NEGRI**

IDE VER
POLA NEGRI
em
A IRRESISTIVEL
no
AVENIDA

Paramount Pictures

O **Cinema Avenida** proporciona, dest'arte momentos de delicioso prazer com o passa-tempo da moda e offerece uma entrada gratuita, valida durante a semana da exhibição de

A IRRESISTIVEL

Aos 100 primeiros decifradores

As soluções, feitas no proprio annuncio, assignadas com o nome e pseudonymo de seu auctor, deverão ser remettidas até segunda-feira 24, para a

Paramount-Pictures
RUA EVARISTO DA VEIGA, 132

CHAVE DO PROBLEMA

HORIZONTAES

1 — Altar
2 — Imperativo
3 — Olhar com attenção
4 — Cidade paulista
5 — De côr ou materia do fundo do mar
6 — No centro do peso
7 — ESTRELLA
8 — Seu sobrenome
9 — Grito de dôr
10 — Casa
11 — Humedecer
12 — Emitte som
13 — Renato desvocalizado
14 — Vem do céo
15 — Sobrenome
16 — Preposição
17 — Homem
18 — Para amanhã
19 — Via
20 — Selvas
21 — Um grande film da PARAMOUNT
22 — Paraiso
23 — A tôa
24 — Vês letras
25 — Nota musical que tem pena
26 — Embaraço
27 — Gaste
28 — Contracção
29 — Artigo
30 — Embarcação
31 — Sobrenome
32 — Titulo papal
33 — Nota musical que indica logar
34 — O CINEMA que exhibe PARAMOUNT
35 — Acha graça
36 — Acontecimento
37 — Nome
38 — Homem

VERTICAES

2 — Embarcações
3 — Vinho francez
5 — Memoria
9 — Varios do mesmo nome
13 — Troca
17 — Alva
19 — Accusada
20 — Nota musical
22 — Argolas
25 — Dá
26 — Amigo dos petizes
27 — A granél
30 — Contracção
31 — Capital do antigo reino da Assyria sem "enes" e sem "e"
33 — Nota
39 — Condemnada
40 — Faz Canaes
41 — A mesma letra no plural
42 — Molho
43 — Variação
44 — Pola Negri
45 — Altar
46 — Ralhos
47 — Só existe em portuguez
48 — Raiar com falta de ar
49 — Batracchio
50 — Lindo tempo
51 — Não chora
52 — Verbo
53 — Duro de roer
54 — De pesca
55 — Reza
56 — Interjeição
57 — Homem
58 — Reze
59 — Contracção
60 — Verbo
61 — Ella inconsciente

— Os nomes dos solucionistas contemplados com os ingressos, serão publicados nos annuncios do Cinema Avenida, nos jornaes de maior circulação, dos dias 25 e 26 p. f.

(Em virtude do grande successo alcançado com este concurso, o CINEMA AVENIDA, resolveu augmentar de 50 para 100 entradas)

Empresa Paschoal Segreto

THEATRO CARLOS GOMES

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A'S 8 ¾ — HOJE

Para estréa da elegante actriz **Adriana Noronha** e do correcto actor **Attila de Moraes**, a comedia em 3 actos, de **Leopoldo Fróes**

MIMOSA

A seguir — "Quando o amor vem"

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

THEATRO RECREIO

Hoje — A's 7 3|4 e 9 3|4 — Hoje

A melhor revista até hoje representada — A caminho das 200 representações

Comidas, meu santo!...

AMANHÃ — Grandiosa e excepcional MATINE'E — A'S 3 ¾ —

JULIO VILLAR

Villar vê tudo — Villar sabe tudo Villar adivinha tudo

Bilhetes desde já á venda no Theatro RECREIO.

CINEMA AVENIDA

HOJE

A espera da felicidade

com os famosos artistas da Paramount **Lila Lee, Thomas Meighan e Wallace Beery**

Extra: Um numero inedito e sensacional de JORNAL DA FOX

SEGUNDA-FEIRA — "A Irresistivel", com Pola Negri.

TUDO GIRA COMO DANTES!..

O MEIEIRO

prova por A mais B que camisas de tricoline ingleza legitima, de 1ª qualidade, lisa e listada, a 19$800 e 22$800, só elle póde vender. Pronunciem-se os que dizem ser autoridade maxima.

FABRICO PROPRIO

70 — PRAÇA TIRADENTES — 70

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE —— SABBADO —— HOJE

Na tela, ás 21 e 30 — "O RAPIDO DA NOITE", producção Columbia Pictures, em seis partes. Protagonista: ELAINE HAMMERSTEIN

AMANHÃ — "O Festim do Forasteiro"

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Dince e souper dansants todas as noites, Pan American Jazz-band — E' obrigatorio o traje de rigor

---

QUE QUEREM AS MULHERES?
Amor? Riqueza? Juventude?
Belleza?

O MAIS BELLO FIGURINO DA ULTIMA MODA

Hoje e Amanhã

SEU ESPOSO TEMPORARIO

RIR! RIR! RIR!

A historia de Mlle. Zatiamy que aos 60 annos foi rejuvenescida pelo celebre Prof. Voronoff e amou de novo e foi de novo amada... e disputada

Eis o que sabereis na luxuosa e bellissima super da FIRST NATIONAL para os "PROGRAMMAS DE OURO"

O que as mulheres querem

(BLACK OXEN)

na qual a elegantissima e linda

CORINNE GRIFFITH

a adoravel Clara Bow e 6 melindrosas apresentam 90 admiraveis toilettes no valor de 600 contos

e galã é o querido

CONWAY TEARLE

2a. FEIRA **PARISIENSE**

Empresa Paschoal Segreto

Theatro S. José

Direcção artistica do Cav. Alfredo De Torre — Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE —— A'S 7 ¾ —— HOJE —— A'S 9 ¾

O LARANJA

Sensacional successo — Montagem deslumbrante — A revista em 2 actos e 19 quadros — Original de RENAMUNDO — Notavel desempenho de toda a Companhia — O triumpho maior da epoca theatral do presente anno **Alfredo Silva, Pinto Filho e Antonia Denegri mantêm a platéa em constante gargalhada na compeeragem**

No dia 27 — Festa dos autores, em homenagem aos estudantes de Coimbra — Programma sensacional.

CINEMA MODERNO — "O pacto da morte" (6º e 7º episodios); "Sangue novo em gente velha" (5 actos), e "A' custa do patrão" (2 actos)

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi — Temporada official de 1925
GRANDE COMPANHIA LYRICA
DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Com as operas: THAIS — MONNA VANNA — MANON (Massenet) — HUGUENOTES — TRAVIATA — ORPHEO — AIDA e mais tres cantadas pelo celebre tenor

Beniamino Gigli

TOSCA — LOHENGRIN — ANDRE'A CHENIER — Acha-se aberta a nova assignatura de

10 RECITAS 10

Para as localidades que ficaram vagas na assignatura de 20 recitas

PREÇOS DE ASSIGNATURA PARA AS 10 RECITAS

Frizas e Camarotes de 1.ª	3:300$000
Poltronas	550$000
Balcões A e B	400$000
Balcões outras filas	350$000

NINON VALLIN

A querida artista franceza recentemente contractada cantará "Thais" e "Monna Vanna" em francez e "Manon" (de Massenet) em italiano

GILDA DALLA RIZZA

A eminente soprano cantará "Tosca"—"Traviata"—"Andréa Chenier"

ESTRÉA - 1 de Setembro - ESTRÉA

Com a opera **AIDA**

Theatro Republica

Empresa Theatral José Loureiro

Companhia Portugueza de Operetas **Armando de Vasconcellos** de que faz parte **Auzenda de Oliveira**

HOJE —— A'S 8 ¾ —— HOJE

Grande exito da opereta em 3 actos

A PRINCEZA DOS DOLLARS

O papel de Daise gentilmente desempenhado pela sua criadora, a actriz Auzenda de Oliveira

Alice — ALDINA DE SOUZA

Outras personagens pelos artistas: Salles Ribeiro, Fernando Pereira, Carlos Vianna Beatriz Baptista, Sophia Santos, Ribeiro, Rodrigues, Paiva, Mattos, etc.

Encenação de Armando de Vasconcellos. Maestro: Luiz Gomes.

RIALTO

A'S 8 HS. — HOJE — A'S 10 HS.

Reapparecimento da Companhia de Comedias, de que fazem parte Sylvia Bertini, Armando Rosas e Carmen de Azevedo

Direcção artistica de **Eduardo Pereira** com o hilariante vaudeville, de **Maurice Hennequin**

A PRIMEIRA CONQUISTA

3 actos—Miguel Santos (S. B. A. T.) lindos scenarios de J. Barros — Cuidada mise-en-scene de **Eduardo Pereira**

RIR — RIR — RIR — RIR

Frizas e Camarotes, 20$; Poltronas 40$; Cadeiras, 3$.

Amanhã — Vesperal ás 3 horas "A primeira conquista".

TRIANON

HOJE - Vesperal ás 4 horas — Sessões ás 8 e 10 horas

Continuação do grande successo de hontem da hilariante comedia hespanhola

O amigo Carvalhal

Notavel interpretação de Procopio Ferreira no Carvalhal

Amanhã — Vesperal ás 3 horas

ELECTRO BALL-CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE — RAMON NOVARRO EM — HOJE

FOGO, CINZAS... NADA!

Hoje ás 2 horas da tarde — Grande e sensacional torneio duplo em 20 pontos disputados pelos electro-ballers

Arthur — Euzebio (Azues) Azaguirre — Julio (Vermelhos)

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

Theatro João Caetano

(Ex-S. PEDRO)

Empresa Vicente Buccini

Companhia Lyrica Popular

HOJE —— A's 8 ¾ —— HOJE

ESTRÉA COM A

TOSCA

DE PUCCINI

Protagonista — Lydia Rossi

Del Negri — De Marco — De Lucchi — Guimarães — Cavaliere — Perrota

M. director da orchestra — A. Lego

Amanhã — Em matinée "Tosca"

Amanhã — A' noite, ás 8 ¾ — Para estréa do tenor Fiorini e da soprano Bianca Cardosi — "Rigoletto".

THEATRO LYRICO

Empresa N. VIGGIANI

FATIMA MIRIS

HOJE, A's 8 ¾

Os apuros de Lisetta — La Geisha — Uma lição de transformismo (novidade) — Shimmy comico — Paris concert

Amanhã — Vesperal, ás 3 horas — O segredo de Proserpina — O novo Figaro — As bonecas italianas — Eden concert

Segunda-feira: 8 ¾ — Festa artistica da querida Fatima Miris

Terça-feira — Despedida.

Tudo por FATIMA MIRIS

Agora sim?!

Góes Netto

×

Tavares Crespo

GRANDE COMBATE DE

BOX

no AMERICA F. C.

A's 4 horas da tarde, no dia 25 terça-feira

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE AGOSTO DE 1925

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 6 5/64; a/v., 6 1/64; Paris, a/v., $387; a 90 d/v., $381; Nova York, 90 d/v., 8$160; a/v., 8$210; Portugal, $420; Italia, $302. Soberanos, 43$500. Libra-papel, 43$000. Dollar, a/v., 8$200; a/p., 8$150. Vales-ouro, 4$467. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 46$500, Nova York, alta de 3 pontos. Algodão: mercado animado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 49$000, 47$000, 39$000 e 40$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 3 a 2, e de 4 a 11 pontos. Assucar: mercado calmo. Cotações: no Rio: branco crystal, 67$000; mascavinho, 53$000; mascavo, 45$000.

A visita dos estudantes portuguezes

O programma da recepção de homenagem

Devido á alteração na hora da chegada do "Bagé", a commissão luso-brasileira de recepção e homenagem aos estudantes portuguezes alterou o seu programma, da seguinte fórma:

O desembarque effectuar-se-á, no Cáes do Mauá, ás 13 horas. Trocados os cumprimentos da Tuna com as diversas commissões que aguardam a sua chegada, organizar-se-á o prestito, a caminho do Cattete, onde o presidente da Republica aguardará a visita dos moços de Coimbra, pelas 14 e meia horas. Nesta primeira visita, a Tuna será acompanhada por uma commissão especialmente designada para esse fim e constituida pelos srs.: visconde de Moraes, dr. Washington Vaz de Mello, coronel José Domingues Machado, dr. Pinto da Rocha e João Augusto Alves.

Saindo do Cattete, os estudantes dirigir-se-ão, em automoveis, ao Palacio da Prefeitura, para cumprimentarem o dr. Alaor Prata, que os receberá ás 15 horas, e em seguida aos ministerios do Interior e Justiça e do Exterior, onde os respectivos titulares aguardarão, ás 15 ½ e 16 horas.

A visita ao reitor da Universidade terá logar ás 10 ½ horas.

A's 17 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, a commissão executiva e o embaixador de Portugal, receberão a Tuna, em nome da colonia portugueza desta capital, falando por essa occasião o dr. Alexandre de Albuquerque. Do Gabinete, os estudantes dirigir-se-ão para a Associação dos Empregados no Commercio, para um breve descanso e em seguida para o Jockey-Club, onde a commissão lhes offerece um jantar.

Findo este, a Tuna voltará á Associação dos Empregados no Commercio, de cujo edificio, incorporada, partirá para a Estação Central, ás 21 horas.

A reunião da commissão teve logar na sala das sessões da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia do visconde de Moraes e a ella compareceram todos os membros das diversas sub-commissões.

A TUNA ACADEMICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E OS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Havendo a Associação dos Empregados no Commercio recebido da commissão de recepção da Tuna a communicação de que fôra alterada a hora da chegada e desembarque dos academicos portuguezes, modificou, neste ponto, o seu appello ao commercio, pedindo, portanto, que o fechamento das portas se faça ao meio-dia, hora em que os jovens universitarios deverão entrar em nossa cidade.

CHRONICA THEATRAL

TRIANON

"O AMIGO CARVALHAL" — Companhia Procopio Ferreira.

Peça nova no cartaz do Trianon: "O amigo Carvalhal". E' peça para rir, cheia de situações irresistiveis. Trata-se de uma traducção do hespanhol pelo sr. Rego Barros, o conhecido e estimado escriptor theatral. O enredo, complicadissimo, prende a attenção do espectador durante o desenrolar dos tres actos transbordantes de dialogos vivos e graciosos. O amigo Carvalhal é hospede de uma familia. Teve sua situação social, mas agora está pobre. E' estimado e tolerado pela gente que o acolhe, por ser attencioso e gentil. Mas surge-lhe uma situação difficil com o apparecimento de uma filha já moça, fruto da sua vida de solteirão. Como ha de amparal-a, se não tem recursos? Acode-lhe uma idéa: fazel-a passar por filha do chefe da casa, o seu velho amigo Mamede. E a esposa deste? E' ainda o amigo Carvalhal quem resolve o caso, appellando para a generosidade do seu coração de mãe, apresentando-lhe a filha como orphã de um bravo defensor da patria.

A pequena é galante. O filho de Mamede enamora-se della, mas o pae, como é natural, acreditando-a sua filha, oppõe-se ao enlace. A partir dessa situação, que tremenda peleja tem de travar o amigo Carvalhal com toda aquella gente, para voltar a ser o pae de sua filha!

O desempenho agradou e decorreu por entre boas e salutares risadas.

AS HOMENAGENS AO PRINCIPE DE GALLES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21. (A.) — Em sua residencia, em Belgrano, o dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica e exma. senhora, offereceram um almoço a s. a. o principe de Galles, e ao qual compareceram, em companhia de suas esposas, o ministro da Grã-Bretanha junto ao governo argentino; o dr. Thomas Le Breton, ministro da Agricultura, dr Angel Gallardo, ministro do Exterior, Intendente municipal da capital e o Maharakah de Kapurhala, que actualmente aqui se encontra, em visita ao nosso paiz, além de muitas outras pessoas de destaque social.

Findo o almoço, o dr. Marcelo Alvear ofereceu ao principe de Galles uma magnifica collecção de pelles argentinas, de diversos animaes, acondicionadas em dois cofres em fórma de arca antiga e construidos de madeiras cheirosas nacionaes, e com fechos artisticos.

S. a. o principe de Galles agradeceu a offerta, dizendo o profundo reconhecimento que sentia por todas as manifestações que tem recebido na Argentina.

Em seguida dirigiram-se para a Exposição Rural, onde o principe foi recebido com acclamações pela enorme multidão que se comprimio no stadium, mostrando-se s. a. muito grato á manifestação. Inaugurando o certamen usaram da palavra, saudando as autoridades presentes e a s. a. o principe de Galles, o sr. Pages, presidente da Sociedade Rural, e o sr. eL Breton, ministro da Agricultura.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 21 (A.) — Transmittindo resoluções da commissão executiva, hoje reunida pela segunda vez, afim de examinar as questões politicas, o deputado Ribeiro Junqueira, presidente daquella commissão, expediu os seguintes telegrammas:

"Presidente Arthur Bernardes — Rio — Comissão executiva do Partido Republicano, em pleno accordo e entendimento com o presidente do Estado, resolveu convocar a convenção dos delegados das municipalidades para eleição de representantes do Estado á convenção nacional significando a v. ex. a sua solidariedade no trabalho em pról da prosperidade de nossa patria. Saudações".

"Dr. Wescesláo Braz — Itajubá — A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, partilhando da grande dôr que compunge o illustre amigo, fez inserir na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pezar pelo fallecimento de sua virtuosa esposa. Convocou a convenção de delegados das municipalidades para Seis de Setembro e a dos delegados dos directorios municipaes do partido que deve escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado para 17 do mesmo mez. Abraços."

"Dr. Estacio Coimbra — Rio — A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, tomando conhecimento da proposta para a convenção nacional, destinada á escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, e de pleno accordo com a formula adoptada convocou para o dia 7 de setembro a convenção dos delegados das municipalidades, que devem eleger os representantes mineiros. Saudações".

O SR. FRANCISCO SALLES EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 21 (A.) — O dr. Francisco Salles, ex-senador e ex-presidente deste Estado, visitou o presidente Mello Vianna em palacio, tendo com s. ex. longa e cordial palestra.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: em geral instavel. Temperatura: ligeira ascensão. Ventos: de sul a léste; rajadas frescas possiveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio da Viação (M a Z).

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Adjuntas de 3ª classe, A a D, e Titulados da Limpeza Publica, Y a Z.

"Rapidos" — Sub-directoria de Contabilidade e de Tomada de Contas.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 21 do corrente:

3416 (Capital)	20:000$000
33924 (E. do Rio)	5:000$000
49937 (S. P. Muriahé)	3:000$000
651 (Juiz de Fóra)	2:000$000
399	1:000$000
7920	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 21 do corrente:

22773 (Recife)	25:000$000
67879	2:500$000
72262	1:000$000
42630	500$000
52163	500$000
76955	500$000

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 21 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros seguintes:

12266 (Corumbá)	50:000$000
7357 (Rio)	5:000$000
12308 (S. Paulo)	2:500$000
13543 (Florianopolis)	1:500$000
11481 (Curityba)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 21 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros seguintes:

12086 (Sergipe)	50:000$000
5664 (Rio)	4:000$000
11747 (Rio)	3:000$000
17377 (Bahia)	2:000$000
6088	1:000$000
10835 (Rio)	1:000$000
14014	1:000$000
15342	1:000$000
17779	1:000$000

O MAHARAJAH EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21. (A.) — O Maharajah de Kapurthala, convidado especialmente pelo presidente da Camara dos Deputados, visitou hoje o palacio do Congresso, assistindo á sessão que no momento se realizava. Terminada esta, s. a. tomou parte no chá que a Camara offereceu em sua honra.

BUENOS AIRES, 21. (A.) — O secretario da Camara dos Deputados offereceu ao Maharajah de Kapurthala, luxuosamente encardenado em couro da Russia, com o nome de s. a. gravado em letras de ouro, um exemplar do regulamento interno desta casa do Congresso.

UMA TAÇA PARA O MATCH CARIOCA-BAHIANOS

BAHIA, 21. (A.) — O dr. Góes Calmon, governador do Estado, offerecerá uma rica taça ao vencedor do jogo a se realizar nessa capital, entre o combinado bahiano e o carioca, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

SUCCESSOS DOS ALLIADOS

FEZ, 21 (U. P.) — O alto commando das tropas franco-hespanholas considera a victoria de Taza da maior significação no momento actual, em vista da proxima offensiva contra os rebeldes. Os francezes conseguiram capturar grande quantidade de gado e numerosos cavallos e mulas. Acredita-se que as oito tribus rebeldes sitiadas em Tsoul serão forçadas a trabalhar na construcção de estradas.

EM LUKKO

FEZ, 21 (U. P.) — O sector franco-hespanhol está organizando as suas posições no centro de Lukko. Os rebeldes, ao que parece, esforçam-se por concentrar as suas tropas ao norte de Tanounat.

O BRASIL CATHOLICO

MONSENHOR ROCHA DECLAROU EM TURIM, QUE O BRASIL QUER UM CARDEAL

TURIM, 21 (U. P.) — Acha-se de passagem nesta cidade monsenhor da Rocha, vigario geral do arcebispado de Porto Alegre, organizador e director da peregrinação brasileira do Anno Santo, que actualmente visita a Cidade Eterna.

Entrevistado, o distincto hospede declarou:

"O crescente desenvolvimento do Brasil é particularmente notavel e demonstra o progresso do catholicismo em todo o vasto paiz. De facto, observa-se por toda a parte o persistente augmento das fontes de riqueza e da actividade industrial, assim como a intensificação do sentimento religioso na população brasileira."

Monsenhor da Rocha, lembrou que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Felix Pacheco, por occasião da partida da peregrinação brasileira para Roma, disse-lhe que consideraria sem valor a sua actuação como ministro se não lograsse obter da Santa Sé que fosse elevado á categoria cardinalicia outro prelado brasileiro. Informou monsenhor da Rocha que a peregrinação que elle preside, é composta de fieis do Estado do Rio Grande do Sul, a qual espera ser recebida em audiencia especial do Papa Pio XI no dia 7 do setembro proximo, data da independencia do Brasil.

Affirmou o entrevistado que a peregrinação brasileira deixará a Italia levando uma agradavel recordação do generoso acolhimento que lhe foi dispensado neste paiz.

O SR. ASSIS BRASIL E A CANDIDATURA WASHINGTON

O CHEFE DA "ALLIANÇA LIBERTADORA" EM FACE DA REVISÃO CONSTITUCIONAL

O "Correio do Povo" de Porto Alegre, publica os seguintes telegrammas:

BAGE', 11 — Sabe-se aqui que o dr. Assis Brasil é francamente contrario á candidatura do sr. Washington Luis.

BAGE', 11 — O dr. João Maria Collares veiu hontem de Melo e seguirá no sabbado, para essa capital, levando uma carta do dr. Assis Brasil, dirigida ao dr. Firmino Torelly, contendo o pensamento daquelle chefe politico sobre o palpitante assumpto da revisão constitucional.

O dr. Collares é portador de outra carta, tambem no mesmo sentido, dirigida ao dr. Raul Pilla, membro do Directorio Federalista dessa capital.

Uma scena de Grand Guignol

MATOU UM IRMÃO, E O PAE, LOUCO, MATOU-O TAMBEM

VAL DE PENAS (Hespanha), 21 (U. P.) — Numa casinha situada nas proximidades da povoação de Ossa Montiel, móra um casal com varios filhos. Pela manhã de hontem, a mãe preparou um guizado de carneiro, cortando as orelhas e a lingua e arrancando os olhos da cabeça em presença do um filho de sete annos.

Como ella se afastasse por alguns momentos, o garoto tomou a faca e cortou a lingua, as orelhas e arrancou os olhos a um irmãozinho de um anno.

Nesse momento chegou o pae que, vendo a scena, enlouqueceu de repente e jogou o filho contra a parede, matando-o.

Partem hoje para Buenos Ayres as familias Ibarguren e Pueyrredon

Pelo "Almanzorra" seguem hoje para Buenos Aires os srs Carlos Ibarguren e Carlos Alberto Pueyrredon, acompanhados de suas respectivas familias.

Os nossos illustres visitantes regressam do Rio de Janeiro após uma permanencia aqui de tres semanas, durante as quaes tiveram opportunidade de viver em permanente contacto com a sociedade carioca.

Hontem, o sr. Pueyrredon e sra. Pueyrredon offereceram um jantar de despedidas, no Copacabana Palace Hotel, aos seus amigos no Brasil, tomando parte no agape, entre outros, os srs. Carlos Guinle e senhora, embaixador Morgan, dr. Cesar Mello Cunha e senhora, embaixador Alberto Faria, dr. Alberto de Faria Filho e senhora, dr. Bento Cruz e senhora, dr. Santos Lobo e senhora, dr. Rodrigues e senhora, dr. José Figueiredo e senhora, ministro Benitez e senhora, André Paes Leme e senhora, sr. Myran Latif, sra. Luiz Betim Paes Leme, dr. Rostaing Lisboa e varios outros convivas.

O CORTE DE CANNA EM CAMPOS SUSPENSO

CAMPOS, 21 (A.) — Os lavradores de canna foram convidados pelo Syndicato Agricola desta cidade para uma reunião afim de tratarem de assumpto de alto interesse da classe, devido aos ultimos acontecimentos entre os usineiros e lavradores, tendo alguns destes suspenso o córte da canna.

ALBERT THOMAS

Procedente da Argentina, passa hoje pelo Rio, a bordo do "Lutetia", em transito para a Europa, o sr. Albert Thomas, director do Departamento Internacional do Trabalho.

O transatlantico francez, em que viaja o illustre itinerante é esperado ás 7 horas, devendo permanecer no porto algumas horas, que o sr. Albert Thomas aproveitará para fazer visitas officiaes e percorrer a cidade.

O chefe do Departamento Internacional do Trabalho será recebido pelos representantes dos ministros do Exterior e Agricultura, drs. Sebastião Sampaio e Delgado de Carvalho, membros da embaixada e da Missão Militar franceza e numerosos amigos e admiradores.

A's 11 horas ser-lhe-á offerecido um almoço pelo sr. Charles Marot, agente geral das companhias francezas de navegação, o qual se realizará a bordo do "Lutetia", nelle tomando parte, além do homenageado, o sr. embaixador da França, officiaes da Missão Militar franceza e outras pessoas de representação social.

O sr. presidente da Republica receberá o illustre viajante em audiencia, no Palacio do Cattete, ás 13 1|2 horas, á qual estará presente o sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura. A's 15 horas o sr. Albert Thomas será recebido pelo sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior.

O embarque do chefe do Departamento Internacional do Trabalho está marcado para as 16 horas devendo effectuar-se na praça Mauá.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

PORTO ALEGRE, 21. (A.) — Os delegados que representarão as municipalidades na Convenção do dia 30, ainda não foram de todo escolhidos. A maioria, porém, já se declarou prompta para essa reunião.